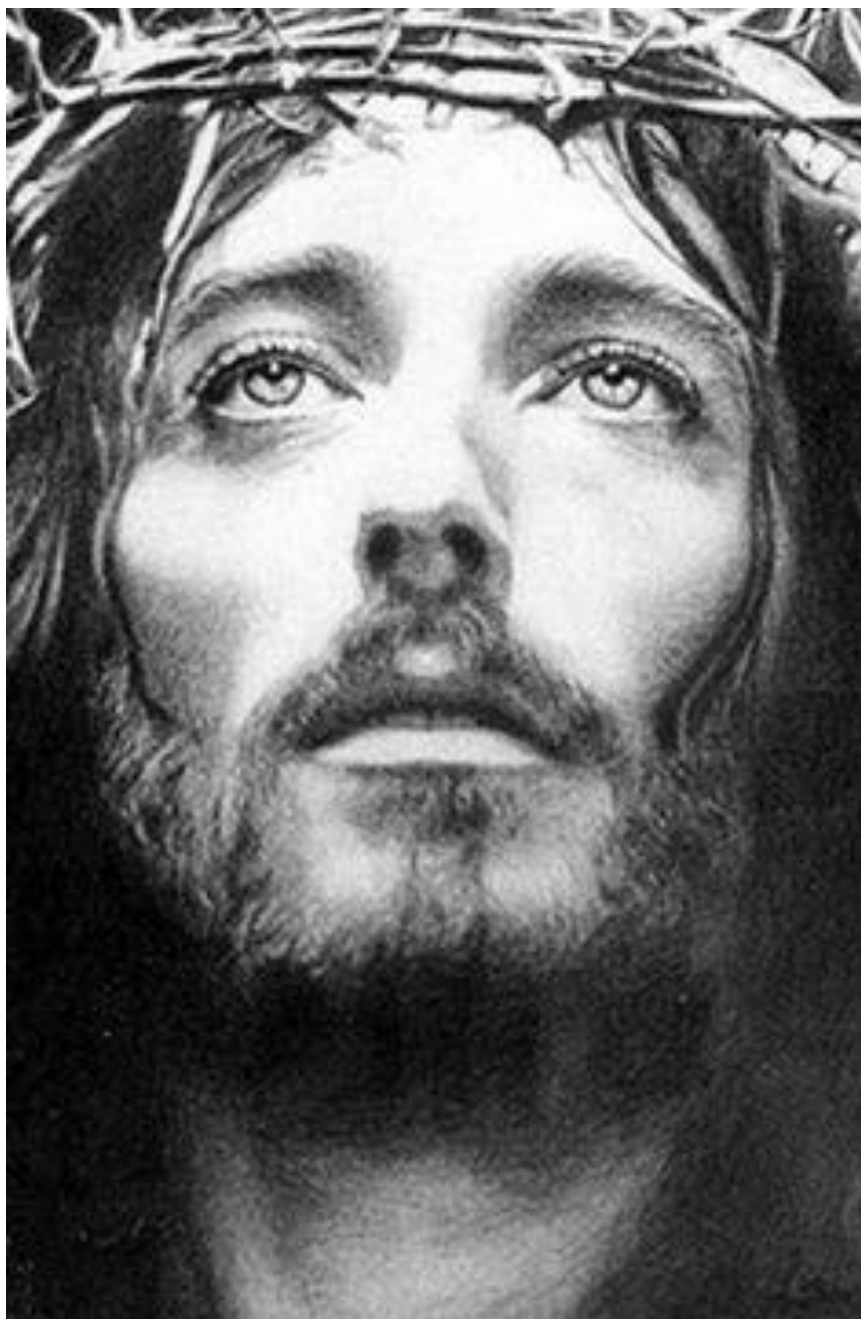


***“QUEM DISSE QUE ELE NÃO DISSE?!”***

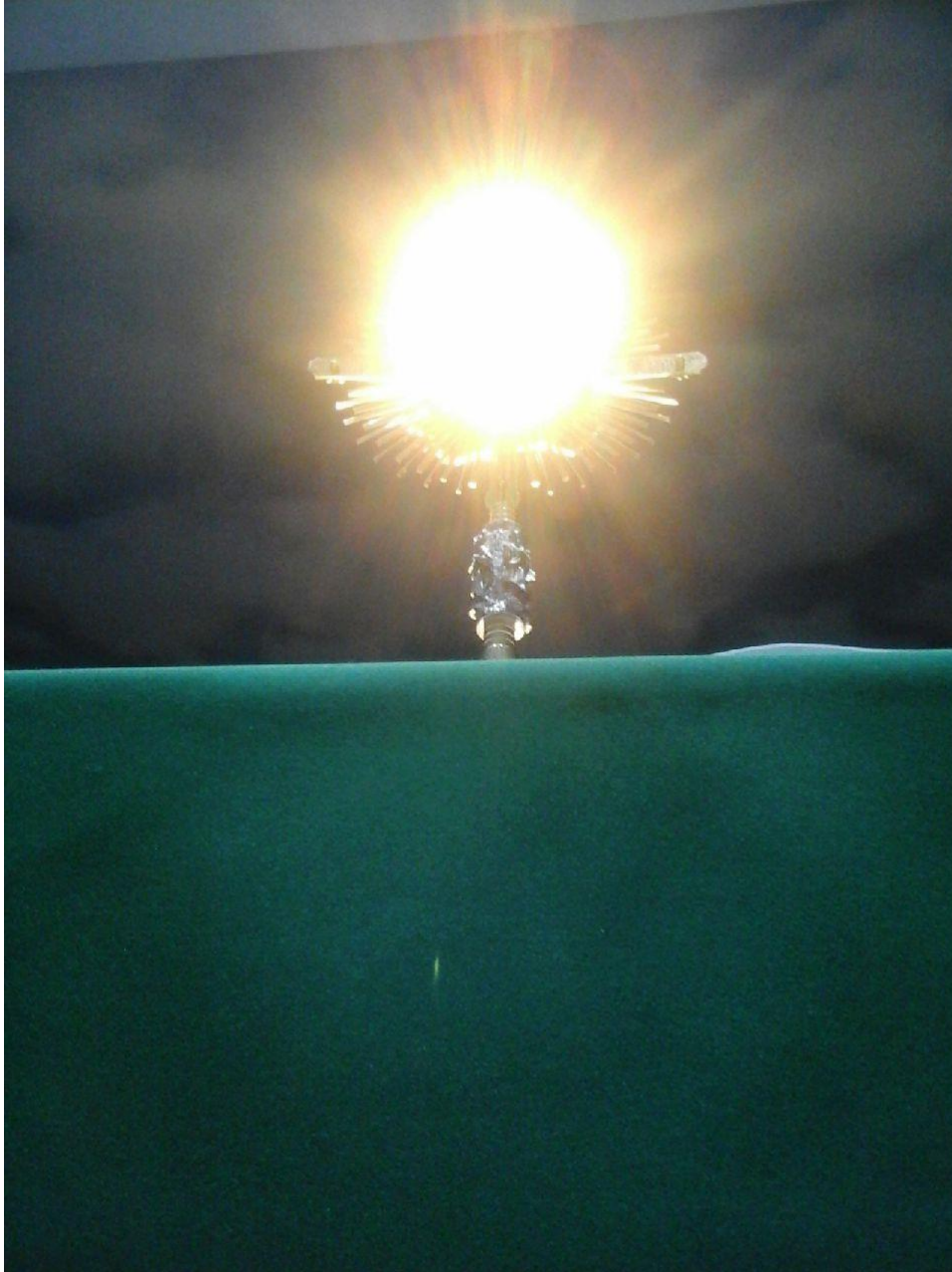
**O regresso ao Evangelho de Jesus**



**Pe. Vítor Fonseca de Sousa**

Imagem da capa: “Face de Jesus”; filme “Jesus de Nazaré” de Franco Zeffirelli (1977),  
interpretado por Robert Powell - pinterest.pt

Imagem contracapa: Virgem Dolorosa do Escorial; pradonuevo.es



## **ADORAÇÃO AO SANTÍSSIMO SACRAMENTO**

12 de Fevereiro de 2015, Granja Paraíso, João Pessoa (PR, BRASIL)

**“EU SOU A LUZ DO MUNDO” (Jo. 8, 12)**

Este trabalho foi iniciado com a leitura do Evangelho de S. Mateus em Julho e Agosto de 2013 e terminado com a leitura do Evangelho de S. João em Dezembro de 2019.

O Pe. Vítor é natural do Pereiro (Pinhel), foi ordenado sacerdote na Sé Catedral da Guarda a 30 de Junho de 2002. Desde 2006 é capelão do Hospital do Fundão – Centro Hospitalar da Cova da Beira.

À minha família, amigos, doentes, profissionais de Saúde, sacerdotes



e aos Sagrados Corações de Jesus e Maria

*Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e doutores e as revelaste aos pequeninos. (Mt 11, 25)*

*Os discípulos perguntaram a Jesus: “Quem é o maior no Reino dos céus?” Chamando uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, jamais entrareis no Reino dos Céus. Portanto, aquele que se tornar humilde como esta criança, esse é o maior no Reino dos céus. (Mt 18, 1-4)*

## INTRODUÇÃO

Por vezes há conversas que valem uma vida, e foi a partir de uma delas que foi lançada a ideia deste livro. É muito bom quando os sacerdotes falam de Deus e ainda melhor quando se encontram para falar de Deus. Num desses encontros com um colega fiquei admirado quando ele observou que: ***“a Igreja tem muitas contas a prestar a Deus... porque a Igreja só batiza e prega, não expulsa os demónios e não cura os doentes!”*** Isto fez-me pensar muito durante vários dias. Não quer isto dizer que não existam exorcistas que trabalhem para libertar as pessoas de influências maléficas ou que não existam milagres de curas dentro da Igreja Católica, mas é também verdade que aumenta na sociedade a procura a cartomantes, videntes, bruxos, o que faz aumentar o número de problemas derivados do Mal. É verdade também que poderiam haver muitos mais milagres, e ligo esta situação a uma manifesta falta de fé, começando por nós sacerdotes, pois Jesus disse: ***“Em verdade, em verdade Eu vos digo: “aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas” (Jo. 14,12).***

Nessa mesma semana ao falar deste assunto com outro sacerdote ele respondeu que na Bíblia não estava nada disso e que Jesus só tinha pedido para anunciar o Reino e batizar em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Bem, aqui fiquei bastante intrigado pois tinha a certeza que Jesus no mandato aos discípulos tinha pedido muito mais. Se assim fosse teríamos uma pastoral redutora e muito pobre. Assim, resolvi reler o evangelho de Mateus para procurar as próprias palavras de Jesus acerca deste tema.

Outra das coisas que me intriga é que nos trechos litúrgicos e bíblicos, quando aparecem curas de pessoas possesas pelo demónio ou espíritos impuros, muitos sacerdotes dizem que eram problemas psicológicos ou epilepsia, quando a Bíblia diferencia muito bem epiléticos, lunáticos e possesos. Daí fazer também uma pesquisa no evangelho acerca dos doentes e das curas que Jesus fez.

Penso também que há uma crescente descrença na existência do diabo e no seu trabalho, o que contribui para o estado actual do mundo e da nossa Igreja. Aliás, na visão que teve Sta Faustina do inferno conclui que “a maior parte dos condenados não acreditava que o inferno existia...” Sobre a existência do mal, do inferno e dos anjos caídos também nos alerta Jesus. Há também hoje uma grande tendência para as pessoas pensarem que é nesta vida que há Céu, purgatório e inferno, o que é falso. O Enganador serve-se de várias artimanhas para as pessoas perderem a fé e a esperança, para ganhar assim as suas almas.

Aparece por fim este livro para repôr a Verdade revelada por Jesus que está a ser esquecida. Poderíamos perguntar quantos cristãos já leram um evangelho completo. Se um sacerdote ignora os mandatos de Jesus, quanto mais o Povo de Deus. Fica assim o desafio prático de lermos um dos quatro evangelhos para regressarmos ao Evangelho de Jesus.

Este é um trabalho muito amador, que não nasce como publicação de uma tese ligada a uma universidade, mas de uma necessidade consequente da leitura dos sinais dos tempos. Espero que ele seja um serviço à Igreja e ao Reino.

Pereiro, Paróquia do Menino Jesus  
25 de Dezembro de 2019  
Solenidade do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo

# 1. O DEMÓNIO E O INFERNO EXISTEM, NÃO SÃO METÁFORA

O Venerável Fulton Sheen diz: “Podes escolher entre dez mil caminhos para chegar ao dia da tua vida. Seja qual for o que tu escolhas, encontrarás no fim ou a cara de Jesus ou a de Satanás. Os dois te dirão: «És meu!» ”

Para contextualizar este primeiro número é necessário consultarmos o que nos diz sobre este tema o Catecismo da Igreja Católica:

**2850.** *A última petição ao nosso Pai “... mas livrai-nos do mal...” também está incluída na oração de Jesus: «Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do Maligno» (Jo 17, 15). Ela diz-nos respeito, a cada um pessoalmente, mas somos sempre «nós» que rezamos, em comunhão com toda a Igreja, pela libertação de toda a família humana.*

**2851.** *Nesta petição, o Mal não é uma abstracção, mas designa uma pessoa, Satanás, o Maligno, o anjo que se opõe a Deus. O «Diabo» («dia-bolos») é aquele que «se atravessa» no desígnio de Deus e na sua «obra de salvação» realizada em Cristo.*

**2854.** *Ao pedirmos para sermos libertados do Maligno, pedimos igualmente para sermos livres de todos os males, presentes, passados e futuros, dos quais ele é autor ou instigador.*

Vejamos agora algumas citações bíblicas muito simples mas muito exactas:

- **Jo 6, 70-71** <sup>70</sup>Disse-lhes Jesus: «Não vos escolhi Eu a vós, os Doze? Contudo, um de vós é um diabo.»

<sup>71</sup>Referia-se a Judas, filho de Simão Iscariotes, pois esse é que viria a entregá-lo, sendo embora um dos Doze.”

- **Jo 8 42-44** <sup>42</sup>Disse-lhes Jesus: «Se Deus fosse vosso Pai, ter-me-íeis amor, pois é de Deus que Eu saí e vim. Não vim de mim próprio, mas foi Ele que me enviou. <sup>43</sup>Porque não entendeis a minha linguagem? Porque não podeis ouvir a minha palavra? <sup>44</sup>Vós tendes por pai o diabo, e quereis realizar os desejos do vosso pai. Ele foi assassino desde o princípio, e não esteve pela verdade, porque nele não há verdade. Quando fala mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira.”

- **Jo 13, 1-2** **Jesus lava os pés aos discípulos** (Mt 20,20-28; Mc 10,35-45; Lc 22,24-27) – <sup>1</sup>“Antes da festa da Páscoa, Jesus, sabendo bem que tinha chegado a sua hora da passagem deste mundo para o Pai, Ele, que amara os seus que estavam no mundo, levou o seu amor por eles até ao extremo. <sup>2</sup>O diabo já tinha metido no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, a decisão de o entregar.”

- **Jo 13, 24-25** <sup>24</sup>Simão Pedro fez-lhe sinal para que lhe perguntasse a quem se referia. <sup>25</sup>Então ele, apoiando-se naturalmente sobre o peito de Jesus, perguntou: «Senhor, quem é?» <sup>26</sup>Jesus respondeu: «É aquele a quem Eu der o bocado de pão ensopado.» E molhando o bocado de pão, deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. <sup>27</sup>E, logo após o bocado, entrou nele Satanás.”

- **Jo 17,15** <sup>15</sup>“Não te peço que os retires do mundo, mas que os livres do Maligno.”

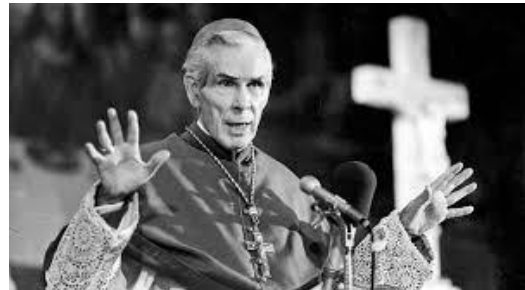
- **Lc 22, 31-32** **Anúncio das negações de Pedro** (Mt 26,30-35; Mc 14,26-31; Jo 13,36-38) – <sup>31</sup>“E o Senhor disse: «Simão, Simão, olha que Satanás pediu para vos joeirar como trigo. <sup>32</sup>Mas Eu roguei por ti, para que a tua fé não desapareça. E tu, uma vez convertido, fortalece os teus irmãos.»”

- **Mt 4, 1-11: Tentação no deserto:** «Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo Diabo. Depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. O tentador aproximou-se dele e disse: “Se és o Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães”. Jesus respondeu: “Está escrito: “Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. (cf. Dt 8.3) Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o na parte mais alta do templo e disse-lhe:

“Se és o Filho de Deus, atira-te daqui para baixo. Pois está escrito: “Ele dará ordens a seus anjos a seu respeito, e com as mãos eles o segurarão, para que não tropece em alguma pedra. (cf. Sl 91.11,12) Jesus respondeu-lhe: “Também está escrito: “Não tentarás o Senhor, o teu Deus. (Dt 6.16)

Depois, o Diabo levou-o a um monte muito alto e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e o seu esplendor. E disse-lhe: “Tudo isto te darei, se te prostrares e me adorares”. Jesus lhe disse: “Vai-te, Satanás! Pois está escrito: “Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele prestarás culto. (Dt 6.13) Então o Diabo deixou-o, e anjos vieram e serviram-no.»

Na obra “A vida de Cristo” do Venerável Fulton Sheen (nascido no Illinois, 8 de Maio de 1895 — falecido em Nova Iorque, 9 de Dezembro de 1979; foi um arcebispo católico da diocese de Rochester entre 1966 e 1969), lemos que Jesus responde ao demónio no fim das tentações: **“A única coisa que busco na terra é um lugar que baste para levantar uma cruz!”**



Venerável Fulton Sheen,

- **Mt 5,22:** «Mas eu lhes digo que qualquer que se irar contra o seu irmão estará sujeito a julgamento. Também, qualquer que disser a seu irmão: “Cretino”, será levado ao tribunal. E qualquer que disser: “Louco!”, corre o risco de ir para o fogo do inferno.»

- **Mt 5,30:** “Se a tua mão direita te fizer pecar, corta-a e lança-a fora. É melhor perder uma parte do teu corpo do que ir todo ele para o inferno.”

- **Mt 5,37:** «Seja o teu “sim”, “sim”, e o teu “não”, “não”; o que passar disso vem do Maligno.»

- **Mt 25,4:** “<sup>41</sup>Em seguida dirá aos da esquerda: ‘Afastai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, que está preparado para o diabo e para os seus anjos!’”

- **Mt 11, 23:** “<sup>23</sup>E tu, Cafarnaúm, *julgas que serás exaltada até ao céu? Serás precipitada no abismo.* Porque, se os milagres que em ti se realizaram tivessem sido feitos em Sodoma, ela ainda hoje existiria.”

- **2 Te 2, 7-10:** “<sup>7</sup>Com efeito, o mistério da iniquidade já está em acção; basta que seja afastado aquele que agora o detém. <sup>8</sup>Então é que se manifestará o iníquo que o Senhor destruirá com o sopro da sua boca e aniquilará com o fulgor da sua vinda. <sup>9</sup>A vinda do iníquo dá-se por obra de Satanás, com toda a espécie de milagres, sinais e prodígios enganadores, <sup>10</sup>com todo o tipo de seduções de injustiça para os que se perdem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos.”

- **1Jo 3,8:** “<sup>8</sup>Quem comete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde a origem. **PARA ISTO SE MANIFESTOU O FILHO DE DEUS: PARA DESTRUIR AS OBRAS DO DIABO.**”

- **Ap 20, 1-3:** “<sup>1</sup>Vi, depois, um anjo que descia do céu. Trazia na mão a chave do Abismo e uma grande corrente. <sup>2</sup>Agarrou o Dragão, a Serpente antiga, que também se chama Diabo ou Satanás: prendeu-o por mil anos <sup>3</sup>e lançou-o no Abismo que depois fechou e selou, para que ele não mais enganasse as nações...”

- **Ap 20, 10:** “<sup>10</sup>O Diabo, que os tinha enganado, foi precipitado no lago de fogo e de enxofre, onde também estão a Besta e o falso Profeta. Aí serão atormentados de dia e de noite, pelos séculos dos séculos.”

### **Fátima, aparição de 13 de Julho de 1917** **Visão do inferno**

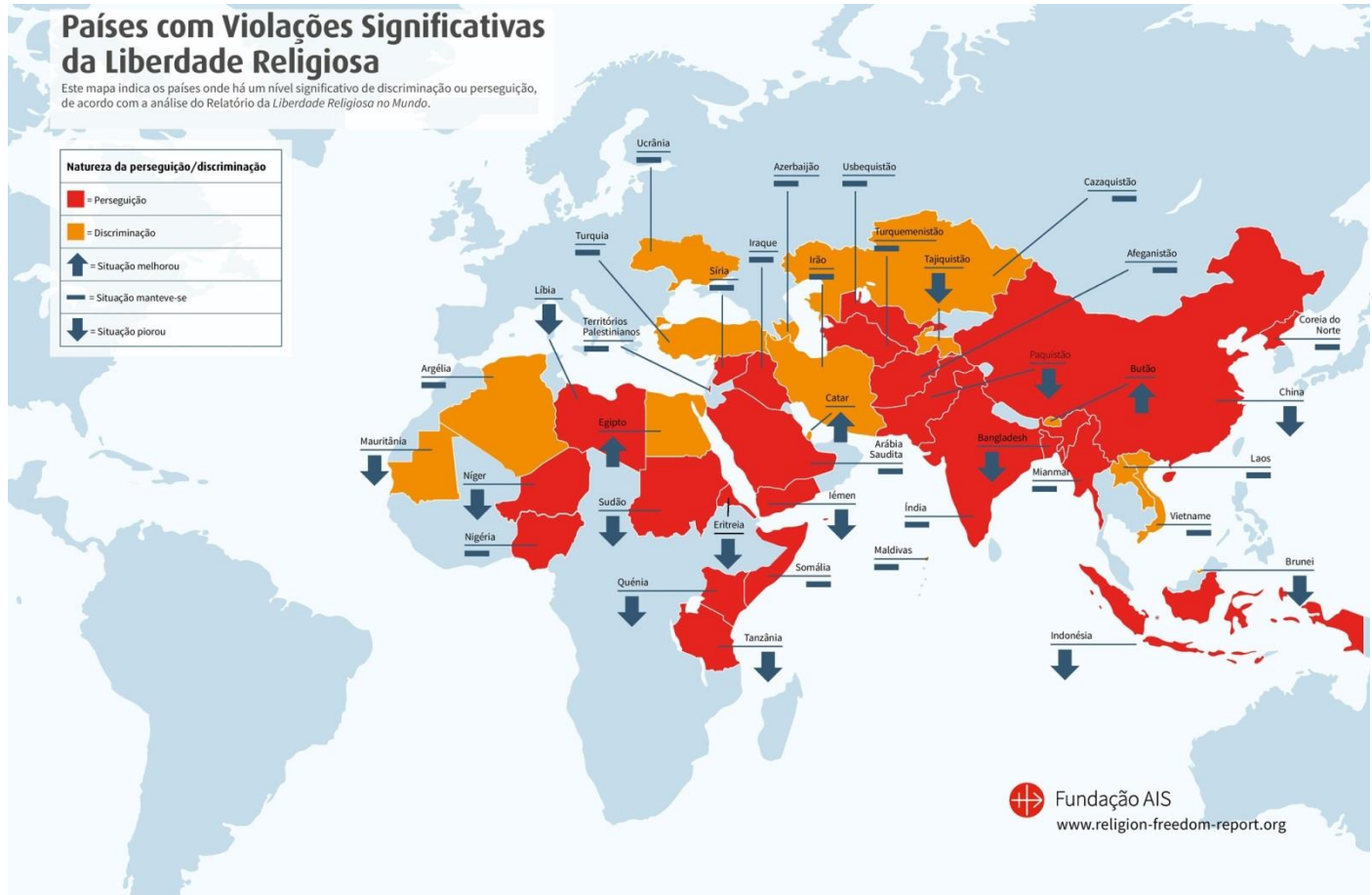
*“Ao dizer estas últimas palavras, abriu de novo as mãos, como nos dois meses passados.*

*O reflexo pareceu penetrar a terra e vimos como que um mar de fogo. Mergulhados em esse fogo, os demónios e as almas, como se fossem brasas transparentes e negras ou bronzeadas, com forma humana, que flutuavam no incêndio, levadas pelas chamas que delas mesmas saíam juntamente com nuvens de fumo, caindo para todos os lados, semelhante ao cair das faúlhas em os grandes incêndios, sem peso nem equilíbrio, entre gritos e gemidos de dor e desespero que horrorizava e fazia estremecer de pavor. Os demónios distinguiram-se por formas horríveis e asquerosas de animais espantosos e desconhecidos, mas transparentes como negros carvões em brasa. Assustados e como que a pedir socorro, levantámos a vista para Nossa Senhora que nos disse, com bondade e tristeza:*

*– Vistes o inferno, para onde vão as almas dos pobres pecadores; para as salvar, Deus quer estabelecer no mundo a devoção a Meu Imaculado Coração. Se fizerem o que Eu vos disser, salvar-se-ão muitas almas e terão paz”. (in Memórias da Irmã Lúcia, vol I, p. 121)*

Uma das grandes vitórias do demónio nestes tempos é fazer acreditar que ele não existe. Se não há bem nem mal, culpa ou pecado, tudo se poder fazer, pois não há justiça, retribuição, Céu ou inferno. Chegámos assim ao cume do relativismo.

Se nos primeiros séculos a sua estratégia era martirizar os cristãos, e em consequência eles se multiplicavam, nestes últimos 150 anos aparece com novas tentativas e estratégias. No dia 13 Outubro de 1884 o Venerável Papa Leão XIII tem uma tenebrosa visão no fim da celebração da Eucaristia: o demónio apresenta-se diante do trono de Deus para lhe apresentar esta proposta: “- Dá-me 100 anos e eu destruirei a tua Igreja!” Deus respondeu: “Até te dou mais tempo mas jamais a destruirás...” Após essa visão terrível o Santo Padre escreve a Oração de S. Miguel que era rezada nas missas do mundo inteiro



Curioso que no dia 13 de Maio de 1984 um ex-General da União Soviética revelou que estavam preparados para invadir a Europa através de Fulda (Alemanha), mas houve uma grande explosão na frota do Mar do Norte e ficaram inoperacionais. O comunismo que se desdobra num ateísmo prático e que levou à perseguição e morte de muitos cristãos nas Igrejas de países como China, Coreia do Norte, Vietname, Cuba, Mianmar, Bangladesh, Afeganistão, Cazaquistão, Turcomenistão, Usbequistão, Iémen, Índia, Tanzânia, Somália, Sudão, Egito, Níger, Venezuela, Burkina Faso, Sri Lanka, Paquistão, Síria, Nigéria. Hoje o que vemos no Chile, Venezuela, Nicarágua... e mais países árabes. Na década 1950 Nossa Senhora revelou à Irmã Lúcia que o objectivo agora do demónio era DESTRUIR TODAS AS FAMÍLIAS. Assim está tocando na coluna vertebral da criação, que é o amor sacramental matrimonial com as suas leis diabólicas do divórcio, aborto, uniões homossexuais, co-adopção, ideologia do género e eutanásia...

**Depois veio o ataque aos Pastores, como Nossa Senhora do Carmo confirma nas Aparições de Garabandal (1961-65) na Mensagem do dia 18 de Junho de 1965: SEGUNDA MENSAGEM PARA O MUNDO:**

*“Os sacerdotes vão muitos pelos caminhos da perdição e com eles levam muitas almas. À Eucaristia cada vez se dá menos importância. Devemos evitar a ira de Deus com os nossos esforços.”*

**Mas os ataques não terminam: o ataque final será sobre o Papado. A mística alemã em processo de beatificação Teresa Neumann profetiza que aconteceria entre 1999 e 2017. Em Akita, no Japão, revelações aprovadas pela Igreja feitas à Irmã Inês Sasagawa no dia 13 outubro de 1973, Nossa Senhora comunicou:**

*“Como eu disse, se os homens não se arrependerem e melhorarem, o Pai irá infligir uma terrível punição a toda a humanidade. Será uma punição maior do que o dilúvio, tal como nunca se viu antes.*



*Fogo irá cair do céu e vai eliminar uma grande parte da humanidade; os bons assim como os maus, sem poupar nem sacerdotes nem fiéis. Os sobreviventes irão ver-se tão desolados que irão invejar os mortos.*

**AS ÚNICAS ARMAS QUE IRÃO RESTAR SERÃO O ROSÁRIO E O SINAL DEIXADO PELO MEU FILHO. RECITEM TODOS OS DIAS AS ORAÇÕES DO ROSÁRIO.**

*Com o Rosário, rezem pelo Papa, os bispos e os sacerdotes.*

**A OBRA DO MALIGNO VAI INFILTRAR-SE ATÉ MESMO DENTRO DA IGREJA DE TAL MODO QUE SE VERÃO CARDEAIS OPONDO-SE A CARDEAIS E BISPOS CONTRA BISPOS. Os sacerdotes que me veneram serão desprezados e combatidos pelos seus confrades... igrejas e altares saqueados. A Igreja ficará cheia daqueles que aceitam compromissos, e o demónio vai pressionar muitos sacerdotes e almas consagradas a deixarem o serviço do Senhor.**

**O demónio vai ser especialmente implacável contra as almas consagradas a Deus. O pensamento da perda de tantas almas é a causa de minha tristeza.**

**SE OS PECADOS AUMENTAREM EM NÚMERO E GRAVIDADE, NÃO HAVERÁ MAIS PERDÃO PARA ELES.**

A 2 de Junho de 1988 a Virgem Dolorosa disse no Escorial: ***“Olha quantos se precipitam no inferno, pois os não-cristãos trabalham melhor do que aqueles que se dizem cristãos, porque os cristãos negam a existência do inferno e ao negarem a existência do inferno, negam a existência de Deus. Está escrito: o inferno está preparado para satanás e os seus sequazes.”*** (Mt 25,41)

Um segredo que aprendi em Julho em Itália: sempre que a mística italiana Maria Valtorta recebia um ataque diabólico, respondia: ***“Avé Maria, Mãe de Jesus, a ti me entrego.”***

Outro segredo revelado pelos exorcistas, que obrigaram o demónio a responder em nome da Virgem Maria e de Jesus, sobre os livros que eles não queriam que os católicos lessem. São eles:

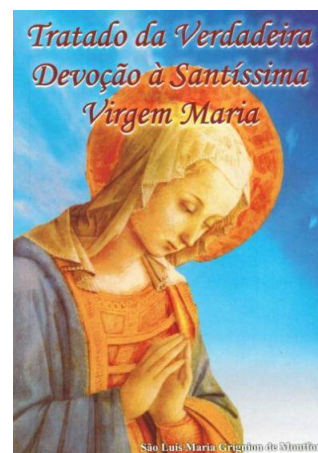
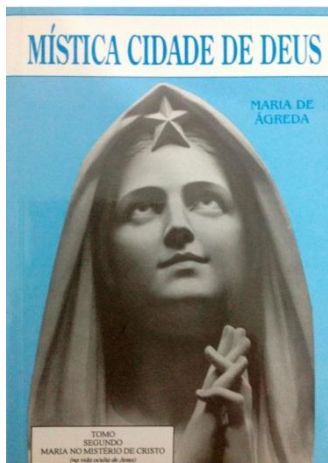
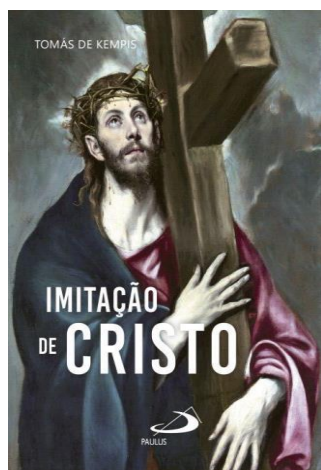
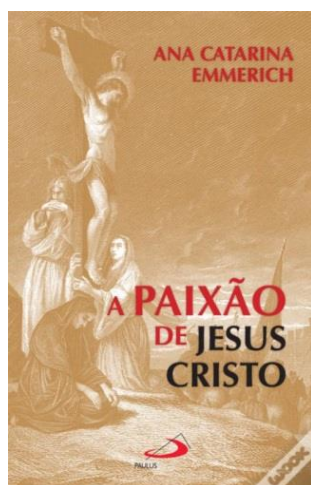
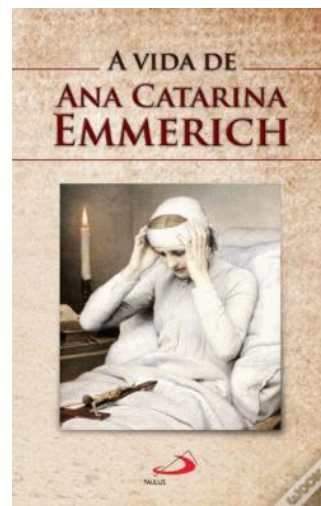
- os livros da mística alemã **Beata Anna Catarina Emmerich**, (Coesfeld, 8 de setembro de 1774 – Dülmen, 9 de fevereiro de 1824); editados pela Paulus em Portugal;

- **“A Imitação de Cristo”** de Tomás Kempis, (1380-1471, era um monge alemão); também editado no nosso país pela Paulus;

- **“A Mística Cidade de Deus”** da mística Beata espanhola Maria de Jesus de Agreda (1602-1665), monja da Ordem da Imaculada Conceição, editado só no Brasil.

Não esqueçamos também o **Tratado de Verdadeira Devoção à Santíssima Virgem Maria** de S. Luís Grignon de Monfort, (1673-1716), que esteve escondido numa arca durante 140 anos, e que está editado no Brasil e Portugal.

Devemos ler os místicos, os santos místicos e regressar às riquezas da Santa Igreja!!!





Aconselho-vos também a leitura de três místicas mais recentes.

**Maria Valtorta** (14 de março de 1897 - 12 de outubro de 1961) foi enfermeira voluntária na Segunda Guerra Mundial no Hospital Militar de Florença; era terciária franciscana e membro leiga dos Servos de Maria, que relataram conversas pessoais de renome e ditados de Jesus Cristo.

Na juventude, Valtorta viajou pela Itália devido à carreira militar de seu pai. Seu pai acabou se estabelecendo em Viareggio. Em 1920, aos 23 anos, enquanto caminhava em uma rua com a mãe, um jovem delinquente a atingiu nas costas com uma barra de ferro sem motivo aparente. Em 1934, a lesão acabou confinando-a à cama pelos 28 anos restantes de sua vida. Sua vida espiritual foi influenciada pela leitura da autobiografia de Santa Teresa de Lisieux e, em 1925, aos 28 anos, antes de ficar acamada, ela se ofereceu a Deus como alma vítima.

De 23 de abril de 1943, até 1951, ela produziu mais de 15.000 páginas manuscritas em 122 cadernos, detalhando principalmente a vida de Jesus como uma extensão dos evangelhos. Seus cadernos manuscritos contendo cerca de 700 episódios de renome na vida de Jesus foram digitados em páginas separadas pelo seu director espiritual, tornando-se a base de seu livro de 5.000 páginas “*O Evangelho como me foi revelado*”, que pode encontrar em 10 volumes na livraria Verdade e Vida em Fátima, em português. Esta obra é um compêndio de visões que Maria Valtorta teve da vida de Jesus há 2000 anos, caminhando com os apóstolos, e junto a sua mãe, Maria. Nela narra o nascimento e a infância de Maria e Jesus, os três anos da vida pública de Jesus, Sua Paixão, morte, Ressurreição e Ascensão ao Céu, Pentecostes, os alvares da Igreja e a Assunção de Maria.



Vicka e Maria, videntes de Medjugorje disseram que este livro recebeu aprovação sobrenatural. **Vicka Ivankovic** disse que «Nossa Senhora relatou-me que se uma pessoa quer conhecer Jesus, deveria ler “O Evangelho como me foi revelado” de Maria Valtorta, esse livro é verdadeiro.»

**Maria Pavlovic** disse em 1985: «Em Maria Valtorta, tudo é certo: sobre “O Evangelho como me foi revelado”, a Virgem disse-me há dois anos, é tudo verdade, ditado por Jesus!»

O trabalho de Maria Valtorta também é mencionado nos escritos de **Monsenhor Ottavio Michelini**, sacerdote da diocese de Carpi, que relatou uma série de relatos e visões dadas por Jesus Cristo e a Virgem Maria de 1975 a 1979. Ele reportou estas palavras de Jesus:

“Ditei a Maria Valtorta, alma vítima, uma obra maravilhosa. Deste trabalho sou o Autor... Se fosse estudado e meditado, traria um imenso bem às almas. Este trabalho é um manancial de cultura séria e sólida... É uma fonte de água viva e pura. Eu Sou a Luz e a Luz não pode confundir-se com as trevas, e ainda menos misturar-se com elas. Onde me levarem, a escuridão se dissolve para dar lugar à Luz.”

A Serva de Deus, **Luísa Piccarreta** nasceu na cidade de Corato, na Província de Bari, Itália, na manhã de 23 de Abril de 1865, Domingo “In Albis” (actual Domingo da Festa da Divina Misericórdia) e no mesmo dia foi baptizada; viveu sempre lá e morreu em conceito de santidade no dia 4 de Março de 1947.



Desde pequena que manifestava uma forte inclinação a dedicar bastante tempo à meditação e oração, tendo como elementos fundamentais da sua vida interior um amor ardente por Jesus sofredor na Sua Paixão e prisioneiro por amor na Eucaristia e uma devoção madura e sólida à Santíssima Virgem Maria. Os seus pais não prestavam atenção a estas suas afeições, até ao momento em que se começou a manifestar na sua filha uma misteriosa enfermidade que a obrigava a ficar de cama. Os médicos, não conseguindo encontrar a causa e de dar um diagnóstico, sugeriram a visita de um sacerdote. Ficaram admirados quando com o sinal da Cruz, Luísa recuperou do seu “estado habitual”, como ela própria o chamou anos depois, ao longo dos seus escritos.

Por volta dos dezoito anos, quando se encontrava em casa a trabalhar e meditava na Paixão de Jesus, sentiu um aperto no coração e dificuldade em respirar. Assustada, foi até à varanda e dali viu que a rua estava cheia de pessoas que empurravam Jesus que levava a cruz. Sofredor e ensanguentado, Jesus, então, levantou os olhos para ela dizendo estas palavras: **“Alma, ajuda-me!”**

Luísa entrou na sua habitação com o coração desfeito pela dor e chorando Lhe disse: “Quanto sofres, ó meu bom Jesus! Se eu pudesse ao menos ajudar-Te e libertar-Te desses lobos raivosos, oh como quereria sofrer as tuas penas, as tuas dores e fadigas em teu lugar, para, deste modo, Te aliviar mais...! Ah, meu Bem! Faz com que também eu sofra, não é justo que Tu sofras tanto por meu amor e que eu pecadora não sofra por Ti”. E desde aquele momento, repetindo sempre o seu FIAT (faça-se), tornaram-se mais frequentes os períodos em que ficava de cama até chegar à imobilidade por 62 anos.

Nesta “pequena prisão”, Jesus deu-lhe a conhecer o grande desejo do Seu Coração: que o homem viva na Sua Vontade, para regressar à ordem, ao lugar e à finalidade para a qual foi criado, isto é, aquilo que Ele mesmo nos ensinou a pedir no Pai Nosso: “Faça-se a tua Vontade assim na terra como no Céu”, deste modo depositou nela as suas maravilhosas verdades, para que por sua vez, como “Arauto do Reino”, depositária e secretária dos tesouros da Divina Vontade, desse a conhecer o Decreto Eterno da vinda do Seu Reino na Igreja e no Mundo inteiro.

A este respeito escreve Santo Aníbal Maria Di Francia:

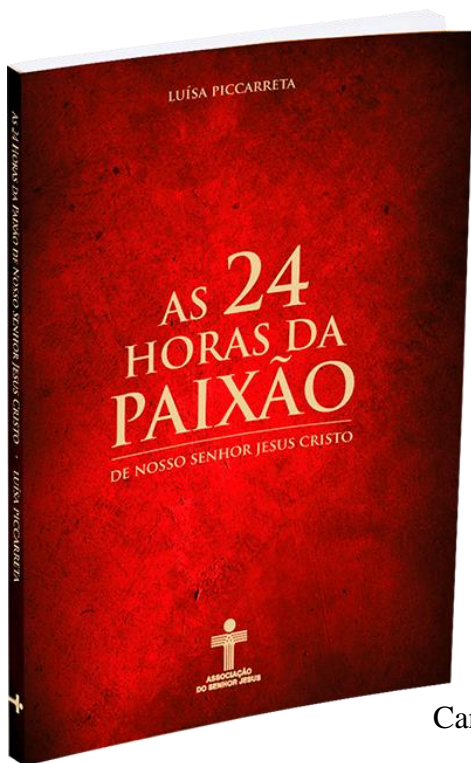
*“Nosso Senhor, que de século em século aumenta sempre mais as maravilhas do seu Amor, parece que desta virgem, que Ele disse que é a mais pequena que encontrou na terra, sem nenhuma instrução, quis fazer dela um instrumento apto para uma missão tão sublime, que nenhuma outra se pode comparar a ela, ou seja, O TRIUNFO DA DIVINA VONTADE no universo, conforme aquilo que dizemos no Pai Nosso: **FIAT VOLUNTAS TUA, SICUT IN COELO IN TERRA**”.*

O seu segundo confessor, D. Gennaro di Gennaro em 28 de Fevereiro de 1899 deu-lhe a obediência de escrever tudo quanto acontecia entre Jesus e ela e as graças que continuamente recebia. Foi então que Luísa se dedicou a vencer a repugnância de tornar público aquilo que vivia no seu interior. E assim, com grande esforço, escreveu mais de 2.000 capítulos, recolhidos em trinta e seis volumes, sem contar centenas de cartas, **“As Horas da Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo”**, **“A Virgem Maria no Reino da Divina Vontade”** e o **“Livro do Céu”**, com a totalidade das outras revelações.

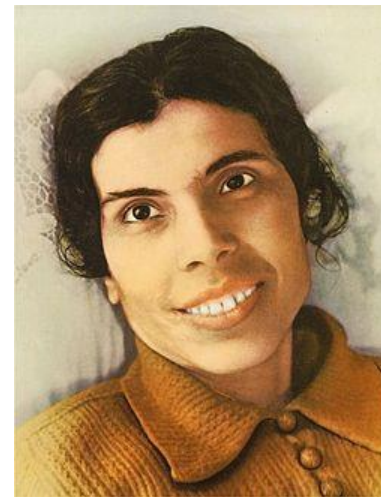
Um dos seus confessores e promotor mais importante da Divina Vontade (a doutrina que Jesus ensinou a Luísa) foi S. Aníbal Maria Di Francia que foi o Revisor Eclesiástico dos volumes, e primeiro apóstolo do Reino do Fiat Divino (como Jesus mesmo o chama no volume 20 do seu diário, 6 de Novembro de 1926).

Luísa morreu antes de completar os oitenta e dois anos de idade, no dia 4 de Março de 1947. No dia 20 de Novembro de 1994, a Santa Sé deu o seu “Nulla Obstat” à Arquidiocese de Trani–Barletta-Bisceglie, guiada por Sua Excelência Mons. Carmelo Cassati, para a abertura oficial da Causa de Canonização. No dia 29 de Novembro de 2005 Sua Excelência Mon. Giovan Battista Pichierri - Arcebispo actual da Arquidiocese -, encerrou a fase diocesana, recolhendo imensos documentos e testemunhos sobre a fama de santidade da Serva de Deus, iniciando assim a fase romana da Causa, através da qual o Santo Padre a elevará às honras dos altares.

Este livro das **“24 Horas da Paixão”**, pode encontra-lo nas lojas da Canção Nova.



A **Beata Alexandrina de Balazar** (Balazar, 30 de Março de 1905 – Calvário, 13 de Outubro de 1955), nascida **Alexandrina Maria da Costa**, foi uma reconhecida mística católica portuguesa com fama de santidade, membro da Associação dos Salesianos Cooperadores, mais conhecida por ter influenciado o Papa Pio XII a efectuar a consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria.



Foi declarada beata pelo Papa João Paulo II a 25 de Abril de 2004.

Com 14 anos, no dia de Sábado de Aleluia (antes da Páscoa) de 1918, estando a trabalhar em costura com a sua irmã Deolinda e outra menina, deu um salto do quarto onde estava para se defender de agressores que invadiram a casa, numa atitude semelhante à de Santa Maria Goretti que morreu em defesa da sua virgindade.

Até aos seus 19 anos ainda se conseguia movimentar sofrivelmente, tendo gosto em ir à igreja. Contudo, a paralisia foi-se agravando até 14 de Abril de 1925, data em que ficou, definitivamente, de cama, durante trinta anos.

A sua intenção inicial era tornar-se missionária e, por isso, orava à Santíssima Virgem Maria para que ficasse curada. Em 1928, chegou à conclusão de que a sua vocação era compartilhar misticamente o sofrimento de Cristo, oferecendo-se então como vítima pelos pecadores.

De 3 de Outubro de 1938 a 24 de Março de 1942, todas as sextas-feiras, alegou viver os sofrimentos da Paixão de Cristo: superando a paralisia, descia da cama e, dando mostras de sofrimento físico, repetia, por três horas e meia, as etapas da Via Sacra. Existe um registo filmado de um destes êxtases no canal youtube com o nome “Beata Alaxandrina Maria da Costa (Mística. Alma vítima Eucarística)”.

O padre jesuíta Mariano Pinho, seu director espiritual de 1933 a 1942, exortou-a a ditar as suas vivências místicas. A sua obra escrita (autobiografia, cartas, diário) enche cerca de 5000 páginas.

Em 1936, fez vários pedidos à Santa Sé – **seguindo o pedido de Jesus - no sentido de que fosse realizada a Consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria**, o que fez despertar o interesse do Vaticano pelo seu caso (houve, mesmo, contactos com o Arcebispo de Braga). **A 31 de Outubro de 1942, o Papa Pio XII satisfaz esse desejo, numa mensagem transmitida a partir do Santuário de Fátima** (celebravam-se os 25 anos das aparições de Nossa Senhora), repetindo-se este acto na Basílica de São Pedro, no Vaticano, no dia 8 de Dezembro do mesmo ano. **Jesus diz-lhe que por esse acto, o Papa iria directamente para o Céu.**



(Relembro que **o pedido para a Consagração do mundo ao Sagrado Coração de Jesus também aconteceu em Portugal, pedido por Jesus à beata Maria do Divino Coração e feita pelo Venerável Papa Leão XIII a 11 de Junho de 1899.**)

A partir 27 de Março de 1942 é alegado que deixou de se alimentar nos seguintes 13 anos de vida, vivendo exclusivamente da comunhão diária.

Em 1943, foi internada no Refúgio de Paralisia Infantil, na Foz do Douro. Foi aí submetida à vigilância de um grupo de médicos, dirigidos pelo Doutor Henrique Gomes de Araújo, membro da Sociedade Portuguesa de Química e da Real Academia de Medicina de Madrid, por um período de 40 dias. No final, asseguraram que era "absolutamente certo" que durante aquele tempo não tinha comido, bebido, defecado ou urinado. O mesmo Doutor Henrique Gomes de Araújo, a quem o Doutor Azevedo pedira "o estudo das faculdades mentais da doente", descreveu-a nestes termos: «*A expressão de Alexandrina é viva, perfeita, afectuosa, boa e acariciadora; atitude sincera, sem pretensões, natural. Não é exaltada nem fácil a dar conselhos. Fala de modo natural, inteligente, mesmo subtil; responde sem hesitações, até com convicção, sempre em harmonia com a sua estrutura psíquica e a construção sólida de juízos bem delineados em si e pelo ambiente.*»

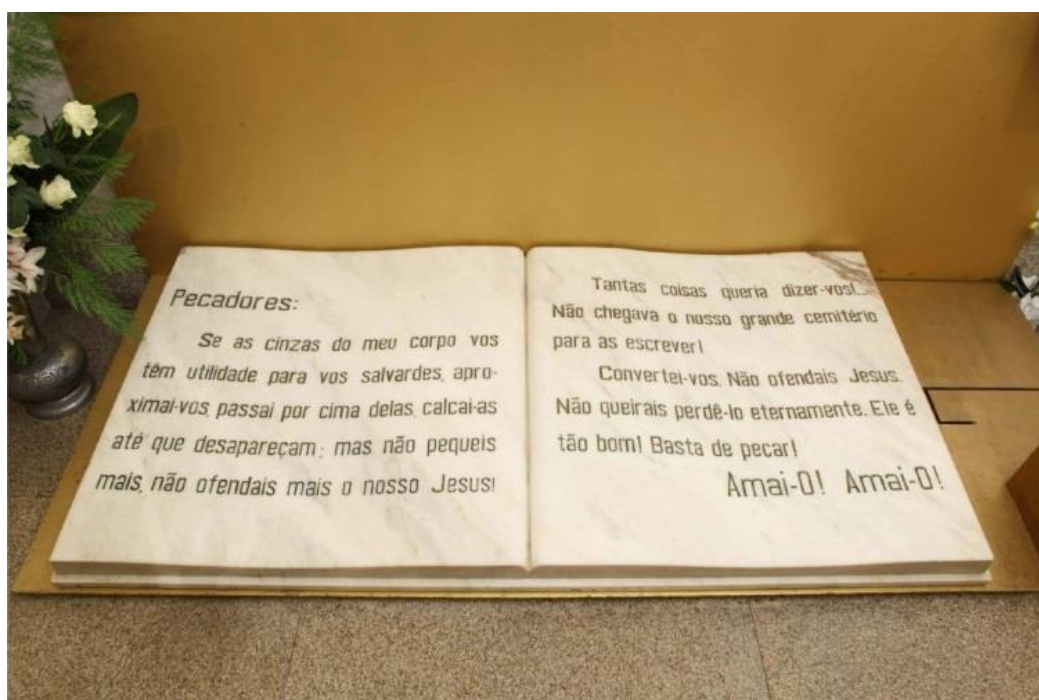
Alexandrina Maria da Costa foi membro da Associação dos Salesianos Cooperadores. Sobretudo nos anos finais da sua vida, começou a desenvolver-se em torno de Alexandrina um fenómeno de popularidade, que levou muita gente em peregrinação até ao seu leito em busca de aconselhamento espiritual. Faleceu no lugar do Calvário, da mesma freguesia de Balazar, em 13 de Outubro de 1955. Foi beatificada pelo Papa João Paulo II a 25 de Abril de 2004 na Praça de São Pedro, no Vaticano.

## Mensagem do Epitáfio

(escrito pelo seu próprio punho)

«Balazar, 14 de Julho de 1948. Para a minha campa:

*Pecadores, se as cinzas do meu corpo vos tem utilidade para vos salvardes, aproximai-vos, passai por cima delas, calcai-as até que desapareçam, mas não pequeis mais, não ofendais mais o nosso Jesus. Pecadores, tantas coisas queria dizer-vos! Não me chegava este grande cemitério para as escrever!... Convertedei-vos! Não ofendais a Jesus, não queirais perdê-Lo eternamente! Ele é tão bom! Basta de pecar! Amai-O! Amai-O!» (Pensamentos Soltos, 14/07/1948)*



## VIDA EUCARÍSTICA

### Consagração a Deus

Uma vez aceite a sua condição de doente, Alexandrina abraça a sua vocação, consagrando-se a Deus: «Sem saber como, ofereci-me a Nosso Senhor como vítima e vinha, desde há muito tempo, a pedir o amor ao sofrimento. Nosso Senhor concedeu-me tanto, tanto esta graça que hoje não trocava a dor por tudo quanto há no mundo. Com este amor à dor, toda me consolava em oferecer a Jesus todos os meus sofrimentos. A consolação de Jesus e a salvação das almas era o que mais me preocupava.

Com a perda das forças físicas, fui deixando todas as distrações do mundo e, com o amor que tinha à oração — porque só a orar me sentia bem — habituei-me a viver em união íntima com Nosso Senhor.» (Autobiografia)

## Lema de vida

“Amar, Sofrer, Reparar”, convite íntimo que foi feito por Jesus em 1931.

**Amar:** *«O tudo desceu ao nada. A grandeza desceu à pobreza. O amor desceu à frieza, à tibieza, à miséria, à indignidade. Que grande amor é Jesus. Desceste do mais alto ao mais baixo. Jesus, dai-me fogo, dai-me amor; amor que me queime, amor que me mate. Eu quero viver e morrer de amor.»*

*Jesus, seja o Vosso Divino amor a minha vida! Seja ele, e só ele, a minha morte! Jesus, eu quero amar-Vos, amar-Vos até à loucura, amar-Vos até morrer de amor.* (Pensamentos Soltos; pág. 69)

**Sofrer:** Alexandrina conta, em carta, ao Pe. Mariano Pinho (o seu primeiro director Espiritual) o que Jesus lhe pede: *«Disse-me que não Lhe recusasse nenhuns sofrimentos, nem sacrifícios pelos pecadores.»* (Cartas ao Padre Mariano Pinho; 27/09/1934)

**Reparar:** Jesus diz a Alexandrina: *«Pede-Me, repara, sustenta o braço da Minha justiça que não quer, mas tem que os castigar.»* (Cartas ao Padre Mariano Pinho; 08/11/1934)

## Paixão de Jesus

*«Parecia-me ouvir Jesus dizer: “Dá-Me as tuas mãos, que as quero cravar comigo; dá-Me os teus pés, que os quero cravar comigo; dá-Me a tua cabeça, que a quero coroar de espinhos, como Me fizeram a Mim; dá-Me o teu coração, que o quero trespassar com a lança, como Me trespassaram a Mim; consagra-Me todo o teu corpo; oferece-te toda a Mim, que te quero possuir por completo.”»* (Cartas ao Padre Mariano Pinho; 08/09/1934)

## Jejum Eucarístico

### Jesus declara-lhe:

*«Não te alimentarás jamais na terra. O teu alimento é a Minha Carne; o teu sangue é o Meu Divino Sangue; a tua vida é a Minha vida, de Mim a recebes, quando te bafejo e acalento, quando uno ao teu o Meu Coração. É grande milagre da tua vida.»* (Sentimentos da Alma; 07/12/1946)

## Alexandrina e a Santa Cruz



É claro no colóquio, abaixo citado, entre Jesus e Alexandrina, que a Cruz aparecida em Balasar, no ano de 1832, foi um sinal enviado por Deus. No colóquio de 5 de Dezembro de 1947, Jesus falou assim à Beata Alexandrina: *«És a Minha vítima, a quem confiei a mais alta missão. Quase um século era passado que eu mandei a esta privilegiada freguesia a cruz para sinal da tua crucifixão. Não a mandei de rosas, porque a não tinha, eram só espinhos; nem de ouro, porque esse com pedras preciosas serias tu com as tuas virtudes, com o teu heroísmo a adorná-la. A cruz foi de terra, porque a mesma terra a preparou. Estava preparada a cruz; faltava a vítima, mas já nos planos divinos estava escolhida; foste tu. O mal aumentou, a onda dos crimes atingiu o seu auge, tinha que ser a vítima imolada; vieste, foi o mundo a crucificar-te.»* (S. A.; 05/12/1947)

## Missão

Assim como cada um de nós tem uma missão de vida designada por Deus, também Alexandrina teve uma grande, exigente e bela missão. Jesus confiou-lhe:



### 1. Os Sacrários

«Minha filhinha, se soubesses como és amada no Céu pela SS. Trindade! Corresponde a este amor. Anda para os Meus Sacrários; vive lá. É de lá que vem a força para tudo. Ama-Me muito, pensa só Mim. Deixa o mundo e tudo o que nele existe, que é nada.» (Excertos da C.P.M.; 20/12/1934)

### 2. A salvação das almas dos pecadores

“No dia 11, no fim da visita ao SS. Sacramento fiz a minha Comunhão espiritual, ofereci-me toda a Nosso Senhor presente em minha alma e em espírito a todos os Sacrários do mundo para Ele me sacrificar pelos pecadores.” (Excertos da C.P.M.; 20/12/1934)

### 3. A reparação de Jesus Eucaristia e devoção das 6 Primeiras Quintas-feiras

«Minha filha, Minha esposa querida, faz com que Eu seja amado, consolado e reparado na Eucaristia. Diz em Meu nome que todos aqueles que comungarem bem, com sincera humildade, fervor e amor em seis primeiras quintas-feiras seguidas e junto do Meu Sacrário passarem uma hora de adoração, e íntima união coMigo, lhes prometo o Céu». (Sentimentos da Alma; 25/02/1949)

### 4. A reparação do Seu Sagrado Coração

«Minha filha, vou pedir-te para esta noite grande sofrimento e grande reparação para tantos pecados, tantos crimes que nela se vão cometer nos bailes, cinemas, casino e mais, muito mais. Aceitais, dás-Me esta reparação? E dás-me mais ainda a reparação que te pedir uns dias desta semana por um sacerdote que está em riscos de se perder?» (S.A.; 03/08/1946)

### 5. O cumprimento do desejo Divino da Consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria

Em 1935, Jesus pede a Consagração do mundo ao Imaculado Coração de Maria:

«Manda dizer ao teu Pai espiritual que, em prova do amor que dedicas à Minha Mãe Santíssima, quero que seja feito todos os anos um Ato de Consagração do mundo inteiro num dos dias das suas festas escolhido por ti: ou Assunção, Purificação, ou Anunciação, pedindo a esta Virgem sem mancha de pecado que envergonhe e confunda os impuros, para que eles arrecuem caminho e não Me ofendam. Assim como pedi a Santa Margarida Maria para ser o mundo consagrado ao Meu Divino Coração, assim o peço a ti para que seja consagrado a Ela com uma festa solene.» (30/07/1935; Cartas ao Padre Mariano Pinho; 01/08/1935)

# Mais promessas de Jesus



## Visita ao túmulo da Beata Alexandrina

«Prometo-te – confia – que depois da tua morte todas as almas que visitarem o teu túmulo serão salvas, a não ser que o visitem para prevalecer no pecado, abusando da grande graça que por ti lhes dei.»

## Divulgação e defesa da beatificação

Os seus devotos consideram-na como uma das maiores figuras místicas de toda a história da Igreja, equiparando-a a Santa Teresa de Ávila, Santa Catarina de Siena, Santa Faustina Kowalska, Beata Maria do Divino Coração Droste zu Vischering, Beata Anna Catarina Emmerich, entre algumas outras.

A divulgação da sua vida iniciou-se em Balazar, mas atingiu larga escala a partir do Norte de Itália, onde trabalhou o Padre Humberto Pasquale, e da organização irlandesa «Alexandrina Society», cujo boletim é, ainda hoje, publicado para vários países de todos os continentes. Em Balazar publicou-se um boletim durante duas décadas e meia. Hoje, a sua divulgação faz-se em larga medida pela Internet.

## Beatificação

No dia 25 de abril de 2004, Alexandrina Maria da Costa foi beatificada em Roma pelo Papa S. João Paulo II. A miraculada, Maria Madalena Azevedo Gomes Fonseca, também participou na Eucaristia, assim como o Dr. Juan Sànces-Reyes e o Dr. João Fontes, os médicos que examinaram a sua cura.

## O milagre



Maria Madalena, natural de Ribeirão, emigrante em França. Aí morou e trabalhou até lhe ser diagnosticada a doença de Parkinson.

Em 1995 iniciou uma novena à Beata Alexandrina e no dia 3 de Março, primeira sexta feira do mês e da quaresma deu-se o milagre.

Madalena, apenas se lembra de receber a Sagrada Eucaristia, por volta das 16h00 e por volta das 18h00, sentiu que alguém lhe tocou e foi quando ficou curada.

Sendo chamado o médico, a sua casa, Madalena agradeceu-lhe a ele e a Deus. Imediatamente o médico disse a Madalena que não lhe deveria agradecer a ele nem a outro médico, mas sim a Deus, pois para a sua doença não à cura possível através da medicina.

Foi este milagre que levou à beatificação de Alexandrina Maria da Costa.

## Bibliografia aconselhada

- PASQUALE, Padre Humberto; *Beata Alexandrina*, Edições Salesianas, Lisboa, 400 pp. (9ª edição).
- SILVA, Padre Manuel Fernando Sousa; *Caminhos de Balazar*, Paulinas Editora, 424 pp., Prior Velho (1ª edição).
- PINHO, Padre Mariano; *No Calvário de Balazar*, Editorial Apostolado da Oração, Braga, 360 pp., 2005 (2ª edição).



- PINHO, Padre Mariano; *Vítima da Eucaristia*, Edição da Paróquia de Balazar, Póvoa de Varzim, 106 pp. (6ª edição).
- SIGNORILE, Eugénia e Chiaffredo; *Vida Interior da Beata Alexandrina*, Editorial Apostolado da Oração, Braga, 208 pp., 2004 (2ª edição).
- PEDROSO, Padre Dário; *Alexandrina, Apóstola da Eucaristia (Devoção das Primeiras Quintas-Feiras)*, Editorial Apostolado da Oração, Braga, 160 pp., 2007 (1ª edição).
- VÁRIOS; *Livro do Peregrino*, Fundação Alexandrina de Balasar, 175 pp. (1ª edição)
- VÁRIOS; *Boletim da Beata Alexandrina: Viver da Eucaristia, Viver para a Igreja*, Fundação Alexandrina de Balasar, 4 pp. (Publicação Trimestral)

## 2. QUE AUTORIDADE RECEBIMOS E NÃO PRATICAMOS?!!!

*“Chamando seus doze discípulos, deu-lhes autoridade para expulsar espíritos impuros e curar todas as doenças e enfermidades.” (Mt 10,1)*

*“**Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demónios.** Recebestes de graça; dai também de graça.” (Mt 10,8)*

*“Reunindo os Doze, Jesus deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demónios e curar doenças, e enviou-os a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos”. (Lc 9, 1-2)*

*“Escolheu doze, designando-os apóstolos, para que estivessem com ele, para que os enviasse a pregar e tivessem autoridade para expulsar demónios.” (Mc 3, 14-15)*

*“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre convosco, até o fim dos tempos.” (Mt 28, 19-29)*

**NOS ÚLTIMOS VERSÍCULOS DE MATEUS ENCONTRAMOS A MISSÃO UNIVERSAL. E FOI ISTO QUE FIXAMOS. SÓ?!!! ENTÃO E A MISSÃO DOS DOZE descrita em Mt 10, 1.8 e Lc 9, 1-2?!!?**

*“Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demónios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados.” (Mc 16, 17-18)*

*“Em verdade, em verdade Eu vos digo: “aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço, e fará ainda maiores do que estas” (Jo. 14,12).*

## 3. OS DOENTES NO EVANGELHO

*“Depois de atravessarem o mar, chegaram a Genesaré. Quando os homens daquele lugar reconheceram Jesus, espalharam a notícia em toda aquela região e lhe trouxeram os seus doentes.” (Mt 14, 35-36)*

*"Jesus foi por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo." (Mt 4,23)*

*"Notícias sobre ele se espalharam por toda a Síria, e o povo lhe trouxe todos os que sofriam de vários males e tormentos: endemoninhados, loucos (em grego: lunáticos.) e parálíticos; e ele os curou." (Mt 4,24) **AQUI ESTÁ ADIFERENCIAÇÃO ENTRE LOUCOS E POSSESSOS!!!***

### ***Cura de um leproso***

*"Quando ele desceu do monte, grandes multidões o seguiram. Um leproso, aproximando-se, adorou-o de joelhos e disse: "Senhor, se quiseres, podes purificar-me!" Jesus estendeu a mão, tocou nele e disse: "Quero. Sê purificado!" Imediatamente ele foi purificado da lepra. Em seguida Jesus lhe disse: "Cuidado, não contes isso a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta que Moisés ordenou, para que sirva de testemunho". (Mt 8, 1-4)*

### ***Cura do servo do centurião***

*"Entrando Jesus em Cafarnaum, dirigiu-se a ele um centurião, pedindo-lhe ajuda. E disse: "Senhor, meu servo está em casa, parálítico, em terrível sofrimento". Jesus lhe disse: "Eu irei curá-lo". Respondeu o centurião: Senhor, não mereço receber-te debaixo do meu teto. Mas diz apenas uma palavra, e o meu servo será curado. Pois eu também sou homem sujeito à autoridade e com soldados sob o meu comando. Digo a um: Vai, e ele vai; e a outro: Vem, e ele vem. Digo a meu servo: Faça isto, e ele faz.*

*Ao ouvir isso, Jesus admirou-se e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo: Não encontrei em Israel ninguém com tamanha fé. Eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e se sentarão à mesa com Abraão, Isaac e Jacob no Reino dos céus." (Mt 8, 5-11)*

### ***Cura da sogra de Pedro***

*"Entrando Jesus na casa de Pedro, viu a sogra deste de cama, com febre. Tomando-a pela mão, a febre a deixou, e ela se levantou e começou a servi-lo". (Mt 8, 14-15)*

### ***Cura de um parálítico***

*"Entrando Jesus num barco, atravessou o mar e foi para a sua cidade. Alguns homens trouxeram-lhe um parálítico, deitado na sua enxerga. Vendo a fé que eles tinham, Jesus disse ao parálítico: "Meu filho; os teus pecados estão perdoados". Diante disso, alguns mestres da lei diziam consigo: "Este homem está a blasfemar!*

*Conhecendo Jesus seus pensamentos, disse-lhes: Porque pensais maldosamente no vosso coração? Que é mais fácil dizer: "Os teus pecados estão perdoados", ou: "Levanta-te e anda"? Mas, para que saibais que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados" — disse ao parálítico: "Levanta-te, toma a tua enxerga e vai para casa". Ele levantou-se e foi. Vendo isso, a multidão ficou cheia de temor e glorificou a Deus, que dera tal autoridade aos homens." (Mt 9, 1-8)*

### **Cura de uma hemorroísa**

*“Falava ele ainda quando um dos chefes da sinagoga chegou, ajoelhou-se diante dele e disse: “Minha filha acaba de morrer. Vem e impõe a tua mão sobre ela, e ela viverá.*

*Jesus levantou-se e foi com ele, e também os seus discípulos. Nisso uma mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia, chegou por trás dele e tocou na borda do seu manto, pois dizia a si mesma: “Se eu somente tocar no seu manto, ficarei curada”. Voltando-se, Jesus viu-a e disse-lhe: “Ânimo, filha, a tua fé a te salvou! E desde aquele instante a mulher ficou curada.” (Mt 9, 18-22)*

### **Cura de dois cegos**

*«Saindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, clamando: “Filho de Davi, tem misericórdia de nós!” Entrando ele em casa, os cegos aproximaram-se, e ele perguntou-lhes: “Credes que eu sou capaz de fazer isso?” Eles responderam: “Sim, Senhor!” E ele, tocando nos olhos deles, disse: “Seja feito segundo a vossa fé!” E a visão deles foi restaurada. Então Jesus os advertiu severamente: “Cuidem para que ninguém saiba disso”. Eles, porém, saíram e espalharam a notícia por toda aquela região.» (Mt 9, 27-32)*

### **Cura de um homem com uma mão atrofiada**

*«Então ele disse ao homem: “Estende a mão”. Ele estendeu-a, e ela foi restaurada, e ficou boa como a outra. Então os fariseus saíram e começaram a conspirar sobre como poderiam matar Jesus. Sabendo disso, Jesus retirou-se daquele lugar. Muitos o seguiram, e ele curou todos os doentes que havia entre eles, advertindo-os que não dissessem quem ele era». (Mt 12, 12-16)*

### **Cura da filha da mulher cananea**

*«Saindo daquele lugar, Jesus retirou-se para a região de Tiro e de Sidom. Uma mulher cananea, natural dali, veio a ele, gritando: “Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de mim! Minha filha está endemoninhada e está sofrendo muito”.*

*Mas Jesus não lhe respondeu palavra. Então seus discípulos se aproximaram dele e pediram: “Manda-a embora, pois vem gritando atrás de nós”. Ele respondeu: “Eu fui enviado apenas às ovelhas perdidas de Israel”. A mulher veio, prostrou-se diante dele e disse: “Senhor, ajuda-me!” Ele respondeu: “Não fica bem tirar o pão dos filhos e atirá-los aos cachorrinhos”. Disse ela, porém: “Sim, Senhor, mas até os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus donos”. Jesus respondeu: “Mulher, grande é a tua fé! Seja como tu queres”. E naquele mesmo instante a sua filha foi curada.» (Mt 15, 21-28)*

### **Curas junto ao lago**

*“Jesus saiu dali e foi para a cercania do mar da Galileia. Depois subiu a um monte e sentou-se. Uma grande multidão dirigiu-se a ele, levando-lhe os aleijados, os cegos, os mancos, os mudos e muitos outros, e os colocaram aos seus pés; e ele os curou. O povo ficou admirado quando viu os mudos falando, os mancos curados, os aleijados andando e os cegos vendo. E louvaram o Deus de Israel.” (Mt 15, 29-31)*

### **Os dois cegos de Jericó**

*«Ao saírem de Jericó, uma grande multidão seguiu Jesus.*

*Dois cegos estavam sentados à beira do caminho e, quando ouviram falar que Jesus estava passando, puseram-se a gritar: “Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!” A multidão repreendeu-os para que ficassem calados, mas eles gritavam ainda mais: “Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!” Jesus, parando, chamou-os e perguntou-lhes: “Que quereis que vos faça?” Responderam eles: “Senhor, queremos que se abram os nossos olhos”. Jesus teve compaixão deles e tocou nos olhos deles. Imediatamente eles recuperaram a visão e o seguiram.» (Mt 20, 29-34)*

## *Missão dos 72 discípulos*

“Quando entrardes numa cidade e fordes bem recebidos, comei o que vos servirem. Curai os doentes que ali houver e dizei ao povo: O Reino de Deus está próximo de vós. (Lc 10,8-9) Reparemos que Jesus pede que em primeiro lugar procurem e tratem os doentes.”

## **4. DOENÇAS ESPIRITUAIS E MALÉFICAS**

«Afluíam também multidões das cidades próximas a Jerusalém, trazendo seus doentes e os que eram atormentados por espíritos impuros; e todos eram curados.» (Act 5, 16)

«Certo dia, indo nós para o lugar de oração, encontramos uma escrava que tinha um espírito pelo qual predizia o futuro. Ela ganhava muito dinheiro para os seus senhores com adivinhações. Essa moça seguia a Paulo e a nós, gritando: “Estes homens são servos do Deus Altíssimo que vos anunciam o caminho da salvação”. Ela continuou fazendo isso por muitos dias. Finalmente, Paulo ficou indignado, voltou-se e disse ao espírito: “Em nome de Jesus Cristo eu lhe ordeno que saia dela!” No mesmo instante o espírito a deixou.» (Act 16, 16-18)

### *Os exorcistas judeus*

«Deus fazia milagres extraordinários por meio de Paulo, de modo que até lenços e aventais que Paulo usava eram levados e colocados sobre os enfermos. Estes eram curados de suas doenças, e os espíritos malignos saíam deles.

Alguns judeus que andavam expulsando espíritos malignos tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os endemoninhados, dizendo: “Em nome de Jesus, a quem Paulo prega, eu lhes ordeno que saiam!” Os que faziam isto eram os sete filhos de Ceva, um dos chefes dos sacerdotes dos judeus. Um dia, o espírito maligno lhes respondeu: “Jesus, eu conheço, Paulo, eu sei quem é; mas vós, quem sois?” Então o endemoninhado saltou sobre eles e os dominou, espancando-os com tamanha violência que eles fugiram da casa nus e feridos. Quando isso se tornou conhecido de todos os judeus e gregos que viviam em Éfeso, todos eles foram tomados de temor; e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

Muitos dos que creram vinham, e confessavam e declaravam abertamente suas más obras. Grande número dos que tinham praticado ocultismo e magia reuniram seus livros e os queimaram publicamente. Calculado o valor total, este chegou a cinquenta mil dracmas. Dessa maneira a palavra do Senhor muito se difundia e se fortalecia.» (Act 19, 11-20)

### *Diversas curas*

«Ao anoitecer trouxeram-lhe muitos endemoninhados, e ele expulsou os espíritos com a sua palavra e curou todos os doentes. E assim se cumpriu o que fora dito pelo profeta Isaías: “Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças”.» (Mt 8, 16-17)

### *Os endemoninhados gadarenos*

«Quando ele chegou ao outro lado, à região dos gadarenos, foram ao seu encontro dois endemoninhados, que vinham dos sepulcros. Eles eram tão violentos que ninguém podia passar por aquele caminho.

Então eles gritaram: “Que queres de nós, Filho de Deus? Vieste aqui para nos atormentar antes do tempo?” A certa distância deles estava pastando uma grande manada de porcos. Os demónios imploravam a Jesus: “Se nos expulsas, manda-nos entrar naquela manada de porcos”. Ele lhes disse: “Ide!” Eles saíram e entraram nos porcos, e toda a vara se atirou precipício abaixo, em direção ao mar, e morreu afogada. Os que cuidavam dos porcos fugiram, foram à cidade e contaram tudo, inclusive o que acontecera aos endemoninhados. Toda a cidade saiu ao encontro de Jesus, e, quando o viram, suplicaram-lhe que saísse do território deles.» (Mt 8, 28-34) **Os demónios conhecem Jesus. Um terço anjos caiu do Céu na luta com S. Miguel. A prova pela qual todos passaram foi a futura Encarnação de Jesus, que Lúcifer e seus anjos seguidores não aceitaram por orgulho.**

### ***Cura de um endemoninhado mudo***

«Enquanto eles se retiravam, foi levado a Jesus um homem endemoninhado mudo. Quando o demónio foi expulso, o mudo começou a falar. A multidão ficou admirada e disse: “Nunca se viu nada parecido em Israel!”» (Mt 9, 32-33) Dou-vos este exemplo. Conheço uma criança que foi muda até aos 3 anos; quando um padre exorcista rezou por ele, começou a falar...

“Não tenham medo dos que matam o corpo, mas não podem matar a alma. Temei antes aquele que pode destruir tanto a alma e o corpo no inferno.” (Mt 10,28)

### ***Jesus e Belzebu (cura de um endemoninhado cego e mudo)***

«Depois disso, levaram-lhe um endemoninhado que era cego e mudo, e Jesus o curou, de modo que ele podia falar e ver. Todo o povo ficou espantado e disse: “Não será este o Filho de Davi?” Mas quando os fariseus ouviram isso, disseram: “É somente por Belzebu, o príncipe dos demónios, que ele expulsa demónios”.

Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo será arruinado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não subsistirá. Se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo. Como, então, subsistirá seu reino? E se eu expulso demónios por Belzebu, por quem os expulsam os vossos filhos? Por isso, eles mesmos serão os vossos juízes. Mas se é pelo Espírito de Deus que eu expulso demónios, então chegou a vós o Reino de Deus.

Ou, como alguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali seus bens, sem antes amarrá-lo? Só então poderá roubar a sua casa. Aquele que não está comigo, está contra mim; e aquele que comigo ajunta comigo, dispersa. Por esse motivo vos digo: Todo pecado e blasfémia serão perdoados aos homens, mas a blasfémia contra o Espírito não será perdoada. Todo aquele que disser uma palavra contra o Filho do homem será perdoado, mas quem falar contra o Espírito Santo não será perdoado, nem nesta era nem na que há-de vir.» (Mt 12, 22-32)

### ***Retorno ofensivo do espírito impuro***

«Quando um espírito impuro sai de um homem, passa por lugares áridos procurando descanso. Como não o encontra, diz: “Voltarei para a casa de onde saí”. Chegando, encontra a casa desocupada, varrida e arrumada. Então vai e traz consigo outros sete espíritos piores do que ele e vêm habitar aí. E o estado daquele homem torna-se pior do que o primeiro. Assim acontecerá a esta geração perversa.» (Mt 12, 43-45)

### ***Parábola do semeador***

«Jesus falou muitas coisas por parábolas, dizendo: O semeador saiu a semear. Enquanto lançava a semente, parte dela caiu à beira do caminho, e as aves vieram e a comeram. Parte dela caiu em terreno pedregoso, onde não havia muita terra; e logo brotou, porque a terra não era profunda. Mas quando saiu o sol, as plantas se queimaram e secaram, porque não tinham raiz. Outra parte caiu entre espinhos, que

*cresceram e sufocaram as plantas. Outra ainda caiu em boa terra, deu boa colheita, a cem, sessenta e trinta por um. Aquele que tem ouvidos para ouvir, ouça!» (Mt 13, 3-9)*

### **Explicação da parábola**

*«Portanto, ouçam o que significa a parábola do semeador: Quando alguém ouve a mensagem do Reino e não a entende, o Maligno vem e arranca o que foi semeado em seu coração. Esse é o caso da semente que caiu à beira do caminho. Quanto à semente que caiu em terreno pedregoso, esse é o caso daquele que ouve a palavra e logo a recebe com alegria. Todavia, visto que não tem raiz em si mesmo, permanece pouco tempo. Quando surge alguma tribulação ou perseguição por causa da palavra, logo a abandona. Quanto à semente que caiu entre os espinhos, esse é o caso daquele que ouve a palavra, mas a preocupação desta vida e o engano das riquezas a sufocam, tornando-a infrutífera. E quanto à semente que caiu em boa terra, esse é o caso daquele que ouve a palavra e a entende, e dá uma colheita de cem, sessenta e trinta por um.» (Mt 13, 18-23)*

### **O endemoninhado epilético**

*«Quando chegaram onde estava a multidão, um homem aproximou-se de Jesus, ajoelhou-se diante dele e disse: Senhor, tem compaixão do meu filho porque tem ataques e sofre muito com isso. Muitas vezes cai no fogo ou na água. Eu o trouxe aos teus discípulos, mas eles não foram capazes de curá-lo. Respondeu Jesus: “O geração incrédula e perversa, até quando estarei convosco? Até quando vos suportarei? Tragame o menino”. Jesus repreendeu (esconjurou) o demônio; este saiu do menino que, daquele momento em diante, ficou curado. Então os discípulos aproximaram-se de Jesus em particular e perguntaram: “Por que não conseguimos expulsá-lo?” Ele respondeu: Por causa de fraqueza da vossa fé. Eu verdade vos digo que se tiverdes fé do tamanho de um grão de mostarda, podereis dizer a este monte: “Vai daqui para além”, e ele irá. Nada vos será impossível. Mas esta espécie de demônios só sai pela oração e pelo jejum.» (Mt 17, 14-21) Portanto não era epilepsia, mas possessão.*

*«Depois disso Jesus ia passando pelas cidades e povoados proclamando a Boa Nova do Reino de Deus. Os Doze estavam com ele, e também algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e doenças: Maria, chamada Madalena, de quem haviam saído sete demônios.» (Lc 8, 1-2)*

*“Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se os milagres que foram realizados entre vós fossem em Tiro e Sidónia, há muito tempo elas se teriam arrependido, vestindo roupas de saco e cobrindo-se de cinzas. Mas no juízo haverá menos rigor para Tiro e Sidónia do que para vós. E tu, Cafarnaum: serás elevada ao céu? Não; descerás até ao inferno!” (Lc 10, 13-15)*

### **O motivo de alegria para os apóstolos**

*«Os setenta e dois voltaram alegres e disseram: “Senhor, até os demônios se submetem a nós, em teu nome”. Ele respondeu: Eu vi Satanás cair do céu como relâmpago. Eu vos dei autoridade para pisar serpentes, escorpiões e todo o poder do Inimigo; nada vos fará dano. Contudo, alegrai-vos, não porque os espíritos se vos submetem, mas porque os vossos nomes estão escritos nos céus.» (Lc 10, 17-20)*

### **O homem rico e o pobre Lázaro (cf. Lc 16, 19-31)**

## 5. ARREPENDIMENTO, PERDÃO E CONVERSÃO

«*Ele dizia: “Arrependei-vos, pois o Reino dos céus está próximo”.*» (Mt 3, 2)

“*Portanto, se estiveres apresentando tua oferta diante do altar e ali te lembrares que teu irmão tem algo contra ti, deixa a tua oferta ali, diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão; depois volta e apresenta a tua oferta.* (Mt 5, 23-24)

“*Mas eu lhes digo: Amai os vossos inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vos torneis filhos do vosso Pai que está nos céus, porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons e cair chuva sobre justos e injustos. Se amais aqueles que vos amam, que recompensa tereis? Até os publicanos fazem isso!*” (Mt 5, 44-46)

“*Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celeste também vos perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celeste não vos perdoará as ofensas.*” (Mt 6, 14-15)

### **Julgamento de Jesus sobre a sua geração**

«*A que posso comparar esta geração? São como crianças que ficam sentadas nas praças e gritam umas às outras: “Nós vos tocamos flauta, mas não dançastes; entoámos lamentações, mas não batestes no peito”. Com efeito, veio João, que jejuava e não bebe vinho, e dizem: “Ele tem um demônio”. Veio o Filho do homem que come e bebe, e dizem: “Aí está um gulotão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores”. Mas a sabedoria é justificada pelas obras que a acompanham.*» (Mt 11, 16-19)

“*O homem bom do seu bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do seu mau tesouro tira coisas más. Mas eu lhes digo que, no dia do juízo, os homens haverão de dar conta de toda palavra inútil que tiverem falado. Pois por suas palavras vocês serão absolvidos, e por suas palavras serão condenados.*” (Mt 12, 35-37)

### **O sinal de Jonas**

«*Então alguns dos fariseus e mestres da lei lhe disseram: “Mestre, queremos ver um sinal milagroso feito por ti”. Ele respondeu: Uma geração perversa e adúltera pede um sinal milagroso! Mas nenhum sinal lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas. Pois assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre de um grande peixe, assim o Filho do homem ficará três dias e três noites no seio da terra. Os habitantes de Nínive se levantarão no Julgamento com esta geração e a condenarão; pois eles se arrependeram com a pregação de Jonas, e agora está aqui o que é maior do que Jonas. A rainha do Sul se levantará no juízo com esta geração e a condenará, pois ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e agora está aqui o que é maior do que Salomão.*» (Mt 12,38-42)

“*Pois o coração deste povo se tornou insensível; de má vontade ouviram com os seus ouvidos, e fecharam os seus olhos. Se assim não fosse, poderiam ver com os olhos, ouvir com os ouvidos, entender com o coração e converter-se, e eu os curaria*”.(Mt 13,15)

## ***Jesus caminha sobre as águas e Pedro com ele***

«Mas Jesus imediatamente lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não temais!” “Senhor”, disse Pedro, “se és tu, manda que eu vá ao teu encontro sobre as águas”. “Vem”, respondeu ele. Descendo do barco, Pedro caminhou sobre as águas e foi ao encontro de Jesus. Então, quando reparou no vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” Pedro saiu do barco, andou sobre as águas e foi na direção de Jesus. Imediatamente Jesus estendeu a mão e segurou-o repreendendo-o: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?” Então os que estavam no barco prostaram-se diante dele dizendo: “Verdadeiramente tu és o Filho de Deus”.(Mt 14, 27-33)

“Este povo me honra com os lábios,  
mas o seu coração está longe de mim.  
Em vão me adoram;  
Pois o que ensinam são apenas mandamentos humanos.» (Mt 15, 8-9)

## ***Ensinamento sobre o puro e o impuro***

“Jesus chamou para junto de si a multidão e disse: Ouçam e entendam. O que entra pela boca não torna o homem impuro; mas o que sai de sua boca, isto o torna impuro.

Não percebem que o que entra pela boca vai para o estômago e mais tarde é expelido? Mas o que sai da boca procede do coração, e é isto que torna o homem impuro. Pois do coração saem as más intenções: assassínios, adultérios, imoralidades sexuais, roubos, falsos testemunhos e calúnias. Essas coisas tornam o homem impuro; mas o comer sem lavar as mãos não o torna impuro.” (Mt 15, 10-11; 17-20)

## ***Quem é o maior?***

«Naquele momento os discípulos chegaram a Jesus e perguntaram: “Quem é o maior no Reino dos céus?” Chamando uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: Em verdade vos digo que se não vos converterdes e não se tornem como crianças, jamais entrarão no Reino dos céus. Portanto, quem se faz humilde (pequenino) como esta criança, este é o maior no Reino dos céus. Quem recebe uma destas crianças, em meu nome, a mim recebe.» (Mt 18, 1-5)

## ***Perdão das ofensas (seguindo o exemplo de Deus e de Jesus)***

«Então Pedro aproximou-se de Jesus e perguntou: “Senhor, quantas vezes deverei perdoar a meu irmão quando ele pecar contra mim? Até sete vezes?” Jesus respondeu-lhe: Não te digo até sete, mas até setenta vezes sete.» (Mt 18, 21-22)

## ***Parábola do devedor implacável***

«Por isso, o Reino dos céus é como um rei que desejava acertar contas com seus servos. Quando começou o acerto, foi trazido à sua presença um que lhe devia dez mil talentos. Como não tinha condições de pagar, o senhor ordenou que ele, sua mulher, seus filhos e tudo o que ele possuía fossem vendidos para pagar a dívida. O servo prostrou-se diante dele e lhe implorou: “Dá-me um prazo, e eu te pagarei tudo”.

O senhor daquele servo compadecendo-se dele, soltou-o e perdoou-lhe a dívida. Mas quando aquele servo saiu, encontrou um de seus conservos, que lhe devia cem denários. Agarrou-o e começou a sufocá-lo, dizendo: “Pague-me o que me deves!” Então ele caiu de joelhos e implorou-lhe: “Dá-me um prazo e eu te pagarei”. Mas ele não quis ouvi-lo. Antes mandou lançá-lo na prisão, até que pagasse a dívida. Quando os



*outros servos, companheiros dele, viram o que havia acontecido, ficaram muito tristes e foram contar ao seu senhor tudo o que havia acontecido.*

*Então o senhor chamou o servo e disse: “Servo mau, eu te perdoei toda a dívida porque me imploraste. Não devias ter tido compaixão do teu companheiro como eu tive de ti?” Irado, seu senhor entregou-o aos torturadores, até que pagasse tudo o que devia. “Assim meu Pai celeste agirá convosco, se cada um de vós não perdoar, de coração, ao seu irmão”.» (Mt 18, 23-35)*

## **6. A CARIDADE**

Nas revelações do Escorial (Parado Novo, Espanha, de 1081 a 2002), **Nosso Senhor** diz:

“Meus filhos, o amor é via, quem não ama está **(1 Jo. 3, 14)**. Eu gosto do amor de acção, não do amor de omissão.

Amo e recompenso todas as almas que entregam o seu coração à caridade e ao amor. Meus filhos, praticai a caridade com todos os seres humanos. Muitos de vós afirmais que não fazeis mal a ninguém, mas também não fazem o bem, e aí dos que não fazem o bem às almas! Pô-los-ei à minha esquerda e mandá-los-ei par o fogo eterno. **(Mt 25, 41)**”

### **Nossa Senhora:**

“Meus filhos regozijai-vos todos vós que amais e praticais a caridade porque o Espírito Santo fará morada na vossa alma vos convidará a praticar a renúncia vos levará a fazerdes o bem no mundo e fará multiplicar a caridade no vosso coração.

### **Nosso senhor:**

Repito-vos: praticai o mandamento do amor. Todo aquele que não ama ou ama apenas com amor deformado está morto. O amor tem de vir do Lado de Cristo para que sejam amor verdadeiro, casto e puro.

Minha filha, só a partir da crucificação se pode ir a Cristo. Só a partir do Horto do Getsémani a, partir do Gólgota, se pode fazer o caminho directo e seguro. Sem sofrimento não há amor. É por isso que os homens não amam porque rejeitam uma graça tão grande como é do sofrimento.

Vale a pena o sofrimento, a calúnia, a perseguição, o ódio e o desprendimento para alcançar tão grande tesouro.

Meus filhos quero-vos pobres humildes e sacrificados. Não fiquéis apegados aos bens materiais. Minha filha sê humilde, muito humilde, ama muito os nossos corações. Só o amor purifica.” **(1 de Julho de 1989)**

### **Nosso senhor:**

“Os homens esqueceram-se do Nome de Deus e embrenham-se nos prazeres do mundo. As suas vaidades, a sua falta de amor e de caridade leva-os ao mal.

Quero que sejais Imitadores de Cristo, meus filhos; para tal, sede humildes. Não façais o que Satanás quer de vós: a soberba, a desobediência e a falta de amor. Que haja caridade entre vós e sede humildes e obedientes.” **(5 de Agosto de 1989)**

### **Nosso senhor:**

“Olha, minha filha, como está o Meu rosto por causa da falta de amor dos homens. Levanta-te e cura as minhas feridas... Limpa o Meu rosto, minha filha. Cura o ódio, a indiferença, a ira, a inveja e os prazeres dos homens... Os homens confundem a falta de amor com a caridade. A caridade é dor, é sacrifício, porque é amor, embora, por vezes o amor também seja gozo. Quantas vezes não te disse que não há amor sem dor nem gozo sem sacrifício? Minha filha bebe do Meu Lado e ensina aos homens o verdadeiro amor que dele brota. Transmite tudo isto e explica que o amor não é discórdia, não é o ódio, não é prazer, não é inveja.

Que em vós não entre a crítica. Lançai fora o orgulho e praticai a caridade divina. Não me defraudeis, pequeno número que ainda me resta para me poder refugiar nele.” **(2 de Setembro de 1989)**

### ***Humildade e caridade na comunidade***

*“Que o vosso amor seja sem hipocrisia, detestando o mal e apegados ao bem, com amor fraterno, tendo carinho uns para com os outros, cada um considerando os outros como mais digno de estima. Sede diligentes, sem preguiça, fervorosos de espírito, servindo ao Senhor, alegrando-se na esperança, perseverando na tribulação, assíduos na oração, tomando parte nas necessidades dos santos, buscando proporcionar a hospitalidade.” (Rom 12, 9-13)*

### ***Caridade para com todos os homens, mesmo para com os inimigos***

*«Abençoai os que vos perseguem; abençoai e não amaldiçoeis. Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram. Tende a mesma estima uns pelos outros. Não sejam orgulhosos, mas sentindo-vos solidários com os mais humildes: Não deis ares de sábios. A ninguém pagueis o mal com o mal. Seja vossa preocupação fazer o que é bom para todos os homens, procurando, se possível, viver em paz com todos. Não façais justiça por vossa conta, mas deixem com Deus a ira, pois está escrito: “A mim pertence a vingança; eu é que retribuirei”, diz o Senhor. Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber. Fazendo isso, amontoarás brasas sobre a cabeça dele”. Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem.» (Rom 12, 14-21)*

### ***A caridade, resumo da Lei***

*«Não devais nada a ninguém, a não ser o amor mútuo, pois que ama o outro, cumpriu a Lei. Pois estes mandamentos: “Não adulterarás”, “Não matarás”, “Não furtarás”, “Não cobiçarás”, e qualquer outro mandamento, resumem-se neste preceito: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. A caridade não pratica o mal contra o próximo, a caridade é a plenitude da Lei.» (Rom 13, 8-10)*

### ***Caridade para com os “fracos”***

*«Acolhei o fraco na fé, sem discutir suas opiniões. Quem és tu para julgar o servo alheio? Que ele fique em pé ou caia é com o seu senhor. Mas ele ficará de pé, pois o Senhor é capaz de o sustentar. Há quem considere um dia mais sagrado que outro; há quem considere iguais todos os dias. Cada um siga a sua convicção. Aquele que distingue os dias é para o Senhor que os distingue. Pois nenhum de nós vive apenas para si, e nenhum de nós morre apenas para si. Se vivemos, vivemos para o Senhor; e, se morremos, morremos para o Senhor. Assim, quer vivamos, quer morramos, pertencemos ao Senhor. Por esta razão Cristo morreu e voltou a viver, para ser Senhor de vivos e de mortos. Portanto, porque julgas teu irmão? E porque o desprezas? Pois todos compareceremos diante do tribunal de Deus. Porque está escrito:*

“Por minha vida”, diz o Senhor,  
“diante de mim todo joelho se dobrará  
e toda língua dará glória a Deus””.

Assim, cada um de nós prestará contas de si mesmo a Deus. Portanto, deixemos de nos julgar uns aos outros. Em vez disso, façamos o propósito de não colocar pedra de tropeço ou obstáculo no caminho do irmão.» (Rom 14, 1. 4-13)

**Hino à caridade (1Cor 13, 1-8ª. 13)**

### **Liberdade e caridade**

«Irmãos, fostes chamados à liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; mas pela caridade, servi-vos uns aos outros. Toda a Lei se resume num só mandamento: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. Mas se vos mordeis e devorais reciprocamente, cuidado, não aconteça que vos elimineis uns aos outros. Por isso digo: Vivei pelo Espírito, e não satisfareis os desejos da carne. Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles se opõem reciprocamente, de modo que não fazeis o que quereis. Mas, se vos deixais guiar pelo Espírito, não estais debaixo da Lei. Ora, as obras da carne são manifestas: fornicação, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódios, rixas, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, discussões e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Eu vos advirto, como antes já os adverti: os que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus. Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e auto-domínio. Contra essas coisas não existe lei. Os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não sejamos cobiçosos de vanglória, provocando-nos uns aos outros e invejando-nos uns dos outros.» (Gal 5, 13-26)

### **Às fontes da caridade**

«Amados, não acrediteis em qualquer espírito, mas examinai os espíritos para ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas vieram ao mundo. Nisto reconhecereis o Espírito de Deus: todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio na carne é de Deus; mas todo o espírito que não confessa Jesus não é de Deus. Este é o espírito do anticristo, dele ouvistes dizer que virá, e agora já está no mundo. Filhinhos, vós sois de Deus e vós vencestes, porque aquele que está em vós é maior do que aquele que está no mundo. Eles são do mundo, por isso falam segundo o mundo, e o mundo os ouve. Nós somos de Deus, e todo aquele que conhece a Deus ouve-nos; mas quem não é de Deus não nos ouve. Nisto reconhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro. Amados, amemo-nos uns aos outros, pois o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus. Quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. Foi assim que Deus manifestou o seu amor entre nós: enviou o seu Filho Único ao mundo, para que vivamos por Ele. Nisto consiste o amor: não fomos nós que amámos a Deus, foi ele que nos amou e enviou o seu Filho como vítima de expiação pelos nossos pecados. Amados, se Deus assim nos amou, nós também devemos amar-nos uns aos outros. Ninguém jamais viu a Deus. Se nos amarmos uns aos outros, Deus permanece em nós, e o seu Amor em nós é realizado. Sabemos que permanecemos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito. E vimos e testemunhamos que o Pai enviou seu Filho para ser o Salvador do mundo. Se alguém confessa que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele, e ele em Deus. Assim reconhecemos o amor de Deus por nós e nele cremos. Deus é amor: aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus permanece nele. Nisto consiste a perfeição do amor em nós: que tenhamos plena confiança no dia do Julgamento, porque tal como ele é também somos nós neste mundo. No amor não há medo; ao contrário: o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo o que teme não chegou à perfeição do amor. Nós amamos porque ele nos amou primeiro. Se alguém afirmar: “Eu amo a

Deus”, mas odiar seu irmão, é mentiroso, pois quem não ama seu irmão, a quem vê, não pode amar a Deus, a quem não vê. Ele nos deu este mandamento: aquele que ama a Deus, ame também seu irmão.» (1 Jo 4)

“Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo nasceu de Deus, e todo aquele que ama o Pai ama também o que dele foi gerado. Assim sabemos que amamos os filhos de Deus: amando a Deus e obedecendo aos seus mandamentos. Porque nisto consiste o amor a Deus: em observar os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados, pois todo o que nasceu de Deus vence o mundo. E esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.” (1 Jo 5, 1-4)

### **Os deveres da caridade**

«Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que têm, orando no Espírito Santo. Mantenham-se no amor de Deus, enquanto esperam que a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo os leve para a vida eterna. Tenham compaixão daqueles que duvidam; a outros, salvem, arrebatando-os do fogo; a outros ainda, mostrem misericórdia com temor, odiando até a roupa contaminada pela carne.

Vão aprender o que significa isto: “Desejo misericórdia, não sacrifícios. Pois eu não vim chamar justos, mas pecadores.» (Mt 9, 13)

“Ai de vós, mestres da lei e fariseus, hipócritas! Dais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas negligenciais os preceitos mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Deveis praticar estas coisas, sem omitir aquelas.” (Mt 23, 23)

## **7. A MISERICÓRDIA**

Segundo Santa Faustina, **a Misericórdia é o maior atributo de Deus e a junção da Sua Santidade, Justiça e Bondade.** É óbvio que esta Misericórdia exige o arrependimento humilde do pecador pois Jesus Misericordioso aconselha: “Diz aos pecadores que ninguém escapará ao meu braço. Se fogem do Meu Misericordioso Coração, hão-se cair nas mãos da Minha Justiça.” (Diário, 1728)

Diz ainda: “Se a alma não praticar a misericórdia de um ou outro modo, não alcançará a Minha Misericórdia no dia do Juízo.” (D 1317). Ficam estas passagens para meditação:

“Bem-aventurados os misericordiosos, pois alcançarão misericórdia.” (Mt 5,7)

“Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, que pagais o dízimo da hortelã, do endro e do cominho, mas omitis as coisas mais importantes da lei: a justiça, a misericórdia e a fidelidade. Importa praticar estas coisas, mas sem omitir aquelas.” (Mt 23, 23)

**O culto espiritual** – “Portanto, irmãos, exorto-vos, pela misericórdia de Deus, a que se ofereçam os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto espiritual.” (Rom 12,1)

### **Misericórdia e gratuidade**

“Sejam misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis, para não serdes julgados. Não condeneis, para não serdes condenados. Perdoai, e sereis perdoados. Dai, e vos será dado: uma boa

*medida, calcada, sacudida e transbordante vos será dada, pois com a medida que medirdes também vós sereis medidos.” (Lc 6, 36-38)*

### ***Abandonar-se à Providência***

*“Dirigindo-se aos seus discípulos, Jesus acrescentou: Portanto isso vos digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. A vida é mais importante do que a comida, e o corpo, mais do que as roupas. Observem os corvos: não semeiam nem colhem, não têm armazéns nem celeiros; contudo, Deus os alimenta. Quanto mais valeis vós do que as aves! Quem de vós, por mais que se preocupe, pode acrescentar uma hora que seja à sua vida? Visto que vós não podeis sequer fazer uma coisa tão pequena, por que se preocupar com o restante? Observem como crescem os lírios. Eles não trabalham nem tecem. Contudo, eu vos digo que nem Salomão, em todo o seu esplendor, se vestiu como um deles. Se Deus veste assim a erva do campo, que hoje existe e amanhã é lançada ao fogo, quanto mais a vós, homens de fraca fé! Não busqueis ansiosamente o que comer ou beber, pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o vosso Pai sabe que tendes necessidade disso. Buscai, pois, o Reino de Deus, e essas coisas vos serão acrescentadas. Não tenhais medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-vos o Reino.” (Lc 12, 22-32)*

*As 3 parábolas da Misericórdia – «Todos os publicanos e pecadores se reuniram para ouvi-lo. Mas os fariseus e os escribas murmuravam: “Este homem recebe pecadores e come com eles.”» (Lc 15, 1-2)*

*A ovelha perdida (Lc 15, 4-7)*

*A dracma perdida (Lc 15, 8-10)*

*O filho perdido e o filho fiel: “o filho pródigo” (Lc 15, 11-32)*

*Deus não é injusto (Rom 9, 14-24)*

## **As Obras de Misericórdia**



Na devoção à Divina Misericórdia a prática das Obras de Misericórdia quer corporais quer espirituais são muito importantes.

Sem a confiança na Misericórdia e sem a prática das obras de Misericórdia pedidas por Jesus não existe uma verdadeira devoção à Misericórdia. *“Se por teu intermédio peço aos homens o culto à Minha Misericórdia, por tua vez deves ser a primeira a distinguir-te pela confiança na Minha Misericórdia. Estou exigindo de ti actos de misericórdia, que devem decorrer do amor para comigo... Eu te indico três maneiras de praticar a misericórdia para com o próximo: a primeira é a acção, a segunda a palavra e a terceira a oração.” (D. 742)*

### **As obras de misericórdia, segundo Catecismo de São Pio X:**

Obra de misericórdia é aquela com que se socorre o nosso próximo nas suas necessidades corporais ou espirituais.

As obras de misericórdia são catorze: sete corporais e sete espirituais, conforme são corporais ou espirituais as necessidades que se socorrem.

### **As obras de misericórdia corporais são:**

- 1ª Dar de comer a quem tem fome;
- 2ª Dar de beber a quem tem sede;
- 3ª Vestir os nus;
- 4ª Dar pousada aos peregrinos;
- 5ª Assistir aos enfermos;
- 6ª Visitar os presos;
- 7ª Enterrar os mortos.

### **As obras de misericórdia espirituais são:**

- 1ª Dar bom conselho;
- 2ª Ensinar os ignorantes;
- 3ª Corrigir os que erram;
- 4ª Consolar os aflitos;
- 5ª Perdoar as injúrias;
- 6ª Sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo;
- 7ª Rogar a Deus por vivos e defuntos.

Cada um dentro de suas possibilidades e dons, pode em diversos momentos da vida fazer obras de misericórdia. Para uns é mais fácil visitar enfermos, para outros é mais fácil ensinar os ignorantes. Mas para todos em alguma fase da vida surgirão os momentos de "perdoar as injúrias" e "sofrer com paciência as fraquezas do nosso próximo".

No Diário de Santa Faustina algo nos chama a atenção: *"O Amor é a flor e a Misericórdia é o fruto."*

Todo ato de amor resulta em misericórdia, não há como fugir desta verdade!

O menor ato de amor que for praticado, terá como resultado a misericórdia!

Praticar obras de Misericórdia, é amar concretamente Jesus nos irmãos. Que recompensa há em amar somente aos que nos amam? Por isso, todos são incluídos nesta condição. Ama os que te perseguem, te caluniam, os que não gostam de ti... Teus gestos de amor transformarão os corações: primeiro o teu, e em consequência, o do próximo!

## **8. A ORAÇÃO DE JESUS**

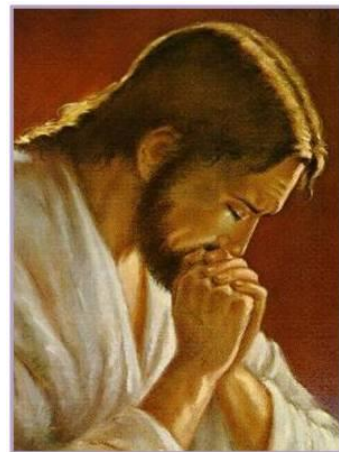
**O Pe. James Manjackal no seu livro "A Oração faz milagres" explica-nos que Jesus rezava sozinho:** *"<sup>18</sup>Um dia, quando orava em particular, estando com Ele apenas os discípulos, perguntou-lhes: «Quem dizem as multidões que Eu sou?» <sup>19</sup>Responderam-lhe: «João Baptista; outros, Elias; outros, um dos antigos profetas ressuscitado.»" (Lc 9, 18-19); **em grupo:** *"<sup>28</sup>Uns oito dias depois destas palavras, levando consigo Pedro, João e Tiago, Jesus subiu ao monte para orar." (Lc 9, 28);**

**COMO? – falando e escutando; com o coração entregue;**

**PARA QUÊ? – Para saber a Vontade do Pai; para a transformar em vida; nela encontrava força e poder, e nela louvava e dava Glória ao Pai.**

**Mais uma vez, o Catecismo ensina-nos:**

**2598.** O drama da oração é-nos plenamente revelado no Verbo que Se faz carne e habita entre nós. Procurar compreender a sua oração através do que as suas testemunhas dela nos dizem no Evangelho, é aproximar-nos do santo Senhor Jesus como da sarça ardente: primeiro, contemplando-o a Ele próprio em oração; depois, escutando como Ele nos ensina a rezar, para, finalmente, conhecermos como é que Ele atende a nossa oração.



#### JESUS ORA

**2599.** O Filho de Deus, feito Filho da Virgem, aprendeu a orar segundo o seu coração de homem. Aprendeu as fórmulas de oração com a sua Mãe, que conservava e meditava no seu coração todas as «maravilhas» feitas pelo Onnipotente. Ele ora com as palavras e nos ritmos da oração do seu povo, na sinagoga de Nazaré e no Templo. Mas a sua oração brotava duma fonte muito mais secreta, como deixa pressentir quando diz, aos doze anos: «Eu devo ocupar-me das coisas do meu Pai» (Lc 2, 49). Aqui começa a revelar-se a novidade da oração na plenitude dos tempos: a oração filial, que o Pai esperava dos seus filhos, vai finalmente ser vivida pelo próprio Filho Único na sua humanidade, com e para os homens.

**2600.** O Evangelho segundo São Lucas sublinha a acção do Espírito Santo e o sentido da oração no ministério de Cristo. Jesus ora antes dos momentos decisivos da sua missão: antes de o Pai dar testemunho d'Ele aquando do seu baptismo (Lc 3, 21) e da sua transfiguração (Lc 9, 28) e antes de cumprir, pela paixão, o desígnio de amor do Pai (Lc 22, 41-44). Reza também antes dos momentos decisivos que vão decidir a missão dos seus Apóstolos: antes de escolher e chamar os Doze (Lc 6, 12), antes de Pedro O confessar como o «Cristo de Deus» (Lc 9, 18-20) e para que a fé do chefe dos Apóstolos não desfaleça na tentação (Lc 22, 32). A oração de Jesus antes dos acontecimentos da salvação de que o Pai O encarrega, é uma entrega humilde e confiante da sua vontade à vontade amorosa do Pai.

**2601.** «Estando um dia Jesus em oração em certo lugar, quando acabou disse-Lhe um dos seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar» (Lc 11, 1). Não é, porventura, ao contemplar primeiro o seu Mestre em oração, que o discípulo de Cristo sente o desejo de orar? Pode então aprendê-la com o mestre da oração. É contemplando e escutando o Filho que os filhos aprendem a orar ao Pai.

**2602.** Jesus retira-Se muitas vezes sozinho para a solidão, no cimo da montanha, preferentemente de noite, a fim de orar (Mc 1, 35). Na sua oração Ele leva os homens, porquanto Ele próprio assumiu a humanidade na sua encarnação, e oferece-os ao Pai oferecendo-Se a Si mesmo. Ele, o Verbo que «assumiu a carne», na sua oração humana partilha tudo quanto vivem os «seus irmãos» (Heb 2, 12); e compadece-Se das suas fraquezas para os livrar delas (Heb 2, 15; 4, 15). Foi para isso que o Pai O enviou. As suas palavras e as suas obras aparecem então como a manifestação visível da sua oração «no segredo».

**2603.** Os evangelistas retiveram duas orações mais explícitas de Cristo durante o seu ministério. E ambas começam por uma acção de graças. Na primeira (Mt 11, 25-27; Lc 10, 21-22), Jesus louva o Pai, reconhece-O e bendi-Lo por ter escondido os mistérios do Reino aos que se julgavam sábios e os ter revelado aos «pequeninhas» (os pobres das bem-aventuranças). O seu estremecimento – «**SIM PAI!**» – revela o íntimo do seu coração, a sua adesão ao «beneplácito» do Pai, como um eco do «SIM» da sua Mãe aquando da sua concepção e como prelúdio do que Ele próprio dirá ao Pai na sua agonia. Toda a oração de Jesus está nesta adesão amorosa do seu coração de homem ao «mistério da vontade» do Pai (Ef, 1, 9).

**2604.** A segunda oração é referida por São João (Jo 11, 41-42), antes da ressurreição de Lázaro. A acção de graças precede o acontecimento: «Pai, Eu Te dou graças por Me teres escutado», o que implica que o Pai

atende sempre o que Lhe pede; e Jesus acrescenta logo: «Eu bem sabia que Tu Me atendes sempre», o que implica, por seu turno, que Jesus pede constantemente. Assim, apoiada na acção de graças, a oração de Jesus revela-nos como devemos pedir: **Antes de Lhe ser dado o que pede, Jesus adere Aquele que dá e Se dá nos seus dons. O Doador é mais precioso do que dom concedido, é o «tesouro», e é n'Ele que está o coração do Filho; o dom é dado «por acréscimo»** (Mt 6, 21.33).

A oração «sacerdotal» de Jesus (Jo. 17) ocupa um lugar único na economia da salvação. Ela revela, de facto, a oração sempre actual do nosso Sumo-Sacerdote e, ao mesmo tempo, contém tudo quanto Ele nos ensina na nossa oração ao Pai.

**2605.** Quando chegou a Hora em que cumpriu o desígnio de amor do Pai, Jesus deixa entrever a profundidade insondável da sua oração filial, não só antes de livremente Se entregar («*Abbá...* não se faça a minha vontade, mas a tua»: Lc 23, 42), mas até nas suas últimas palavras já na cruz, onde orar e dar-Se coincidem: «**PERDOA-LHES, Ó PAI, POIS NÃO SABEM O QUE FAZEM**» (Lc 23, 34); «em verdade te digo: **hoje estarás comigo no paraíso**» (Lc 23, 43); «**Mulher, eis aí o teu filho**» [...] «**eis aí a tua mãe**» (Jo 19, 26-27); «**tenho sede!**» (Jo 19, 28); «**meu Deus, por que Me abandonaste?**» (Mc 15, 34) (56); «**tudo está consumado**» (Jo 19, 30); «**Pai, nas tuas mãos entrego o meu espírito**» (Lc 23, 46), **até ao «grande brado» com que expira, entregando o espírito** (Mc 15, 3e7; Jo 19, 30).

**2606.** Todas as desolações da humanidade de todos os tempos, escrava do pecado e da morte, todas as súplicas e intercessões da história da salvação estão reunidas neste brado do Verbo encarnado. E eis que o Pai as acolhe e as atende, para além de toda a esperança, ao ressuscitar o seu Filho. Assim se cumpre e se consuma o drama da oração na economia da criação e da salvação. Dele nos dá o Saltério a chave em Cristo. É no «hoje» da ressurreição que o Pai diz: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei. *Pede-Me, e Te darei* as nações por herança e os confins da terra para teu domínio!» (Sl 2, 7-8) (58).

A Epístola aos Hebreus exprime em termos dramáticos como é que a oração de Jesus realiza a vitória da salvação: «Nos dias da sua vida mortal, Cristo dirigiu preces e súplicas, com um forte brado e com lágrimas, Aquele que O podia livrar da morte e, por causa da sua piedade, foi atendido. Apesar de ser Filho, aprendeu, de quanto sofreu, o que é obedecer. E quando atingiu a sua plenitude, tornou-Se, para todos aqueles que Lhe obedecem, causa de salvação eterna» (Heb 5, 7-9).

## JESUS ENSINA A ORAR

**2607.** Quando ora, Jesus já nos ensina a orar. O caminho teologal da nossa oração é a sua oração ao Pai. Mas o Evangelho fornece-nos um ensinamento explícito de Jesus sobre a oração. Como bom pedagogo, toma conta de nós no ponto em que nos encontramos e, progressivamente, conduz-nos até ao Pai. Dirigindo-Se às multidões que O seguem, Jesus parte daquilo que elas já conhecem acerca da oração segundo a Antiga Aliança e abre-as à novidade do Reino que chega. Depois, revela-lhes em parábolas essa novidade. E, por fim, aos seus discípulos que hão-de ser pedagogos da oração na sua Igreja, fala abertamente do Pai e do Espírito Santo.

**2608.** Jesus insiste na **conversão do coração** desde o *sermão da montanha*: a reconciliação com o irmão antes de apresentar a oferta no altar (Mt 5, 23-24); o amor dos inimigos e a oração pelos perseguidores (Mt 5, 44-45); orar ao Pai «no segredo» (Mt 6, 6); não se perder em fórmulas palavrosas (Mt 6, 7); perdoar do fundo do coração na oração (Mt 6, 14-15); a pureza do coração e a busca do Reino (Mt 6, 21.15.33) **Esta conversão está totalmente polarizada no Pai: é filial.**

**2609.** O coração, assim decidido a converter-se, aprende a orar na *fé*. **A fé é uma adesão filial a Deus, para além de tudo quanto sentimos e compreendemos.** Tornou-se possível, porque o Filho bem-amado nos franqueia o acesso até junto do Pai. Ele pode pedir-nos que «procuremos» e «batamos à porta», porque Ele próprio é a porta e o caminho (Mt 7, 7-11.13-14).



**2610.** Do mesmo modo que Jesus ora ao Pai e Lhe dá graças antes de receber os seus dons, assim também nos ensina esta **audácia filial**: «tudo o que pedirdes na oração, acreditai que já o alcançastes» (Mc 11, 24). Tal é a força da oração: «tudo é possível a quem crê» (Mc 9, 23), com uma fé que não hesita (Mt 21, 21). Assim como Jesus Se entristece por causa da «falta de fé» dos seus conterrâneos (Mc 6, 6) e da «pouca fé» dos seus discípulos (Mt 8, 26), também Se enche de admiração perante a «grande fé» do centurião romano (Mt 8, 10) e da cananea (Mt 15, 28).

**2611.** A oração de fé não consiste somente em dizer «Senhor, Senhor!», mas em preparar o coração para fazer a vontade do Pai (Mt 7, 2). Jesus exorta os seus discípulos a levar para a oração esta solicitude em cooperar com o desígnio de Deus (Mt 9, 38).

**2612.** Em Jesus, «o Reino de Deus está perto». Ele apela à conversão e à fé, mas também à **vigilância**. Na oração (Mc 1, 15), o discípulo vela, atento Aquele que é e que vem, na memória da sua primeira vinda na humildade da carne e na esperança da sua segunda vinda na glória (Mc 13; Lc 21, 34-36). Em comunhão com o Mestre, a oração dos discípulos é um combate; é vigiando na oração que não se cai na tentação (Lc 22, 40.46).

**2613.** São Lucas transmite-nos três *parábolas* principais sobre a oração.

A primeira, a do «amigo importuno» (Lc 11, 5-13), convida-nos a uma oração persistente: «Batei, e a porta abrir-se-vos-á». Aquele que assim ora, o Pai celeste «**dará tudo quanto necessitar**» e **dará, sobretudo, o Espírito Santo, que encerra todos os dons**.

A segunda, a da «viúva importuna» (Lc 18, 1-8), está centrada numa das qualidades da oração: é preciso orar sem se cansar, com a paciência da fé. «**MAS O FILHO DO HOMEM, QUANDO VOLTAR, ACHARÁ PORVENTURA FÉ SOBRE A TERRA?**».

A terceira, a do «fariseu e do publicano» (Lc 18, 9-14), diz respeito à *humildade* do coração orante. «**Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador**». A Igreja não cessa de fazer sua esta oração: «*Kyrie, eleison!*».

**2614.** Quando Jesus confia abertamente aos discípulos o mistério da oração ao Pai, desvenda-lhes o que deve ser a oração deles e a nossa quando Ele tiver voltado para junto do Pai, na sua humanidade glorificada. O que há de novo agora é o «pedir *em seu nome*» (Jo, 14, 13). A fé n'Ele introduz os discípulos no conhecimento do Pai, porque Jesus é «o caminho, a verdade e a vida» (Jo 14, 6). A fé dá os seus frutos no amor: guardar a sua Palavra, os seus mandamentos, permanecer com Ele no Pai que n'Ele nos ama ao ponto de permanecer em nós. Nesta aliança nova, a certeza de sermos atendidos nas nossas petições baseia-se na oração de Jesus (Jo 14, 13-14).

**2615.** Mais ainda: o que o Pai nos dá, quando a nossa oração se une à de Jesus, é «o outro Paráclito, [...] para ficar convosco para sempre, o Espírito de verdade» (Jo 14, 16-17). Esta novidade da oração e das suas condições aparece ao longo do discurso do adeus (Jo 14, 23-26; 15, 7.16; 16, 13-15.23.27). No Espírito Santo, a oração cristã é comunhão de amor com o Pai, não somente por Cristo, mas também *n'Ele*: «Até agora, não pedistes nada em meu nome. **Pedi e recebereis, para a vossa alegria ser completa**» (Jo 16, 24).

## JESUS ATENDE A ORAÇÃO

**2616.** A oração *a Jesus* já foi sendo atendida por Ele durante o seu ministério, mediante os sinais que antecipam o poder da sua morte e ressurreição: Jesus atende a oração da fé expressa em palavras (do leproso (Mc 1, 40-41), de Jairo (Mc 5, 36), da cananea (Mt 7, 19), do bom ladrão (Lc 13, 39-43) ou feita em silêncio dos que trouxeram o paralítico (Mc 2, 5), da hemorroíssa que Lhe tocou na veste (Mc 5, 28), as lágrimas e o perfume da pecadora (Lc 7, 37-38). A súplica premente dos cegos: «**Filho de David, tem piedade de nós!**» (Mt 9, 27), ou «Jesus, filho de David, tem piedade de mim!» (Mc 10, 47), foi retomada na

tradição da *Oração a Jesus*: «**Jesus Cristo, Filho de Deus, Senhor, tem piedade de mim, pecador!**». Seja a cura das doenças ou o perdão dos pecados, Jesus responde sempre à oração de quem Lhe implora com fé: «Vai em paz, a tua fé te salvou».

Santo Agostinho resume admiravelmente as três dimensões da oração de Jesus: «sendo o nosso Sacerdote, ora por nós; sendo a nossa Cabeça, ora em nós; e sendo o nosso Deus, a Ele oramos. Reconheçamos, pois, n'Ele a nossa voz e a voz d'Ele em nós» (Enarratio in Psalm 85, 1 CCL 39, 1176).

Regressamos à Sangrada escritura:

### ***Oração pelos perseguidores (A nova justiça é superior à antiga)***

*«Ouvistes o que foi dito: “Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo”. Eu, porém, digo-vos: Amai os vossos inimigos e orem por aqueles que vos perseguem, abençoem os que vos amaldiçoam, façam o bem aos que os odeiam, para que vos torneis filhos de vosso Pai que está nos Céus. Porque ele faz nascer o sol sobre maus e bons e derrama chuva sobre justos e injustos. Se amareis os que vos amam, que recompensa tereis? Até os publicanos fazem isso! E se saudais apenas os vossos irmãos, o que fazeis de mais? Até os pagãos fazem isso! Portanto, deveis ser perfeitos como o Pai celeste é perfeito.» (Mt 5, 43-48)*

### ***Orar em segredo***

*“E quando orardes, não sejais como os hipócritas porque eles gostam de ficar orando em pé nas sinagogas e nas esquinas, a fim de serem vistos pelos homens. Eu vos asseguro que eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta e ora a teu Pai, que está lá em segredo. Então teu Pai, que vê em segredo, te recompensará.” (Mt 6, 5-6)*

### ***A verdadeira oração. O Pai-Nosso***

*«Nas vossas orações, não fiqueis sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. (ORAÇÃO DO CORAÇÃO) Não sejais como eles, porque o seu Pai sabe do que precisais, antes mesmo de o pedirem. Orai assim: Pai Nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome, venha o teu Reino; seja feita a tua vontade na terra como no céu. O nosso pão de cada dia dá-nos hoje. Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do Maligno. Amém. Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai celeste também vos perdoará, mas se não perdoardes aos homens, vosso Pai também não vos perdoará.» (Mt 6, 7-14)*

### ***Oração sozinho***

*“Logo em seguida, Jesus insistiu com os discípulos para que entrassem no barco e fossem adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia a multidão. Tendo despedido a multidão, subiu sozinho a um monte para orar. Ao anoitecer, ele estava ali sozinho.” (Mt 14, 22-23; ver nota “g” da Bíblia de Jerusalém)*

## Oração em comum

*“Em verdade vos digo que se dois de vós concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso vos será feito por meu Pai que está nos céus. Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles.” (Mt 18, 19-20)*

## Fé e oração

*«De manhã cedo, quando voltava para a cidade, Jesus teve fome. Vendo uma figueira à beira do caminho, aproximou-se dela mas nada encontrou a não ser folhas. Então lhe disse: “Nunca mais dê frutos!” Imediatamente a árvore secou. Ao verem isso, os discípulos ficaram espantados e perguntaram: “Como a figueira secou de repente?” Jesus respondeu: Em verdade vos digo que, se tiverdes fé e não duvidarem, poderão fazer não somente o que foi feito à figueira, mas também dizer a este monte: “Levanta-te e atira-te ao mar”, e assim será feito. E tudo o que pedirdes com fé na oração, vós o recebereis.» (Mt 21, 18-22)*

## Instituição da Eucaristia

*«Enquanto comiam, Jesus tomou o pão, deu graças, partiu-o, e o deu aos seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei; isto é o meu corpo”. Em seguida tomou o cálice, deu graças, deu-o aos discípulos, dizendo: Bebei dele todos pois isto é o meu sangue, o sangue da aliança, que é derramado por muitos, para remissão de pecados. Eu vos digo que, de agora em diante, não beberei deste fruto da videira até ao dia em que beberei o vinho novo convosco no Reino do meu Pai.» (Mt 26, 26-29)*

## No Getsémani

*«Então Jesus foi com seus discípulos para um lugar chamado Getsémani e lhes disse: “Sentem-se aqui enquanto vou ali orar”. Levando consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Disse-lhes então: “A minha alma está numa tristeza mortal. Ficai aqui e vigiai comigo”. Indo um pouco mais adiante, prostrou-se com o rosto em terra e orou: “Meu Pai, se for possível, afasta de mim este cálice; contudo não seja como eu quero mas como tu queres”. E ao voltar para junto dos discípulos encontrou-os dormindo. “Não podeis vigiar comigo uma hora?”, perguntou ele a Pedro. “Vigiai e orai para que não entreis em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca.” E retirou-se outra vez para orar: “Meu Pai, se não for possível afastar de mim este cálice sem que eu o beba, faça-se a tua vontade”. Quando voltou, de novo os encontrou dormindo, porque seus olhos estavam pesados. Então deixou-os novamente e orou pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. Depois voltou aos discípulos e lhes disse: dormi agora e descansai. Chegou a hora! Eis que o Filho do homem vai ser entregue nas mãos de pecadores.» (Mt 26, 36-45)*

## Morte de Jesus

*»Por volta das três horas da tarde, Jesus bradou em alta voz: “Eloí, Eloí, lamá sabactâni?”, que significa “Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste?”» (Mt 27, 46) Refere-se ao Salmo 22.1*

## Salmo 22

*«Meu Deus! Meu Deus! Por que me abandonaste? Por que estás tão longe de salvar-me, tão longe dos meus gritos de angústia? Meu Deus! Eu clamo de dia, mas não respondes; de noite, e não recebo alívio! Tu, porém, és o Santo, és rei, és o louvor de Israel. Mas eu sou verme, e não homem, motivo de zombaria e*

*objeto de desprezo do povo. Zombam de mim todos os que me vêm; balançando a cabeça, lançam insultos contra mim, dizendo: “Recorra ao Senhor! Que o Senhor o liberte! Que ele o livre, já que lhe quer bem!” Contudo, tu mesmo me tiraste do ventre; deste-me segurança junto ao seio de minha mãe. Desde que nasci fui entregue a ti; desde o ventre materno és o meu Deus. Não fiques distante de mim, pois a angústia está perto e não há ninguém que me socorra. Muitos touros me cercam, sim, rodeiam-me os poderosos de Basã. Como leão voraz rugindo, escancaram a boca contra mim. Como água me derramei, e todos os meus ossos estão desconjuntados. Meu coração se tornou como cera; derreteu-se no meu íntimo. Meu vigor secou-se como um caco de barro, e a minha língua gruda no céu da boca; deixaste-me no pó, à beira da morte. Cães me rodearam! Um bando de homens maus me cercou! Perfuraram minhas mãos e meus pés. Posso contar todos os meus ossos, mas eles me encaram com desprezo. Dividiram as minhas roupas entre si, e lançaram sortes pelas minhas vestes. Tu, porém, Senhor, não fiques distante! Ó minha força, vem logo em meu socorro! Livra-me da espada, livra a minha vida do ataque dos cães. Salva-me da boca dos leões, e dos chifres dos bois selvagens. E tu me respondeste. Pois não menosprezou nem repudiou o sofrimento do aflito; não escondeu dele o rosto, mas ouviu o seu grito de socorro.» (Sl 22 2.3.4.7. 8-22. 25)*

## **9. FIM DOS TEMPOS E JUÍZO FINAL**

### ***Explicação da parábola do joio***

*«Então ele deixou a multidão e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e pediram: “Explica-nos a parábola do joio no campo”. Ele respondeu: Aquele que semeou a boa semente é o Filho do homem. O campo é o mundo, e a boa semente são os filhos do Reino. O joio são os filhos do Maligno, e o inimigo que o semeia é o Diabo. A colheita é o fim desta era, e os encarregados da colheita são anjos. Assim como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também acontecerá no fim do mundo. O Filho do homem enviará os seus anjos, e eles tirarão do seu Reino todos os escandalosos e todos os que praticam o mal e os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, ouça.» (Mt 13, 36-43)*

### ***Parábola da rede***

*“O Reino dos céus é ainda como uma rede que é lançada ao mar e apanha toda sorte de peixes. Quando está cheia, os pescadores a puxam-na para a praia e sentados juntam os peixes bons em cestos mas deitam fora os ruins. Assim acontecerá no fim do mundo: os anjos virão e separarão os maus dos justos e os lançarão na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes.” (Mt 13, 47-50)*

*“Pois o Filho do homem virá na glória de seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um segundo o seu comportamento.” (Mt 16,27)*

### ***O princípio das dores***

*«Jesus respondeu: Cuidado para que ninguém vos engane. Pois muitos virão em meu nome, dizendo: “Eu sou o Cristo!” E enganarão a muitos. Haveis de ouvir falar de guerras e rumores de guerras, mas não vos alarmeis. É preciso que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. Nação se levantará contra nação*

*e reino contra reino. Haverá fome e terremotos em todos os lugares. Tudo isso será o início das dores. Então vos entregarão à tribulação e vos matarão, e sereis odiados por todas as nações por causa do meu nome. Muitos sucumbirão, trairão e odiar-se-ão uns aos outros, e numerosos falsos profetas surgirão e enganarão a muitos. Devido ao aumento da maldade, o amor de muitos esfriará, mas aquele que perseverar até o fim será salvo. E este evangelho do Reino será proclamado no mundo inteiro como testamento para todas as nações, e então virá o fim.» (Mt 24, 4-14)*

### ***A grande tribulação de Jerusalém***

*«Quando, portanto, virdes a abominação da desolação, de que fale o profeta Daniel, instalada no Lugar Santo — quem lê, entenda — então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes. Quem estiver no telhado de sua casa não desça para tirar dela coisa alguma. Quem estiver no campo não volte para pegar seu manto.*

*Porque haverá então grande tribulação, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. Se aqueles dias não fossem abreviados, ninguém sobreviveria; mas, por causa dos eleitos, aqueles dias serão abreviados. Se, então, alguém vos disser: “Vejam, aqui está o Cristo!” ou: “Ali está ele!”, não acreditem. Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e prodígios para, se possível, enganar até os eleitos. Eis que vos preveni.» (Mt 24, 15.16.17.18, 21-25)*

*“Porque assim como o relâmpago sai do Oriente e se mostra no Ocidente, assim será a vinda do Filho do homem.” (Mt 24, 27)*

### ***A amplitude cósmica da vinda do Filho do Homem***

*«Imediatamente após a tribulação daqueles dias “o sol escurecerá, e a lua não dará a sua claridade; as estrelas cairão do céu e os poderes celestes serão abalados”. (cf. Is 13.10; 34.4) Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem, e todas as nações da terra se lamentarão e verão o Filho do homem vindo nas nuvens do céu com poder e grande glória. Ele enviará os seus anjos ao som da grande trombeta, e estes reunirão os seus eleitos dos quatro ventos, de uma a outra extremidade do céu.» (Mt 24, 29-31)*

*“Quanto ao dia e à hora ninguém sabe, nem os anjos dos céus, nem o Filho, mas só o Pai.” (Mt 24, 36)*

No Escorial Jesus no dia 6 de Fevereiro de 1988 explica a Luz Amparo: **“O Messias virá primeiramente redimir o mundo com a Glória eterna e só depois virá julgar e pegar fogo à terra contra os seus inimigos.”**

Jesus revela a Sta Faustina que **“antes de vir como Justo Juiz, venho como Rei da Misericórdia. Antes de vir o Dia da Justiça, nos céus será dado aos homens este sinal; apagar-se-á toda a luz no céu e haverá uma grande escuridão sobre a Terra. Então aparecerá o sinal da cruz no céu, e dos orifícios, onde foram pregadas as mãos dos pés do Salvador sairão grandes luzes que, por algum tempo, iluminarão a Terra. Isto acontecerá pouco antes do último dia.”** (Diário 83)

### ***Vigiar para não ser surpreendido***

*“Como foi nos dias de Noé, assim também será na vinda do Filho do homem. Pois nos dias anteriores ao Dilúvio, o povo vivia comendo e bebendo, casando-se e dando-se em casamento, até o dia em*

que Noé entrou na arca; e eles nada perceberam, até que veio o Dilúvio e os levou a todos. Assim acontecerá na vinda do Filho do homem. Dois homens estarão no campo: um será levado e o outro deixado. Duas mulheres estarão trabalhando num moinho: uma será levada e a outra deixada. Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia virá o Senhor. Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria de guarda e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Assim, vós também ficai preparados, porque o Filho do homem virá na hora em que não pensais.” (Mt 24, 37-44)

### **O último julgamento**

«Quando o Filho do homem vier em sua glória, com todos os anjos, assentar-se-á em seu trono na glória celestial. Todas as nações serão reunidas diante dele, e ele separará umas das outras como o pastor separa as ovelhas dos bodes. E colocará as ovelhas à sua direita e os bodes à sua esquerda. Então o Rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai! Recebei em herança o Reino preparado para vós desde a criação do mundo. Pois eu tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; fui estrangeiro, e me acolhestes; estive nu, e me vestistes; estive doente, e me visitastes; estive preso, e viestes ver-me”. Então os justos lhe responderão: “Senhor, quando te vimos com fome e te demos de comer, ou com sede e te demos de beber? Quando te vimos como estrangeiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos? Quando te vimos doente ou preso e te fomos visitar?” O Rei responderá: “Em verdade vos digo: cada vez que o fizestes a um desses mais pequeninos, a mim o fizestes”. Então ele dirá aos que estiverem à sua esquerda: “Malditos, apartai-vos de mim para o fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. Porque tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e nada me destes de beber; fui estrangeiro, e não me recolhestes; estive nu, e não me vestistes; estive doente e preso, e não me visitastes”. Eles também responderão: “Senhor, quando te vimos com fome ou com sede, estrangeiro ou nu, doente ou preso, e não te socorremos?” Ele responderá: “Em verdade vos digo: todas as vezes que o deixastes de fazer a um desses mais pequeninos, foi a mim que o deixastes de fazer”. “Estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna”.» (Mt 25, 31-46)

## **10. PECADOS QUE IMPEDEM A ENTRADA NO CÉU**

Para percebermos bem o conceito de pecado, vamos socorrer-nos do Catecismo.

### **II. Definição de pecado**

**1849.** O pecado é uma falta contra a razão, a verdade, a recta consciência. É uma falha contra o verdadeiro amor para com Deus e para com o próximo, por causa dum apego perverso a certos bens. Fere a natureza do homem e atenta contra a solidariedade humana. Foi definido como «uma palavra, um acto ou um desejo contrários à Lei eterna» (Santo Agostinho, *Faust.* 22, 27; S. Tomás de Aquino, *Summa Theo.* 1-2, 71, 6).

**1850.** O pecado é uma ofensa a Deus: «Pequei contra Vós, só contra Vós, e fiz o mal diante dos vossos olhos» (*Sl* 51, 6). O pecado é contrário ao amor que Deus nos tem e afasta d'Ele os nossos corações. É, como o primeiro pecado, uma desobediência, uma revolta contra Deus, pela vontade de os homens se tornarem «como deuses», conhecendo e determinando o que é bem e o que é mal (*Gn* 3, 5). Assim, o pecado é «o amor de si próprio levado até ao desprezo de Deus» (Santo agostinho, *Civ.* 14, 28). Por esta exaltação orgulhosa de si mesmo, o pecado é diametralmente oposto à obediência de Jesus, que realizou a salvação (cf. *Fil* 2, 6-9).

### **III. A diversidade dos pecados**

**1852.** É grande a variedade dos pecados. A Sagrada Escritura fornece-nos várias listas. A Epístola aos Gálatas opõe as obras da carne aos frutos do Espírito: «As obras da natureza decaída ("carne") são claras: imoralidade, impureza, libertinagem, idolatria, feitiçaria, inimizades, discórdias, ciúmes, fúrias, rivalidades, dissensões, facciosismos, invejas, excessos de bebida e de comida e coisas semelhantes a estas. Sobre elas vos previno, como já vos tinha prevenido: os que praticam acções como estas, não herdarão o Reino de Deus» (Gl 5, 19-21) (cf. Rom 1, 28-32; Ef 5, 5; Col 3, 5-8; 1Tim 1, 9-10; 2Tim 3, 2-5).

**1853.** Os pecados podem distinguir-se segundo o seu objecto, como todo o acto humano; ou segundo as virtudes a que se opõem; por excesso ou por defeito; ou segundo os mandamentos que violam. Também podem agrupar-se segundo outros critérios: os que dizem respeito a Deus, ao próximo, à própria pessoa do pecador; pecados espirituais e carnis: ou, ainda, pecados por pensamentos, palavras, obras ou omissões. A raiz do pecado está no coração do homem, na sua vontade livre, conforme o ensinamento do Senhor: «do coração é que provêm pensamentos malévolos, assassínios, adultérios, fornicacões, roubos, falsos testemunhos, maledicências – coisas que tornam o homem impuro» (Mt 15, 19). Mas é também no coração que reside a caridade, princípio das obras boas e puras, que o pecado ofende.

#### **IV. A gravidade do pecado: pecado mortal e pecado venial**

**1854.** Os pecados devem ser julgados segundo a sua gravidade. A distinção entre pecado mortal e pecado venial, já perceptível na Escritura (cf. 1Jo 5, 16-17), impôs-se na Tradição da Igreja.

**1855.** O *pecado mortal* destrói a caridade no coração do homem por uma infracção grave à Lei de Deus. Desvia o homem de Deus, que é o seu último fim, a sua bem-aventurança, preferindo-Lhe um bem inferior. O *pecado venial* deixa subsistir a caridade, embora ofendendo-a e ferindo-a.

**1856.** O pecado mortal, atacando em nós o princípio vital que é a caridade, torna necessária uma nova iniciativa da misericórdia de Deus e uma conversão do coração que normalmente se realiza no quadro do sacramento da Reconciliação:

«Quando [...] a vontade se deixa atrair por uma coisa de si contrária à caridade, pela qual somos ordenados para o nosso fim último, o pecado, pelo seu próprio objecto, deve considerar-se mortal [...], quer seja contra o amor de Deus (como a blasfémia, o perjúrio, etc.), quer contra o amor do próximo (como o homicídio, o adultério, etc.) [...] Em contrapartida, quando a vontade do pecador por vezes se deixa levar para uma coisa que em si é desordenada, não sendo todavia contrária ao amor de Deus e do próximo (como uma palavra ociosa, um risco supérfluo, etc.), tais pecados são veniais» (S. Tomás de Aquino, Summa Theo. 1-2, 88,2).

**1857.** Para que um *pecado* seja *mortal*, requerem-se, em simultâneo, três condições: «É pecado mortal o que tem por objecto uma matéria grave, e é cometido com plena consciência e de propósito deliberado» (RP 17).

**1858.** A *matéria grave* é precisada pelos dez Mandamentos, segundo a resposta que Jesus deu ao jovem rico: «Não mates, não cometas adultério, não furtos, não levantes falsos testemunhos, não cometas fraudes, honra pai e mãe» (Mc 10, 18). A gravidade dos pecados é maior ou menor: um homicídio é mais grave que um roubo. A qualidade das pessoas lesadas também entra em linha de conta: a violência cometida contra pessoas de família é, por sua natureza, mais grave que a exercida contra estranhos.

**1859.** Para que o pecado seja mortal tem de ser cometido com *plena consciência e total consentimento*. Pressupõe o conhecimento do carácter pecaminoso do acto, da sua oposição à Lei de Deus. E implica também um consentimento suficientemente deliberado para ser uma opção pessoal. A ignorância simulada e o endurecimento do coração (cf. Mc 3, 5-6; Lc 16, 19-31) não diminuem, antes aumentam, o carácter voluntário do pecado.

**1860.** A *ignorância involuntária* pode diminuir, ou mesmo desculpar, a imputabilidade dum falta grave. Mas parte-se do princípio de que ninguém ignora os princípios da lei moral, inscritos na consciência de todo o homem. Os impulsos da sensibilidade e as paixões podem também diminuir o carácter voluntário e livre da falta. O mesmo se diga de pressões externas e de perturbações patológicas. O pecado cometido por malícia, por escolha deliberada do mal, é o mais grave.

**1861.** O pecado mortal é uma possibilidade radical da liberdade humana, tal como o próprio amor. Tem como consequência a perda da caridade e a privação da graça santificante, ou seja, do estado de graça. E se não for resgatado pelo arrependimento e pelo perdão de Deus, originará a exclusão do Reino de Cristo e a morte eterna no Inferno, uma vez que a nossa liberdade tem capacidade para fazer escolhas definitivas, irreversíveis. No entanto, embora nos seja possível julgar se um acto é, em si, uma falta grave, devemos confiar o juízo sobre as pessoas à justiça e à misericórdia de Deus.

**1862.** Comete-se um *pecado venial* quando, em matéria leve, não se observa a medida prescrita pela lei moral ou quando, em matéria grave, se desobedece à lei moral, mas sem pleno conhecimento ou sem total consentimento.

**1863.** O pecado venial enfraquece a caridade, traduz um afecto desordenado aos bens criados, impede o progresso da pessoa no exercício das virtudes e na prática do bem moral; e merece penas temporais. O pecado venial deliberado e não seguido de arrependimento, dispõe, a pouco e pouco, para cometer o pecado mortal. No entanto, o pecado venial não quebra a aliança com Deus e é humanamente reparável com a graça de Deus. «Não priva da graça santificante, da amizade com Deus, da caridade, nem, portanto, da bem-aventurança eterna» (RP 17).

**1864.** «*Todo o pecado ou blasfémia será perdoado aos homens, mas a blasfémia contra o Espírito não lhes será perdoada*» (Mt 12, 31) (1cf. Mt 12,32; Lc 12, 10). **Não há limites para a misericórdia de Deus, mas quem recusa deliberadamente receber a misericórdia de Deus, pelo arrependimento, rejeita o perdão dos seus pecados e a salvação oferecida pelo Espírito Santo (101). Tal endurecimento pode levar à impenitência final e à perdição eterna.**

## V. A proliferação do pecado

**1865.** O pecado arrasta ao pecado; gera o vício, pela repetição dos mesmos actos. Daí resultam as inclinações perversas, que obscurecem a consciência e corrompem a apreciação concreta do bem e do mal. Assim, o pecado tende a reproduzir-se e reforçar-se, embora não possa destruir radicalmente o sentido moral.

**1866.** Os vícios podem classificar-se segundo as virtudes a que se opõem, ou relacionando-os com os *pecados capitais* que a experiência cristã distinguiu, na sequência de São João Cassiano e São Gregório Magno. Chamam-se capitais, porque são geradores doutros pecados e doutros vícios. São eles: a soberba, a avareza, a inveja, a ira, a luxúria, a gula e a preguiça ou negligência (acédia).

**1867.** A tradição catequética lembra também a existência de «*pecados que bradam ao céu*». Bradam ao céu: o sangue de Abel (cf. Gn 4,10); o pecado dos sodomitas – a homossexualidade (cf. Gn 18, 20; 19,13); o clamor do povo oprimido no Egipto (cf. Ex 3, 6-10); o lamento do estrangeiro, da viúva e do órfão (cf. Ex 22, 20-22); a injustiça para com o assalariado (cf. Dt 24, 14-15; Tgo 5,4).

**1868.** O pecado é um acto pessoal. Mas, além disso, nós temos responsabilidade nos pecados cometidos por outros, quando *neles cooperamos*:

- tomando parte neles, directa e voluntariamente;
- ordenando-os, aconselhando-os, aplaudindo-os ou aprovando-os;



- não os denunciando ou não os impedindo, quando a isso obrigados;
- protegendo os que praticam o mal.

**1869.** Assim, o pecado torna os homens cúmplices uns dos outros, faz reinar entre eles a concupiscência, a violência e a injustiça. Os pecados provocam situações sociais e instituições contrárias à Bondade divina; as «estruturas de pecado» são expressão e efeito dos pecados pessoais e induzem as suas vítimas a que, por sua vez, cometam o mal. Constituem, em sentido analógico, um «pecado social» (RP 16).

### **Resumindo:**

**1870.** «Deus encerrou todos na desobediência, para usar de misericórdia para com todos» (Rm 11, 32).

**1871.** O pecado é «uma palavra, um acto ou um desejo contrários à lei eterna». É uma ofensa a Deus. Levanta-se contra Deus por uma desobediência contrária à obediência de Cristo.

**1872.** O pecado é um acto contrário à razão. Fere a natureza do homem e atenta contra a solidariedade humana.

**1873.** A raiz de todos os pecados está no coração do homem. As suas espécies e gravidade aferem-se, principalmente, pelo seu objecto.

**1874.** Optar deliberadamente – isto é, sabendo e querendo – por algo gravemente contrário à lei divina e ao fim último do homem, é cometer um pecado mortal. Este destrói em nós a caridade, sem a qual a bem-aventurança eterna é impossível; se não houver arrependimento, tem como consequência a morte eterna.

**1875.** O pecado venial constitui uma desordem moral, reparável pela caridade que deixa subsistir em nós.

**1876.** A repetição dos pecados, mesmo veniais, gera os vícios, entre os quais se distinguem os pecados capitais.

**O pecado grave é então contrário à graça batismal; é uma desobediência a Deus que faz desaparecer a graça divina.**

“<sup>8</sup>Quem comete o pecado é do diabo, porque o diabo peca desde a origem. Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.” (1 Jo. 3,8)

**Heb 12, 1-2: O exemplo de Jesus** – “<sup>1</sup>Deste modo, também nós, circundados como estamos de tal nuvem de testemunhas, deixando de lado todo o impedimento e todo o pecado, corramos com perseverança a prova que nos é proposta, <sup>2</sup>tendo os olhos postos em Jesus, autor e consumidor da fé. Ele, renunciando à alegria que lhe fora proposta, sofreu a cruz, desprezando a ignomínia, e sentou-se à direita do trono de Deus.”

**Gál 5, 16-26: Viver segundo o Espírito** – “<sup>16</sup>Mas eu digo-vos: caminhai no Espírito, e não realizareis os apetites carnis. <sup>17</sup>Porque a carne deseja o que é contrário ao Espírito, e o Espírito, o que é contrário à carne; são, de facto, realidades que estão em conflito uma com a outra, de tal modo que aquilo que quereis, não o fazeis.

<sup>18</sup>Ora, se sois conduzidos pelo Espírito, não estais sob o domínio da Lei. <sup>19</sup>Mas as obras da carne estão à vista. São estas: fornicção, impureza, devassidão, <sup>20</sup>idolatria, feitiçaria, inimizades, contenda, ciúme, fúrias, ambições, discórdias, partidarismos, <sup>21</sup>invejas, bebedeiras, orgias e coisas semelhantes a estas. Sobre elas vos previno, como já preveni: os que praticarem tais coisas não herdarão o Reino de Deus.

<sup>22</sup>Por seu lado, é este o fruto do Espírito: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, <sup>23</sup>mansidão, auto-domínio. Contra tais coisas não há lei. <sup>24</sup>Mas os que são de Cristo Jesus crucificaram a carne com as suas paixões e desejos. <sup>25</sup>Se vivemos no Espírito, sigamos também o Espírito. <sup>26</sup>Não nos tornemos vaidosos, a provocar-nos uns aos outros, a ser invejosos uns dos outros. Jesus diz a Luisa Picarreta: “Esta é a minha vontade, que todos aqueles que me amam sejam crucificados Comigo.” (24h Paixão, p.129)

**1Cor. 6, 19-21:** “<sup>9</sup>Ou não sabeis que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não vos iludais: nem os devassos, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os efeminados, nem os pedófilos, <sup>10</sup>nem os ladrões, nem os avaros, nem os beberrões, nem os caluniadores, nem os salteadores herdarão o Reino de Deus. <sup>11</sup>E alguns de vós eram assim. Mas vós cuidastes de vos purificar; fostes santificados, fostes justificados em nome do Senhor Jesus Cristo e pelo Espírito do nosso Deus.”

**Ap. 21, 8.27:** “<sup>8</sup>mas os covardes, os infieis, os depravados, os assassinos, os impúdicos, os feiticeiros, os idólatras e todos os mentirosos terão como herança o lago ardente de fogo e enxofre, o qual é a segunda morte.

<sup>27</sup>Mas não entrará nela nada de impuro, nem os idólatras, nem os impostores. Só entrarão os que estiverem inscritos no livro da Vida, que está na posse do Cordeiro.”

**Ap. 22, 14-15:** “<sup>14</sup>Felizes os que lavam as suas vestes, para terem direito à árvore da Vida e poderem entrar nas portas da cidade. <sup>15</sup>Fora os cães, os feiticeiros, os luxuriosos, os assassinos, os idólatras e todos os que amam e praticam a mentira.”

**Mt. 13, 40-43:** «<sup>40</sup>Assim, pois, como o joio é colhido e queimado no fogo, assim será no fim do mundo: <sup>41</sup>o Filho do Homem enviará os seus anjos, que hãode tirar do seu Reino todos os escandalosos e todos quantos praticam a iniquidade, <sup>42</sup>e lançá-los na fornalha ardente; ali haverá choro e ranger de dentes. <sup>43</sup>Então os justos resplandecerão como o Sol, no Reino de seu Pai. Aquele que tem ouvidos, oiça!»

Mas a boa a notícia é que Deus perdoa até o pior pecado: «Não são os que têm saúde que precisam de médico, mas sim os doentes. <sup>13</sup>Ide aprender o que significa: Prefiro a misericórdia ao sacrifício. Porque Eu não vim chamar os justos, mas os pecadores.»

(Mt. 9, 12-13) «<sup>18</sup>Vinde agora, entendamo-nos – diz o Senhor. Mesmo que os vossos pecados sejam como escarlata, tornar-se-ão brancos como a neve.

*Mesmo que sejam vermelhos como a púrpura,  
ficarão brancos como a lã.*

<sup>19</sup>*Se fordes dóceis e obedientes,*

*comereis os bens da terra;*

<sup>20</sup>*se recusardes, se vos revoltardes,*

*sereis devorados pela espada.*

*É o Senhor quem o declara.» (Is. 1, 18-20)*

Santa Jacinta Marto dizia que ser santo no corpo é guardar a castidade e ser santo na alma é cumprir os Mandamentos e dizer sempre a verdade, custe o que custar.

S. Francisco Marto mandou perguntar à Jacinta e à Lúcia quais eram os seus pecados para se confessar antes de morrer; eram três: tinha roubado um tostão ao pai para comprar um realejo, desobedeceu algumas vezes à mãe e uma vez com os rapazes de Aljustrel atirou umas pedras aos rapazes de Boleiros. Sobre o Francisco Nossa Senhora tinha dito que ele iria para o Céu mas tinha de rezar muitos terços... (Memórias da Irmã Lúcia, vol. I, 162-163)

Portanto, *“Se não voltardes a ser como as criancinhas, não podereis entrar no Reino do Céu. <sup>4</sup>Quem, pois, se fizer humilde como este menino será o maior no Reino do Céu.”* (Mt. 18, 3-4). Logo o arrependimento é agradável Deus com a necessária confissão sacramental. Só assim, com o perdão total de Deus, após o nosso pedido de perdão entraremos na glória eterna.

## OS SEIS PECADOS CONTRA O ESPÍRITO SANTO

Jesus diz: <sup>31</sup>“Por isso vos digo: **Todo o pecado ou blasfêmia será perdoado aos homens, mas a blasfêmia contra o Espírito não lhes será perdoada.** <sup>32</sup>E, se alguém disser alguma palavra contra o Filho do Homem, há-de ser-lhe perdoado; mas, se falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem neste mundo nem no futuro.” (Mt 12, 31-32)

**Segundo Santo Tomás de Aquino** o pecado contra a bondade de Deus chama-se pecado contra o Espírito Santo porque das três pessoas divinas é o Espírito Santo a quem costumamos chamar de Amor. Enquanto **Deus Pai é o todo-poderoso (pecado por fraqueza)** e o **Filho é a Palavra-Sabedoria (pecado por ignorância)**. Sendo assim, o pecado contra o Espírito Santo seria como uma doença incurável, já que fecha as portas da alma para o próprio remédio que poderia dar-lhe a salvação: **a Misericórdia de Deus.**  
**Como Deus poderá perdoar alguém que não quer ser perdoado?**

Ora, a blasfêmia contra o Espírito Santo é o pecado cometido pelo homem, que reivindica seu pretenso ‘direito’ de perseverar no mal – em qualquer pecado – e recusa por isso mesmo a redenção. O homem fica fechado no seu pecado, tornando impossível da sua parte, a própria conversão, e também, consequentemente, a remissão dos pecados, que considera não essencial ou não importante para a sua vida.

Santo Tomás de Aquino responde que se trata de um pecado **“imperdoável por sua própria natureza, porque exclui aqueles elementos graças aos quais é concedida a remissão dos pecados”**. Blasfemar contra o Espírito Santo é desprezar as inúmeras evidências bíblicas sobre sua obra e natureza. É agarrar-se a conceitos pré-estabelecidos desprezando a luz que emana do Espírito Santo de Deus.

A bíblia é clara sobre o pecado imperdoável: **blasfemar contra o Espírito Santo é desprezar as abundantes evidências que temos à nossa disposição.** Só blasfema contra o espírito santo quem resiste contra o poder de Deus revelado em suas palavras e obras e os atribui ao inimigo. **“A condenação é esta: a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais as trevas do que a luz porque as obras deles eram más”** – (Jo 3, 19).

O pontificado do **Papa São Pio X** de 1903 a 1914 – em seu Catecismo Maior, ensinou que são seis os pecados contra o Espírito Santo: **O pecado contra o Espírito Santo, consiste na rejeição da graça de Deus; é a recusa da salvação.** Implica numa rejeição completa à ação, ao convite e à advertência do Espírito Santo.

Os pecados contra o Espírito Santo são seis, e chamam-se estes pecados particularmente pecados contra o Espírito Santo, porque se cometem por pura malícia, o que é contrário à bondade que se atribui ao Espírito Santo (Terceiro Catecismo da Doutrina Cristã de São Pio X):

**1º – Desespero de salvação:** Ocorre quando a pessoa já pecou tanto que entra em desespero achando que não há mais salvação para ela. Fica convencida de que não há mais solução e que seu destino é o inferno.

NOTE-SE QUE NESTE CASO A PESSOA NÃO SE CONFESSA POR QUE ACREDITA QUE NÃO ADIANTA, E QUE ESTÁ DEFINITIVAMENTE CONDENADA.

**2º – Presunção de salvação sem merecimento:** Ocorre quando a pessoa se acha muito virtuosa que pensa que já está no céu e por isso por mais que possa ter feito algum pecado, Deus lhe perdoará. Implica num sentimento de orgulho achando de que está salva pelo que já fez na vida.

NOTE-SE QUE NESTE CASO A PESSOA NÃO SE CONFESSA POR QUE ACHA DESNECESSÁRIO; ACREDITA QUE JÁ ESTÁ SALVA.

**3º – Negar a verdade conhecida como tal:** Ocorre quando a pessoa se julga “dona da verdade” e por isso não aceita as verdades da fé por puro orgulho.

NOTE-SE QUE NESTE CASO A PESSOA NÃO SE CONFESSA POR QUE ACHA QUE ESTÁ CERTA E QUE NÃO HÁ NADA A SE CONFESSAR. NEM CONSIDERA O PECADO DE DUVIDAR DAS VERDADES DA FÉ, OU MESMO NEGAR AS VERDADES DA FÉ.

A PESSOA ACHA QUE ESTÁ CERTA E QUE ESSA CERTEZA É ABSOLUTA. CONSIDERA QUE SABE MAIS DO QUE A PRÓPRIA IGREJA E COM ISSO NEGA QUE O ESPÍRITO SANTO AUXILIA O SAGRADO MAGISTÉRIO DA IGREJA.

**4º – Inveja da graça fraterna:** Ocorre quando a pessoa tem inveja da graça que Deus dá a outrem. O invejoso irrita-se por que o seu próximo conseguiu algo de bom e por isso revolta-se contra Deus. É o caso de Caim e Abel. Caim matou Abel por inveja.

NOTE-SE QUE NESTE CASO A PESSOA NÃO SE CONFESSA POR QUE ESTÁ REVOLTADA CONTRA DEUS E NÃO HÁ ARREPENDIMENTO EM SEU CORAÇÃO.

**5º – A obstinação no pecado:** É quem peca não por fraqueza, mas por malícia. Peca não por que simplesmente teve tentação, mas por que AMA pecar.

ORA, SE AMA PECAR, NÃO SE CONFESSA, POR QUE QUER CONTINUAR NO PECADO.

**6º – A Impenitência final:** Não é difícil de entender este pecado, pois uma pessoa que vem pecando a vida inteira, no final de sua existência continua sendo impenitente e não arrependido de tudo o que fez de mal. É a suprema e final rejeição à Deus. Mesmo estando no fim da vida e sabendo que vai morrer, a pessoa não quer mudar de vida.

ESTA NÃO SE CONFESSA POR QUE REJEITA DEUS ATÉ NESTA HORA EXTREMA

Deus não condena ninguém. Ao contrário, **“Deus não quer que ninguém se perca, mas que todos cheguem a se converter”**. No entanto, Deus não criou os seres humanos como irracionais, mas os criou à sua ‘imagem e semelhança’, que quer dizer: nos deu inteligência, para separar o bem do mal; liberdade, para escolher o bem ou o mal; e vontade, para vivenciar o bem ou o mal. A escolha é nossa, é de cada um.

Assim, vivemos a nossa vida direcionados pelos três pilares da imagem e semelhança de Deus: inteligência, liberdade e vontade, para que assim decidamos o que queremos trilhar.

No fim da vida terrena, a morte confirmará a nossa decisão, dando-nos aquilo que escolhemos. Por isso, a conclusão torna-se óbvia: só está no inferno aqueles que realmente querem estar lá, aqueles que não querem a presença de Deus que ilumina suas imundícies.

Por outro lado, Deus, que “não quer que ninguém se perca”, continua a amar sua criatura, mesmo esta preferindo estar longe. Como já disse, o amor de Deus não impõe condições, assim, onde quer que a criatura esteja, Deus a amará sempre, embora respeitando aquilo que a faz ser uma pessoa: sua inteligência, sua liberdade e sua vontade.

Em suma: o pecado contra o Espírito Santo consiste na rejeição consciente da graça de Deus; é a recusa da salvação que, conseqüentemente, impede Deus de agir, pois ele está à porta e bate, e a abre quem quiser. A persistência neste pecado, que é contra o Espírito Santo, pois este tem a missão de mostrar a verdade, levará o pecador para longe de Deus, para onde ele escolheu estar. Apesar disso, o senhor continuará a amá-lo com o mesmo amor de pai que tem para com todos, porém respeitando a decisão de seu filho que é inteligente e livre.

**Revelações de Jesus; incredulidade dos ouvintes** – <sup>21</sup>“Uma outra vez, Jesus disse-lhes: «Eu vou-me embora: vós haveis de procurar-me, mas morrereis no vosso pecado.» As notas da Bíblia de Jerusalém explicam que rejeitando Jesus, os judeus se perdem, sem esperança; pecam contra a Verdade versículo 40, 45: «<sup>40</sup>Agora, porém, vós pretendeis matar-me, a mim, um homem que vos comunicou a verdade que recebi de Deus.» E 44-45: «<sup>44</sup>Vós tendes por pai o diabo, e quereis realizar os desejos do vosso pai. Ele foi assassino desde o princípio, e não esteve pela verdade, porque nele não há verdade. Quando fala mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso e pai da mentira. <sup>45</sup>Por isso, não acreditais em mim, porque vos digo a verdade.»”

A Igreja implora, que o perigoso pecado contra o espírito santo ceda o lugar a uma santa disponibilidade, para aceitar a missão do consolador, quando ele vier para convencer o mundo quanto ao pecado, quanto à justiça e quanto ao juízo.

A blasfêmia não consiste propriamente em ofender o Espírito Santo com palavras; consiste, antes, na recusa de aceitar a salvação que Deus oferece ao homem, mediante o mesmo Espírito Santo, que age em virtude do sacrifício da Cruz.

Se o homem rejeita este deixar-se convencer quanto ao pecado, que provém do Espírito Santo e tem carácter salvífico, rejeita contemporaneamente a vinda do Consolador: aquela vinda que se efetuou no mistério da Páscoa, em união com o poder redentor do Sangue de Cristo, o Sangue que purifica a consciência das obras mortas.

Sabemos que o fruto desta purificação é a remissão dos pecados. Por conseguinte, quem rejeita o Espírito e o Sangue permanece nas obras mortas, no pecado.

E a blasfêmia contra o Espírito Santo, consiste exatamente na recusa radical desta remissão de que Ele é o dispensador íntimo, e que pressupõe a conversão verdadeira, por Ele operada na consciência.

Se Jesus diz que o pecado contra o Espírito Santo não pode ser perdoado, nem nesta vida nem na futura, é porque esta não-remissão está ligada, como à sua causa, à não-penitência, **isto é, à recusa radical da conversão.**

A blasfêmia contra o Espírito Santo é o pecado cometido pelo homem, que reivindica o seu pretensão direito de perseverar no mal – em qualquer pecado – **e recusa** por isso mesmo a Redenção. É uma situação de ruína espiritual, porque a blasfêmia contra o Espírito Santo não permite ao homem sair da prisão em que ele próprio se fechou.

Santo Agostinho chegou a dizer que “talvez, ao longo da Sagrada Escritura, não se encontre nenhuma questão maior, nenhuma que seja mais difícil” – (Sermão 71 – Verbis Domini). Assim sendo, no cumprimento da Lei de DEUS, prevalece à tese da irremissibilidade dos pecados contra o ESPÍRITO SANTO, segundo o texto de São Mateus mencionado acima. E desse modo, a aparente contradição mostrada no texto, se resolve perfeitamente pela Absoluta Vontade do SENHOR.

Quem peca por ignorância, ignora, **embora culposamente**, ser mal aquilo que faz. Quem peca por paixão, **sabe perfeitamente que aquilo que está fazendo é mau**, mas não se apercebe momentaneamente da malícia do pecado, ofuscada pelo ímpeto culposo da paixão.

Quem peca por opção ou malícia, nem ignora nem deixa de ter consciência de que é mau aquilo que está fazendo. **Peca por cálculo, com premeditação e pleno conhecimento de causa**, perseguindo o prazer do pecado, não por ter sido vencido pela tentação, mas porque o escolheu.

Num mundo que se afastou de DEUS por ignorância, movido pelas paixões ou por firme e decidida opção pelo mal (malícia certa), é sempre oportuno reavivar na memória e divulgar com plena disponibilidade a noção do pecado, a qual, como dizia o **Papa Pio XII**, o mundo havia perdido já em seu pontificado.

A mensagem que nossa MÃE SANTÍSSIMA trouxe em Fátima, em 1917, para os três pequenos pastores divulgá-la para o mundo, era precisamente um alerta para essa perda da noção do pecado, com a advertência de que, se a humanidade não se emendasse, grandes castigos se abateriam sobre todos. Ninguém ousará dizer que, de lá para cá, a situação melhorou. Muito pelo contrário. Piorou, e piora de forma alarmante e generalizada

**O pecado contra o Espírito Santo**, portanto, é um pecado que não tem perdão. Muitos, ao ouvirem essas palavras de Cristo ficam angustiados e aflitos.

Não é raro pensarem assim: “Como pode existir um pecado sem perdão, já que Deus é infinitamente bom e cheio de misericórdia?” ou “O que é esse pecado imperdoável? Será que eu mesmo o cometi? O que fazer?”.

No primeiro momento, é preciso saber que o inferno e a condenação eterna existem; e lembrar que é possível que uma pessoa vá para esse lugar terrível.

Deus é sim, bom e misericordioso. Entender o inferno é compreender que somos seres livres, Deus não nos força a fazer a Sua vontade. Somos livres para dizer “Sim” ao amor e projeto de Deus para a humanidade (tendo consciência de que é a graça Divina que nos conduz) ou de dizer “Não” a esse amor e desígnios Divinos através do pecado.

No pecado imperdoável existe uma verdadeira rejeição e ódio ao Amor de Deus, que é atribuído ao Espírito Santo. Logo, pelo pecado, o homem se afasta de Deus. Se alguém manteve a alma distante do Criador durante a vida. Durante a sua existência, negou ao Senhor através de palavras, obras e omissões.

O próprio condenado fez-se condenado. **Oportunidade não faltou para que se arrependesse. Após a morte é tarde demais.** Sabendo disso, o pecado contra o Espírito Santo é algo que devemos temer. Mas, é fundamental que confiemos na Bondade Divina, no seu Amor infinito por cada um de nós. Essa confiança no amor de Deus nos afastará desse terrível pecado.

O arrependimento e o sincero desejo de pedir perdão a Deus pelos pecados cometidos, é um sinal de que não se cometeu o pecado contra o Espírito Santo. Peçamos a Maria Santíssima a sua proteção. Pois ao contrário de Satanás, Ela reconheceu o Amor de Deus e o fez transparecer em toda a sua vida. Ao ponto de alguns santos dizerem que Ela “morreu de amor”. Ensinai-nos ó Virgem a amar a Deus.

### **No Escorial, Jesus faz uma grave advertência no dia 1 de Abril de 1989:**

*“Ai daqueles que forem arrasados pelo fogo! A justa ira de Deus vai cair de um momento para o outro sobre a Humanidade. Converti-vos e arrependei-vos, Meus filhos. Destas duas partes da humanidade que serão arrasadas, **ai dos ímpios, dos hipócritas e dos fariseus! Ai dos ímpuros e dos falsos profetas, daqueles que se querem converter em deuses! Arderão todos como a lenha seca no fogo. Ai daqueles que***

**se intitulam justos diante dos olhos dos homens, mas que perante o olhar de deus são fariseus, hipócritas! Ai de todos os malvados!**”

E Nossa Senhora das Dores acrescenta depois destas palavras do Filho:

**“...ai dos que retiram ou acrescentam ao Evangelho o que eles muito bem entendem, de acordo com os seus caprichos! Ai dos pastores desviados pela concupiscência da carne! Todos eles serão arrasados e aniquilados. Os exércitos dos Anjos da justiça estão preparados; basta apenas que Deus dê o sinal da Sua Justiça divina para que toquem parte da Terra com a ponta das suas espadas e esta seja reduzida a cinzas.**

*Amai-vos muito meus filhos.*

***O MUNDO VAI SER DESTRUIDO PELA FALTA DE AMOR. Os vícios e as paixões corromperam os homens. Meus filhos, peço que todos juntos vos sacrifiqueis, rezeis e formeis grandes grupos.***

***Lanço também um apelo a toda a Humanidade, para que VENHA A ESTE LUGAR E AS SUAS FRONTE SEJAM AQUI MARCADAS, A FIM DE SEREM POUPADOS, POR MEIO DESSE SINAL, QUANDO O DIA DA DIVINA JUSTIÇA CHEGAR.***

*Rezai Meus filhos e consagrai-vos todos ao Meu Coração Imaculado, que vos protegerá.*

*Tu Minha filha, sê humilde, muito humilde e refugia-te no Nosso Coração.*

*Peço-vos sacrifício e penitência, a fim de poderdes estar no lado dos eleitos.”*

Aclarando sobre este sinal na frente que é o sinal do Deus vivo falado no livro do apocalipse, a 4 de Março de 1989 Nossa Senhora diz: “Todos os que vierem a este lugar ficarão com o sinal vivo de Deus na sua frente.” E no mês seguinte, a 6 de Maio insiste: **“EU TENHO A MISSÃO DE MARCAR AS FRONTE E QUERO QUE VENHAM A ESTE LUGAR, PARA QUE TODAS AS FRONTE SEJAM MARCADAS E ASSIM QUANDO CHEGAR ESSE DIA PRÓXIMO, NÃO SEREM TOCADOS PELO INIMIGO, MAS TEREM O SINAL DOS ELEITOS A RELUZIR NAS SUA FRONTE.**

Vinde todos a este lugar, de todas as partes do mundo, que Eu, como Medianeira de todas as graças, derramá-las-ei sobre todos vós.”

## **11. A APOSTASIA – PERDA DA FÉ**

***“Através de vós posso difundir a luz da fé nestes dias de grande apostasia. Sois a luz do Senhor, porque sois filhos totalmente consagrados a Mim. Deixai-vos guiar por Mim com todo o amor, um amor verdadeiro que tendes por Jesus Eucaristia.”***

***(Nossa Senhora, Civitavecchia, 8 de Setembro de 1995)***

Tudo isto neste tempo em que estamos vivendo os tempos da perda da fé e da caridade. A apostasia é a perda da fé nas verdades do Evangelho. Nossa Senhora disse ao Pe. Gobbi no dia **11 de Março de 1995**: “A grande apostasia chegará ao seu cume na Igreja, e difundir-se-á por todo o mundo; consumir-se-á o cisma no afastamento geral do Evangelho e da verdadeira fé.

Entrará na Igreja o homem iníquo que se opõe a Cristo e que instalará no seu interior a abominação da desolação, dando assim ao terrível cumprimento ao horrível sacrilégio de que falou o profeta Daniel, (Mt 24,15) instalada no lugar santo”.

Nossa Senhora, sob a invocação do Imaculado Coração de Maria começou a revelar-se ao Pe. Gobbi a 8 de Maio de 1972 na capelinha das Aparições em Fátima, que duraram até 1997, durante 605 mensagens dadas sob a forma de locução interior. O Movimento Sacerdotal Mariano, ao qual podem pertencer sacerdotes e leigos foi aprovado por S. João Paulo II a 22 de Abril de 1999. Outro fruto destas Mensagens são os Cenáculos Marianos espalhados por todo o mundo. Na **mensagem n.486, de 31.12.1992**, dada ao Pe. Gobbi, sobre o fim dos tempos, a Virgem Maria diz:

«Aproxima-se o fim dos tempos e o regresso de Jesus na glória. Quero ajudar-vos a compreender os sinais descritos na Sagrada escritura que indicam já estar próximo o seu glorioso retorno. Estes sinais estão claramente indicados nos Evangelhos, nas cartas de S. Pedro e S. Paulo e estão a realizar-se nestes anos.»

- o primeiro sinal é a difusão dos erros que **levam à perda da fé e à apostasia**.

Estes erros são difundidos por falsos mestres, por célebres teólogos que já não ensinam as verdades do Evangelho mas sim perniciosas heresias, baseadas em raciocínios humanos errados. É por causa do ensino dos erros que se perde a verdadeira fé e se difunde por toda a parte a grande apostasia. <sup>4</sup>«Tomai cuidado para que ninguém vos engane. <sup>5</sup>Porque virão muitos em meu nome, que hão-de enganar muita gente. <sup>11</sup>Surgirão muitos falsos profetas, que hão-de enganar a muitos. (cfr. **Mt 24, 4-5.11**).

**Os falsos mestres** (Jd 4-19) - <sup>1</sup>Assim como houve entre o povo de Israel falsos profetas, assim também haverá entre vós falsos mestres; introduzirão disfarçadamente heresias perniciosas e, indo ao ponto de negar o Senhor que os resgatou, atrairão sobre si mesmos uma rápida perdição. <sup>2</sup>Muitos hão-de segui-los na sua vida imoral, por causa deles, o caminho da verdade da fé cristã será blasfemada; <sup>3</sup>movidos pela cobiça, hão-de enganar-vos com raciocínios erróneos. (cfr. **2 Ped 2, 1-3**)

- o segundo sinal é o rebentar de guerras e de lutas fratricidas;

- o terceiro sinal é a sangrenta perseguição dos fiéis a Jesus;

- o quarto sinal é o horrível sacrilégio cometido por aquele que se opõe a Cristo, isto é, pelo anticristo. Entrará no Templo santo de Deus e sentar-se-á no seu trono, fazendo-se adorar ele mesmo como Deus.»

Com efeito, antes deve vir a apostasia e manifestar-se o homem da iniquidade, o filho da perdição, <sup>4</sup>o adversário, aquele que *se ergue contra tudo* o que se chama Deus ou é objecto de culto, *até a ponto de ele próprio se sentar* no templo de Deus e de se ostentar a si mesmo como Deus. <sup>6</sup>E agora sabeis o que o detém para que se manifeste no momento que lhe toca.

<sup>7</sup>Com efeito, o mistério da iniquidade já está em acção; basta que seja afastado aquele que agora o detém. <sup>8</sup>Então é que se manifestará o *iníquo* que o Senhor *destruirá com o sopro da sua boca* e aniquilará com o fulgor da sua vinda. <sup>9</sup>A vinda do iníquo dá-se por obra de Satanás, com toda a espécie de milagres, sinais e prodígios enganadores, <sup>10</sup>com todo o tipo de seduções de injustiça para os que se perdem, porque não acolheram o amor da verdade para serem salvos. (cfr. **2 Tes 2, 3-9**)

<sup>15</sup>«Por isso, quando virdes a *abominação da desolação*, de que falou o profeta Daniel, *instalada no lugar santo*, - o que lê, entenda... (cfr. **Mt 24, 15**).

Para compreender lemos na profecia de Daniel:



«<sup>10</sup>Muitos serão purificados, aperfeiçoados e postos à prova. Os ímpios actuarão com perversidade, porém nenhum deles compreenderá, ao passo que os sábios compreenderão. <sup>11</sup>Desde o tempo em que for abolido o holocausto perpétuo e estabelecida a abominação devastadora, haverá mil duzentos e noventa dias. <sup>12</sup>Feliz o que permanecer na expectativa e chegar a mil trezentos e trinta e cinco dias! <sup>13</sup>Tu, vai até ao fim e repousarás; levantar-te-ás para receber a tua parte da herança, no fim dos tempos.» (cfr. **Dn 12, 9-13**)

**Nossa Senhora explica: “A Santa Missa é o Sacrifício quotidiano, a oblação pura que é oferecida ao Senhor em toda a parte, desde o nascer ao pôr do sol.**

**O Sacrifício da Missa renova o Sacrifício consumado por Jesus no Calvário. Acolhendo a doutrina protestante, dir-se-á que a Missa não é um Sacrifício, mas apenas Santa Ceia, isto é, a recordação daquilo que Jesus fez na Última Ceia. Assim será suprimida a celebração da Santa Missa. É nesta abolição do Sacrifício quotidiano que consiste o horrível sacrilégio realizado pelo anticristo, cuja duração será de cerca de três anos e meio, isto é, de mil duzentos e noventa dias.”**

- *o quinto sinal é constituído por fenómenos extraordinários que aparecem no firmamento do céu.*

**Vinda do Filho do Homem (Mc 13,24-27; Lc 17,22-31; 21,25-28) - <sup>29</sup>«Logo após a aflição daqueles dias, o Sol irá escurecer-se, a Lua não dará a sua luz, as estrelas cairão do céu e os poderes dos céus serão abalados. (Mt 24, 29)**

O milagre do sol ocorrido em Fátima, durante a minha última aparição, pretende indicar-vos que já entrastes nos tempos em que se hão-de cumprir estes acontecimentos que vos preparam para o retorno de Jesus em glória.

<sup>30</sup>Então, aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem e todos os povos da terra se lamentarão e verão *o Filho do Homem vir sobre as nuvens do céu*, com grande poder e glória. <sup>31</sup>Ele enviará os seus anjos, com uma trombeta altissonante, para reunir os seus eleitos desde os quatro ventos, de um extremo ao outro do céu.» (**Mt. 24, 30-31**)

Permaneça fortes na fé, firmes na esperança e ardentes na caridade. Recolhei-vos no refúgio do meu Coração Imaculado que eu vos preparei para estes últimos tempos.

No Escorial (Espanha), Nossa Senhora sob a invocação de Senhora das Dores e Nosso Senhor Jesus Cristo apareceram no Prado Novo a Luz Amparo Cuevas, junto a Madrid de 1981 a 2002. Também no dia 2 de abril de 1988 a Senhora diz: “Minha filha, os tempos são graves. A apostasia é muito grande no mundo. Os cristãos são-no apenas de aparência, pois não praticam a Lei de Deus.” E a nota 237 referente a esta mensagem esclarece-se: A palavra «**apostasia**» alerta para o abandono da fé em amplos sectores da sociedade, com as suas deploráveis consequências. Jesus Cristo vincula a falta de fé aos tempos do Seu regresso: “Mas quando o Filho do Homem voltar, encontrará a fé sobre a terra?” (**Mt 18,8**);

*cf. 2 Tm 3, 1-5: Perigos dos últimos tempos - <sup>1</sup>Fica sabendo que, nos últimos dias, surgirão tempos difíceis. <sup>2</sup>As pessoas tornar-se-ão egoístas, interesseiras, arrogantes, soberbas, blasfemas, desrespeitadoras dos pais, ingratas, ímpias, <sup>3</sup>sem coração, implacáveis, caluniadoras, descontroladas, desumanas e inimigas do bem, <sup>4</sup>traidoras, insolentes, orgulhosas e mais amigas dos prazeres do que de Deus. <sup>5</sup>Conservarão uma aparência de piedade, mas negarão a sua essência. Procura evitar essa gente; 4, 3-4: <sup>3</sup>Virão tempos em que o ensinamento salutar não será aceite, mas as pessoas acumularão mestres que lhes encham os ouvidos, de acordo com os próprios desejos. <sup>4</sup>Desviarão os ouvidos da verdade e divagarão ao sabor de fábulas.)* Podemos pensar aqui no crescente aumento da procura de livros de auto-ajuda, medicinas alternativas ou práticas religiosas nefastas vindas do Oriente como o ioga e o reiki, que levam muita gente, passados anos a terminar com o pedido de ajuda de um exorcista.

Existe do mesmo modo um testemunho da Igreja primitiva (séc. I), que associa **apostasia**, a vinda do **Anticristo** e **fim dos tempos**: «Porque nos últimos dias se multiplicarão os falsos profetas e os corruptores e

as ovelhas converter-se-ão em lobos e o amor se converterá em ódio. Porque aumentando a iniquidade, os homens aborrecer-se-ão uns aos outros, perseguir-se-ão e trair-se-ão, e então aparecerá como filho de Deus o perversor do mundo e realizará *milagres e prodígios* e a terra será entregue nas suas mãos e cometerá crimes como jamais se cometeram desde o início dos séculos.» (**Didaché, a Doutrina dos Doze Apóstolos XVI, 3-4**).

Sem dúvida que a apostasia mais grave é a que surge no próprio seio da Igreja. Assim denunciou o Cardeal Antonio Canizares (Toledo): «Uma boa parte deste esquecimento de Deus manifesta-se no laicismo reinante, numa ampla e profunda secularização do nosso mundo e também na secularização interna da própria Igreja, a mais grave de todas, ou a apostasia silenciosa e as deserções de tantos cristãos, a mediocridade da nossa fé e vida cristã, a incapacidade para evangelizar, a falta de fortaleza para ser testemunhos de fé no nosso mundo. Tudo isto reflecte a perda do sentido de Deus ou o seu esquecimento, a grande fragilidade com que se vive a experiência de Deus e a debilidade para viver a dimensão pública da fé.» (Alfa y Omega, 15-3-2007)

Um dia perguntaram ao Papa Emérito Bento XVI se não estava preocupado com a debandada generalizada de fiéis da Igreja Católica, ao que respondeu:

- “Nós não estamos a perder os fiéis, mas os infieis!”

Esclarece o Catecismo da Igreja Católica ns. 675-677:

#### A ÚLTIMA PROVA DA IGREJA

**675.** Antes da vinda de Cristo, a Igreja deverá passar por uma prova final, que abalará a fé de numerosos crentes (Lc 8,8; Mt 24,12). A perseguição, que acompanha a sua peregrinação na Terra (Lc 21, 12; Jo 15,19-20), porá a descoberto o «mistério da iniquidade», sob a forma duma impostura religiosa, que trará aos homens uma solução aparente para os seus problemas, à custa da apostasia da verdade. A suprema impostura religiosa é a do **Anticristo**, isto é, dum pseudo-messianismo em que o homem se glorifica a si mesmo, substituindo-se a Deus e ao Messias Encarnado (2 Tes 2,4-12; 1 Tes 5,2-3; 2 Jo,7 1 Jo 2,18.22). Vejam a exaltação do novo humanismo e regresso aos temas da igualdade, liberdade e fraternidade e o esquecimento de Deus.

**676.** Esta impostura anticristica já se esboça no mundo, sempre que se pretende realizar na história a esperança messiânica, que não pode consumir-se senão para além dela, através do juízo escatológico. A Igreja rejeitou esta falsificação do Reino futuro, mesmo na sua forma mitigada, sob o nome de milenarismo (Santo Ofício; *Decretum de milenarismo*, 19 de Julho de 1944: DS 3839), e principalmente sob a forma política dum messianismo secularizado, «intrinsecamente perverso» (Pio XI. *Divini Redemptoris*, 19 de Março de 1937).

**677.** A Igreja não entrará na glória do Reino senão através dessa última Páscoa, em que seguirá o Senhor na sua morte e ressurreição (Ap 19,1-9). O Reino não se consumará, pois, por um triunfo histórico da Igreja (Ap 13,8) segundo um progresso ascendente, mas por uma vitória de Deus sobre o último desencadear do mal (Ap 20,7-10), que fará descer do céu a sua Esposa (Ap 21,2-4). O triunfo de Deus sobre a revolta do mal tomará a forma de Juízo final (Ap 20,12), após o último abalo cósmico deste mundo passageiro (2 Pe 3,12-13).

Na Bíblia no 1º Livro dos Macabeus é relatada a abominação da desolação que ocorreu em 168 a.C. com o rei Antíoco Epifanes:

**Antíoco IV Epifânio e o helenismo na Palestina (2 Mac 4,7-17)** – “<sup>11</sup>Nesta época, surgiram em Israel, filhos perversos que seduziram o povo, dizendo: «Façamos aliança com as nações vizinhas, porque desde que nos separámos delas sobrevieram-nos imensos males.» <sup>13</sup>Alguns de entre o povo decidiram-se e foram ter com o rei, o qual lhes concedeu autorização para seguirem os costumes pagãos. <sup>14</sup>Edificaram em Jerusalém um ginásio, segundo o estilo dos gentios, <sup>15</sup>afastaram-se da aliança com Deus, coligaram-se com os estrangeiros e tornaram-se escravos do pecado.”

**Antíoco IV contra o judaísmo – (2 Mac 6,1-11)** – “<sup>41</sup>Então, o rei Antíoco publicou um édito para todo o seu reino, prescrevendo que todos os povos se tornassem um só povo, <sup>42</sup>abandonando as suas leis particulares.

Todos os gentios se conformaram com esta ordem do rei, <sup>43</sup>e muitos de Israel adoptaram a religião de Antíoco, sacrificando aos ídolos e violando o sábado.

<sup>54</sup>No dia quinze do mês de Quisleu, do ano cento e quarenta e cinco, o rei edificou a abominação da desolação sobre o altar dos sacrifícios, e construíram altares em todas as cidades de Judá. <sup>55</sup>Queimaram incenso diante das portas das casas e nas praças públicas, <sup>56</sup>rasgaram e queimaram todos os livros da Lei, que encontraram. <sup>57</sup>Todo aquele que tivesse em seu poder um livro da Aliança ou mostrasse gosto pela Lei, morreria, em virtude do decreto do rei.

<sup>62</sup>Foram muitos os israelitas que resolveram, no seu coração, não comer nada de impuro, preferindo antes morrer, a manchar-se com alimentos impuros; <sup>63</sup>e preferiram ser trucidados, a manchar-se com alimentos impuros e a profanar a aliança santa. <sup>64</sup>Foi muito grande a cólera que caiu sobre Israel.” (cf. **1 Mac 1, 10-15. 41-43. 54-57. 62-64; 6, 1-3**)



IMPOSSÍVEL, POIS O IMPOSTOR SERÁ DESTRUÍDO POR UM SIMPLES SOPRO DE DEUS (cfr. **2 Tes 2,8; Ap. 19, 21**).

É preciso muito cuidado com esta abominação que é o abandono da fé substituída por outra forma de culto, que é uma forma de idolatria pois o Livro do Apocalipse avisa no capítulo 21: <sup>27</sup>Na Jerusalém celeste não entrará nela nada de impuro, nem os que praticam a abominação, nem a mentira. Só entrarão os que estiverem inscritos no *livro da Vida*, que está na posse do Cordeiro.





Nossa Senhora das Dores no Escorial disse a 5 de Novembro de 1988: “O Meu Filho veio ao mundo para condenar a mentira e a hipocrisia.”

Nossa Senhora diz ao Pe. Gobbi no dia 28 de Junho 1973, mensagem n.8: «*Estes meus filhos sacerdotes que traíram o Evangelho para favorecer o grande erro do marxismo....*»

*Será sobretudo por causa deles que há de vir em breve o castigo do comunismo que despojará tudo e todos.*

***São estes meus pobres filhos que darão início à grande apostasia.»***

Hoje em dia as altas esferas da Igreja insistem em falar de ecologia (a nova mensagem da Teologia da libertação) e migração e esquecem as verdades do Evangelho, da Moral e dos novíssimos (morte, Juízo, Paraíso e Inferno). Excluído foi Jesus: Caminho (para o Pai), Verdade (da pureza moral) e Vida (Eterna)!

Bem diz Nossa Senhora no Escorial: “*Meteram a política na Igreja minha filha e agora estão a destruir tudo.*”

Nossa Senhora disse ao vidente Pedro Regis de Anguera (Brasil – aparições que estão sendo acompanhadas pelo seu director espiritual e pelo seu Bispo) no dia 3 de Dezembro de 2019: “*A Igreja do meu Jesus caminha para o Calvário. Muitos escolhidos para defenderem a verdade recuaram, mas vós que sois do Senhor, sede corajosos e testemunhai a vossa fé.*”



“Meus filhos, hoje venho muito triste, porque os homens desprezam-Me, desprezam o Meu Coração. Na minha própria casa, na Minha Igreja, fazem desaparecer a Minha imagem. Por isso quero formar um grande rebanho que ame o meu Coração e me venere. Essa é a vontade do Todo-Poderoso. O Todo-Poderoso quis que eu fosse o meio da Redenção pelo mistério da Encarnação, mas os homens desprezam a mãe de Deus, olham-na com uma mulher que simplesmente teve o homem.” (**Virgem Dolorosa; Escorial, 7 de Outubro de 1989**)

ASSIM VEMOS APROXIMAR-SE CADA VEZ MAIS O CUMPRIMENTO DA PROFECIA DE NOSSA SENHORA EM LA SALETTE (1846; aprovada pela Igreja pelo Venerável Papa Leão XIII), que: “**ROMA PAGÃ PERDERÁ A FÉ E SE TORNARÁ NA SEDE DO ANTICRISTO**”.

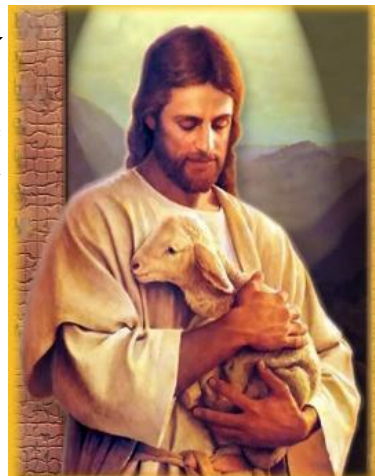
## 12. O NEOPAGANISMO

Jesus diz: “ACREDITAI EM MIM” (Jo. 14, 1)

Ao fazermos uma leitura dos tempos de hoje constatamos **que há uma drástica diminuição da prática da fé e da caridade. JESUS DISSE: “SERÁ QUE QUANDO EU VOLTAR ENCONTRAREI FÉ NA TERRA?” (Lc. 18, 8) Acontece que quando diminui a fé, aumenta a superstição e a procura de práticas pagãs antigas.** As pessoas continuam a ter problemas e continuam a querer resolvê-los, querem saber quem lhe fez mal e como vai ser o seu futuro... Mas o futuro a Deus pertence!

Também já me perguntaram onde está escrito na Igreja que estas práticas de consultar adivinhos, tarólogos, cartomantes, horóscopos, praticar feitiçaria e espiritismo não se devem fazer. Pois bem, apresento-vos uma citação bíblica e o que diz o Catecismo da Igreja Católica, publicado já em 1992:

<sup>9</sup>«Quando entrares na terra que o SENHOR, teu Deus, te há-de dar, não imites as abominações daquelas gentes. <sup>10</sup>Ninguém no teu meio faça passar pelo fogo o seu filho ou a sua filha; ou se dê a encantamentos, aos augúrios, à adivinhação, à magia, <sup>11</sup>à feitiçaria, ao espiritismo, aos sortilégios, à evocação dos mortos, <sup>12</sup>porque o SENHOR abomina todos os que fazem tais coisas. Por causa dessas abominações é que o SENHOR, teu Deus, desaloja da tua frente essas gentes. <sup>13</sup>Entrega-te inteiramente ao SENHOR, teu Deus!» (Deuteronómio. 18, 9-13)



**ACONTECE QUE AO PROCURARMOS ESTAS PRÁTICAS ESTAMOS DIZENDO A DEUS QUE JÁ NÃO CONFIAMOS NELE E ASSIM, VIRANDO-LHE AS COSTAS, VOLATAMOS PARA O SEU E NOSSO INIMIGO.**

Vamos ao Catecismo da Igreja Católica:

**1807.** A justiça é a virtude moral que consiste na constante e firme vontade de dar a Deus e ao próximo o que lhes é devido. A justiça para com Deus chama-se «virtude da religião».

**O PRIMEIRO MANDAMENTO** «Está escrito: "Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele prestarás culto"» (Mt 4, 10).

### A ADORAÇÃO

**2096.** A adoração é o primeiro acto da virtude da religião. Adorar a Deus é reconhecê-Lo tal, Criador e Salvador, Senhor e Dono de tudo quanto existe, Amor infinito e misericordioso. «Ao Senhor teu Deus adorarás, só a Ele prestarás culto» (Lc 4, 8) – diz Jesus, citando o Deuteronómio (Dt 6, 13).

**2097.** Adorar a Deus é reconhecer, com respeito e submissão absoluta, o «nada da criatura», que só por Deus existe. Adorar a Deus é, como Maria no *Magnificat*, louvá-Lo, exaltá-Lo e humilhar-se, confessando



como

com gratidão que Ele fez grandes coisas e que o seu Nome é santo. A adoração do Deus único liberta o homem de se fechar sobre si próprio, da escravidão do pecado e da idolatria do mundo.

### «Não terás outros deuses perante Mim»

**2110.** O primeiro mandamento proíbe honrar outros deuses, além do único Senhor que Se revelou ao seu povo: e proíbe a superstição e a irreligião. A superstição representa, de certo modo, um excesso perverso de religião; a irreligião é um vício oposto por defeito à virtude da religião.

### A SUPERSTIÇÃO

**2111.** A superstição é um desvio do sentimento religioso e das práticas que ele impõe. Também pode afectar o culto que prestamos ao verdadeiro Deus: por exemplo, quando atribuímos uma importância de algum modo mágica a certas práticas, aliás legítimas ou necessárias. Atribuir só à materialidade das orações ou aos sinais sacramentais a respectiva eficácia, independentemente das disposições interiores que exigem, é cair na superstição.

### A IDOLATRIA

**2112.** O primeiro mandamento condena *o politeísmo*. Exige do homem que não acredite em outros deuses além de Deus, que não venere outras divindades além da única. A Sagrada Escritura está constantemente a lembrar esta rejeição dos *«ídeos, ouro e prata, obra das mãos do homem, que «têm boca e não falam, têm olhos e não vêem...»*. Estes ídeos vãos tornam vão o homem: *«sejam como eles os que os fazem e quantos põem neles a sua confiança»* (Sl 115, 4-5.8). Deus, pelo contrário, é o *«Deus vivo»* (Js 3, 10), que faz viver e intervém na história.

**2113.** A idolatria não diz respeito apenas aos falsos cultos do paganismo. Continua a ser uma tentação constante para a fé. Ela consiste em divinizar o que não é Deus. Há idolatria desde o momento em que o homem honra e reverencia uma criatura em lugar de Deus, quer se trate de deuses ou de demónios (por exemplo, o satanismo), do poder, do prazer, da raça, dos antepassados, do Estado, do dinheiro, etc., «Vós não podereis servir a Deus e ao dinheiro», diz Jesus (Mt 6, 24). Muitos mártires foram mortos por não adorarem «a Besta», recusando-se mesmo a simularem-lhe o culto. A idolatria recusa o senhorio único de Deus; é, pois, incompatível com a comunhão divina.

**2114.** A vida humana unifica-se na adoração do Único. O mandamento de adorar o único Senhor simplifica o homem e salva-o duma dispersão ilimitada. A idolatria é uma perversão do sentido religioso inato no homem. Idólatra é aquele que «refere a sua indestrutível noção de Deus seja ao que for, que não a Deus».

## ADIVINHAÇÃO E MAGIA

**2115.** Deus pode revelar o futuro aos seus profetas ou a outros santos. Mas a atitude certa do cristão consiste em pôr-se com confiança nas mãos da Providência, em tudo quanto se refere ao futuro, e em pôr de parte toda a curiosidade malsã a tal propósito.

**2116.** Todas as formas de adivinhação devem ser rejeitadas: recurso a Satanás ou aos demónios, evocação dos mortos ou outras práticas supostamente «reveladoras» do futuro. A consulta dos horóscopos, a astrologia, a quiromancia, a interpretação de presságios e de sortes, os fenómenos de vidência, o recurso aos "médiuns", tudo isso encerra uma vontade de dominar o tempo, a história e, finalmente, os homens, ao mesmo tempo que é um desejo de conluio com os poderes ocultos. Todas essas práticas estão em contradição com a honra e o respeito, penetrados de temor amoroso, que devemos a Deus e só a Ele.

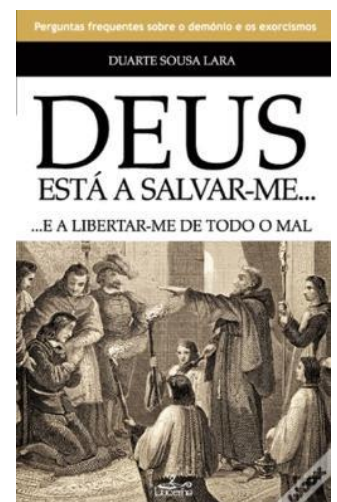
**2117.** Todas as práticas de magia ou de feitiçaria, pelas quais se pretende domesticar os poderes ocultos para os pôr ao seu serviço e obter um poder sobrenatural sobre o próximo – ainda que seja para lhe obter a saúde – são gravemente contrárias à virtude de religião. Tais práticas são ainda mais condenáveis quando acompanhadas da intenção de fazer mal a outrem ou quando recorrem à intervenção dos demónios. O uso de amuletos também é repreensível. O espiritismo implica muitas vezes práticas divinatórias ou mágicas; por isso, a Igreja adverte os fiéis para que se acautelem dele. O recurso às medicinas ditas tradicionais não legitima nem a invocação dos poderes malignos, nem a exploração da credulidade alheia.

**O Pe. Duarte Sousa Lara, exorcista da Diocese de Lamego esclarece sobre mais alguns temas de hoje no seu livro «Deus está a salvar-me e a libertar-me de todo o mal»:**

- Um cristão pode praticar reiki?  
- Não. O reiki é uma medicina alternativa \*, de inspiração oriental, em que se pretende, através da imposição das mãos e da invocação de certas forças espirituais, curar as doenças e aliviar os sofrimentos humanos. A eficácia das terapias de reiki continua por demonstrar e explicar a nível científico. Na verdade, não passam de mais uma forma de magia branca\*\*. Muitas pessoas que praticam o reiki acabam por ficar possuídas pelo demónio.

\*(O reiki pertence à família das medicinas alternativas entre as quais iogoterapia., radioestasia, pranoterapia, piramidologia, shiatsu, reflexologia, etc. Todas elas são inaceitáveis para um cristão. Mais informações sobre estas temáticas podem ser encontradas no site católico do Grupo Di Ricerca e Informa lone Socioreligiosa - [www.gris.org](http://www.gris.org).)

\*\* Cf. (Conference of Catholic Bishops, guidelines for evaluating reiki as an alternativa therapy, 25.03.2009, e também i site [www.religionenlibertad.com](http://www.religionenlibertad.com), que apresenta vários artigos e testemunhos acerca dos enganos e perigos do reiki, do ioga, de muitos outros enganos que o demónio usa no mundo de hoje.)



### **- Um cristão pode praticar ioga?**

- Não, o conjunto das crenças do ioga é indissociável do Hinduísmo. O ioga significa literalmente união, pretende levar o homem à união com a divindade impessoal “iluminação”, através de determinados ritos e invocações “entoação de mantras” aos quais é atribuída uma eficácia espiritual. Não se trata apenas de determinadas técnicas de relaxamento, como muitos pensam – são na realidade gestos carregados de significados espirituais que afastam as pessoas da verdade e da graça que Jesus\*\*\* nos trouxe e abrem os seus corações à acção diabólica, como acontece em tantos casos de exorcismo.

\*\*\* (Cf. Congregação para a Doutrina da fé. Carta aos bispos da Igreja católica acerca de alguns aspetos da meditação cristã, 15.10.1989. Vale também a pena conhecer o impressionante testemunho do padre Joseph Marie Verlinde, que de guru de ioga se converteu a Jesus e agora se dedica, através do site [www.finak\\_age.net](http://www.finak_age.net), a desmascarar os enganos diabólicos por detrás destas novas formas de espiritualidade que hoje encontramos com tanta frequência.)

### **- Um cristão pode recorrer a médiuns, curandeiros, bruxos, ou centros espíritas para pedir ajuda?**

- Nunca. Porque toda a adivinhação é obra dos demónios e são os anjos prevaricadores que conferem à magia todo o poder que essa tem (Santo Agostinho de Hipona, De Trinitate 3, 7, 12). Na Sagrada Escritura Deus proíbe explicitamente qualquer forma de adivinhação e magia: **“NÃO VOS VOLTEIS PARA OS ESPÍRITOS DOS MORTOS NEM CONSULTEIS ADIVINHOS. NÃO VOS CONTAMINEIS COM ISSO. EU SOU O SENHOR VOSSO DEUS”**. (Lev 19, 31)

E ensina-nos mais uma vez a Mãe: *«Tende cuidado todos vós que ides de terra em terra, de vidente em vidente, uma vez que, na sua maioria, todos eles são falsos! Todo aquele que não estiver com a Igreja está contra Cristo. Todo aquele que disser que é reencarnado é falso. A Igreja não admite reencarnação; quem assim procede está a desobedecer à Igreja»*. (Virgem das Dores, Escorial, 5 de Maio de 1990)

A teoria da reencarnação advém das religiões orientais. Segundo o ensinamento cristão, nós não temos várias vidas nem voltamos a nascer ininterruptamente sob a forma de animais ou numa pessoa mais feliz ou mais pobre, segundo o bom ou o mau “karma”, ou retribuição da vida passada. Aliás, isso seria um ciclo angustioso sem saída. **Na antropologia cristã, o próprio Jesus nos ensina que cada pessoa é única e indivisível; nasce, morre e ressuscita** – *“uns para o fogo eterno e outros para a vida eterna.”* (Mt 25, 46)



## 13. OS CASOS DE RESSURREIÇÃO NA BÍBLIA

A ressurreição de Jesus é o núcleo da fé e a esperança das promessas, por isso é tema fulcral a demonstrar. Em **Mt 10,8** Jesus manda: «<sup>8</sup>Curai os enfermos, ressuscitai os mortos, purificai os leprosos, expulsai os demónios.» **ESTES SÃO OS SINAIS DA CHEGADA DO REINO QUE VENCE SATANÁS E OS CASTIGOS DO GÊNESIS. O MAIOR DESSES SINAIS É A RESSURREIÇÃO.**

No Antigo Testamento:

- O filho da viuva de Sarepta (1Reis 17.17-24) profeta Elias

**Ressurreição do filho da viúva** (2 Rs 4,18-37; Lc 7,11-17) – <sup>17</sup>Depois destas palavras, adoeceu o filho desta mulher, a dona da casa; a sua doença era tão grave que já nem conseguia respirar. <sup>18</sup>Disse então a mulher a Elias: «Que há entre mim e ti, homem de Deus? Vieste a minha casa para me lembrar o meu pecado e matar o meu filho?» <sup>19</sup>Elias respondeu-lhe: «Dá-me o teu filho.»

Tomou-o dos braços da mulher, levou-o para a sala de cima onde ele morava e deitou-o no seu leito. <sup>20</sup>Depois clamou ao Senhor, dizendo: «Senhor, meu Deus, até a esta viúva junto de quem me acolhi como emigrante, lhe quereis fazer mal a ponto de lhe matares o filho?!» <sup>21</sup>Elias estendeu-se três vezes sobre o menino e invocou o Senhor, dizendo: «Senhor, meu Deus, que a alma deste menino volte a entrar nele.» <sup>22</sup>O Senhor ouviu o clamor de Elias, e a alma do menino voltou a ele e ele recuperou a vida.

<sup>23</sup>Elias tomou o menino, desceu do quarto de cima ao interior da casa e entregou-o a sua mãe. Disse então Elias: «Olha! O teu filho está vivo!» <sup>24</sup>A mulher disse a Elias: «Agora reconheço que és um homem de Deus e que é verdadeira a palavra que o Senhor põe na tua boca.»

- A mulher sunamita (2Reis 4.32-37) profeta Eliseu

<sup>32</sup>Eliseu entrou na casa, onde se encontrava o menino morto em cima da sua cama. <sup>33</sup>Entrou, fechou a porta, ficando sozinho com o morto, e orou ao Senhor. <sup>34</sup>Depois, subiu para a cama, deitou-se sobre o menino, colocando a sua boca sobre a boca dele, os seus olhos sobre os olhos dele, as suas mãos sobre as mãos dele. E encostado, assim, sobre o menino, o corpo do menino foi aquecendo.

<sup>35</sup>Eliseu levantou-se, deu algumas voltas pelo quarto, tornou a subir e a estender-se sobre o menino, que espirrou sete vezes e abriu os olhos. <sup>36</sup>Eliseu chamou Guiezi e disse-lhe: «Chama a sunamita.» Ele chamou-a. A sunamita entrou e Eliseu disse-lhe: «Toma o teu filho.» <sup>37</sup>Então, ela lançou-se aos pés de Eliseu, prostrando-se por terra. Depois, tomou o seu filho e saiu.

- O homem que foi encostado nos ossos de Eliseu (2Reis 13.20-21)

<sup>20</sup>Eliseu morreu e sepultaram-no. Guerrilheiros moabitas fizeram, nesse ano, uma incursão no país. <sup>21</sup>Mas aconteceu que um grupo de pessoas, que ia enterrar um homem, viu esses guerrilheiros e atirou o cadáver ao túmulo de Eliseu. O morto, porém, ao tocar nos ossos de Eliseu, voltou à vida e pôs-se de pé.

- Os ossos ressequidos (Ezequiel 37, 1-15)

**Visão dos ossos ressequidos** (Is 26,14-19; 1 Cor 15) – <sup>1</sup>A mão do Senhor desceu sobre mim; então, conduziu-me em espírito e colocou-me no meio de um vale que estava cheio de ossos. <sup>2</sup>Fez-me passar junto deles, à sua volta, e eis que eles eram muitos sobre o solo do vale; e estavam completamente ressequidos.

<sup>3</sup>O Senhor disse-me: «Filho de homem, estes ossos poderão voltar à vida?» Eu respondi: «Senhor Deus, só Tu o sabes.» <sup>4</sup>Ele disse-me: «Profetiza sobre estes ossos e diz-lhes: Ossos ressequidos, ouvi a palavra do Senhor. <sup>5</sup>Assim fala o Senhor Deus a estes ossos: Eis que vou introduzir em vós o sopro da vida para que revivais. <sup>6</sup>Dar-vos-ei nervos, farei crescer a carne, que revestirei de pele e depois dar-vos-ei o sopro da vida, para que revivais. Assim, sabereis que Eu sou o Senhor.»

<sup>7</sup>Profetizei, segundo a ordem recebida. E aconteceu que, enquanto eu profetizava, ouviu-se um ruído, depois um tumulto ensurdecedor; entretanto, os ossos iam-se juntando uns aos outros. <sup>8</sup>Olhei, e eis que se formavam nervos, a carne crescia, e a pele cobria-os por cima; mas neles não havia espírito.

<sup>9</sup>Então, Ele disse-me: «Profetiza! Profetiza, filho de homem, e diz ao espírito: Assim fala o Senhor Deus: ‘Espírito, vem dos quatro ventos, sopra sobre estes mortos, para que eles recuperem a vida’.»

<sup>10</sup>Profetizei como me era ordenado e, imediatamente, o espírito penetrou neles. Retomando a vida, endireitaram-se sobre os pés; era um exército muito numeroso.

<sup>11</sup>Ele disse-me: «Filho de homem, esses ossos são toda a casa de Israel. Eles dizem: ‘Os nossos ossos estão completamente ressequidos, a nossa esperança desvaneceu-se; ficámos reduzidos a isto.’ <sup>12</sup>Por conseguinte, profetiza e diz-lhes: Assim fala o Senhor Deus: Eis que abrirei as vossas sepulturas e vos farei sair delas, meu povo, e vos reconduzirei à terra de Israel. <sup>13</sup>Então, reconheceréis que Eu sou o Senhor Deus, quando abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, ó meu povo. <sup>14</sup>Introduzirei em vós o meu espírito e vivereis; estabelecer-vos-ei na vossa terra. Então, reconheceréis que Eu, o Senhor, falei e agi» –oráculo do Senhor.

## **No Novo Testamento:**

### ▪ O filho duma viuva de Naim (Lucas 7.11-15)

**Ressurreição do filho de uma viúva** (1 Rs 17,17-24) - <sup>11</sup>Em seguida, dirigiu-se a uma cidade chamada Naim, indo com Ele os seus discípulos e uma grande multidão. <sup>12</sup>Quando estavam perto da porta da cidade, viram que levavam um defunto a sepultar, filho único de sua mãe, que era viúva; e, a acompanhá-la, vinha muita gente da cidade. <sup>13</sup>Vendo-a, o Senhor compadeceu-se dela e disse-lhe: «Não chores.» <sup>14</sup>Aproximando-se, tocou no caixão, e os que o transportavam pararam. Disse então: «Jovem, Eu te ordeno: Levanta-te!» <sup>15</sup>O morto sentou-se e começou a falar. E Jesus entregou-o à sua mãe.

### ▪ A filha do Jairo (Lucas 8.41-42; 49-55)

<sup>41</sup>Veio ao seu encontro um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga. Caindo aos pés de Jesus, suplicava-lhe que entrasse em sua casa, <sup>42</sup>porque tinha uma filha única, de uns doze anos, que estava a morrer.

<sup>49</sup>Ainda Ele estava a falar, quando alguém da casa do chefe da sinagoga veio dizer: «A tua filha morreu; não continues a incomodar o Mestre.»

<sup>50</sup>Mas Jesus, que tinha ouvido tudo, respondeu: «Não tenhas receio; crê somente e ela será salva.» <sup>51</sup>Ao chegar a casa, não deixou entrar ninguém com Ele, a não ser Pedro, João e Tiago, assim como o pai e a mãe da menina. <sup>52</sup>Todos a choravam e pranteavam. Jesus disse: «Não choreis, porque ela não está morta, mas dorme.» <sup>53</sup>E, por saberem que ela tinha morrido, troçavam de Jesus. <sup>54</sup>Mas Ele, tomando-a pela mão, chamou-a, dizendo em voz alta: «Menina, levanta-te!» <sup>55</sup>O espírito voltou-lhe, e imediatamente se levantou. Jesus mandou que lhe dessem de comer.

<sup>56</sup>Os pais ficaram estupefactos, e Ele ordenou-lhes que não dissessem a ninguém o que tinha acontecido.

## ▪ Lázaro (João 11.1-44)

**Ressurreição de Lázaro** (Mt 9,18-19.23-26; Lc 7,11-17; 8,40-42.49-56) - <sup>1</sup>Estava doente um homem chamado Lázaro, de Betânia, terra de Maria e de Marta, sua irmã. <sup>2</sup>Maria, cujo irmão, Lázaro, tinha caído doente, era aquela que tinha unguento os pés do Senhor com perfume e lho enxugara com os seus cabelos. <sup>3</sup>Então, as irmãs enviaram a Jesus este recado: «Senhor, aquele que amas está doente.»

<sup>4</sup>Ouvindo isto, Jesus disse: «Esta doença não é de morte, mas sim para a glória de Deus, manifestando-se por ela a glória do Filho de Deus.» <sup>5</sup>Jesus era muito amigo de Marta, da sua irmã e de Lázaro. <sup>6</sup>Mas, quando recebeu a notícia de que este estava doente, ainda se demorou dois dias no lugar onde se encontrava. <sup>7</sup>Só depois é que disse aos discípulos: «Vamos outra vez para a Judeia.» <sup>8</sup>Disseram-lhe os discípulos: «Rabi, há pouco os judeus procuravam apedrejar-te, e Tu queres ir outra vez para lá?» <sup>9</sup>Jesus respondeu: «Não tem doze horas o dia? Se alguém anda de dia, não tropeça, porque tem a luz deste mundo. <sup>10</sup>Mas, se andar de noite, tropeça, porque não tem a luz com ele.»

<sup>11</sup>Depois de ter pronunciado estas palavras, acrescentou: «O nosso amigo Lázaro está a dormir, mas Eu vou lá acordá-lo.» <sup>12</sup>Os discípulos disseram então: «Senhor, se ele dorme, vai curar-se!» <sup>13</sup>Mas Jesus tinha falado da sua morte, ao passo que eles julgavam que falava do sono natural. <sup>14</sup>Então, Jesus disse-lhes claramente: «Lázaro morreu; <sup>15</sup>e Eu, por amor de vós, estou contente por não ter estado lá, para assim poderdes crer. Mas vamos ter com ele.» <sup>16</sup>Tomé, chamado Gémeo, disse aos companheiros: «Vamos nós também, para morrermos com Ele.»

<sup>17</sup>Ao chegar, Jesus encontrou-o sepultado havia quatro dias. <sup>18</sup>Betânia ficava perto de Jerusalém, a quase uma légua, <sup>19</sup>e muitos judeus tinham ido visitar Marta e Maria para lhes darem os pêsames pelo seu irmão. <sup>20</sup>Logo que Marta ouviu dizer que Jesus estava a chegar, saiu a recebê-lo, enquanto Maria ficou sentada em casa.

<sup>21</sup>Marta disse, então, a Jesus: «Senhor, se Tu cá estivesses, o meu irmão não teria morrido. <sup>22</sup>Mas, ainda agora, eu sei que tudo o que pedires a Deus, Ele to concederá.» <sup>23</sup>Disse-lhe Jesus: «Teu irmão ressuscitará.» <sup>24</sup>Marta respondeu-lhe: «Eu sei que ele há-de ressuscitar na ressurreição do último dia.» <sup>25</sup>Disse-lhe Jesus: «Eu sou a Ressurreição e a Vida. Quem crê em mim, mesmo que tenha morrido, viverá. <sup>26</sup>E todo aquele que vive e crê em mim não morrerá para sempre. Crês nisto?» <sup>27</sup>Ela respondeu-lhe: «Sim, ó Senhor; eu creio que Tu és o Cristo, o Filho de Deus que havia de vir ao mundo.»

<sup>28</sup>Dito isto, voltou a casa e foi chamar sua irmã, Maria, dizendo-lhe em voz baixa: «Está cá o Mestre e chama por ti.» <sup>29</sup>Assim que ela ouviu isto, levantou-se rapidamente e foi ter com Ele. <sup>30</sup>Jesus ainda não tinha entrado na aldeia, mas permanecia no lugar onde Marta lhe viera ao encontro. <sup>31</sup>Então, os judeus que estavam com Maria, em casa, para lhe darem os pêsames, ao verem-na levantar-se e sair à pressa, seguiram-na, pensando que se dirigia ao túmulo para aí chorar. <sup>32</sup>Quando Maria chegou ao sítio onde estava Jesus, mal o viu caiu-lhe aos pés e disse-lhe: «Senhor, se Tu cá estivesses, o meu irmão não teria morrido.» <sup>33</sup>Ao vê-la a chorar e os judeus que a acompanhavam a chorar também, Jesus suspirou profundamente e comoveu-se. <sup>34</sup>Depois, perguntou: «Onde o pusestes?» Responderam-lhe: «Senhor, vem e verás.»

<sup>35</sup>Então Jesus começou a chorar. <sup>36</sup>Diziam os judeus: «Vede como era seu amigo!» <sup>37</sup>Mas alguns deles murmuravam: «Então, este que deu a vista ao cego não podia também ter feito com que Lázaro não morresse?»

<sup>38</sup>Jesus, suspirando de novo intimamente, foi até ao túmulo. Era uma gruta fechada com uma pedra. <sup>39</sup>Disse Jesus: «Tirai a pedra.» Marta, a irmã do defunto, disse-lhe: «Senhor, já cheira mal, pois já é o quarto dia.» <sup>40</sup>Jesus replicou-lhe: «Eu não te disse que, se creres, verás a glória de Deus?» <sup>41</sup>Quando tiraram a pedra, Jesus, erguendo os olhos ao céu, disse: «Pai, dou-te graças por me teres atendido. <sup>42</sup>Eu já sabia que sempre me atendes, mas Eu disse isto por causa da gente que me rodeia, para que venham a crer que Tu me enviaste.»

<sup>43</sup>Dito isto, bradou com voz forte: «Lázaro, vem cá para fora!» <sup>44</sup>O que estava morto saiu de mãos e pés atados com ligaduras e o rosto envolvido num sudário. Jesus disse-lhes: «Desligai-o e deixai-o andar.»

- Muitos santos que haviam morrido, depois da morte de Jesus (Mateus 27.51-53)

<sup>51</sup>Então, o véu do templo rasgou-se em dois, de alto a baixo. A terra tremeu e as rochas fenderam-se. <sup>52</sup>Abriram-se os túmulos e muitos corpos de santos, que estavam mortos, ressuscitaram; <sup>53</sup>e, saindo dos túmulos depois da ressurreição de Jesus, entraram na cidade santa e apareceram a muitos.

- Jesus (Mateus 28.1-8)

**As mulheres vão ao sepulcro** (Mc 16,1-8; Lc 24,1-12; Jo 20,1.11-18) - <sup>1</sup>Terminado o sábado, ao romper do primeiro dia da semana, Maria de Magdala e a outra Maria foram visitar o sepulcro. <sup>2</sup>Nisto, houve um grande terramoto: o anjo do Senhor, descendo do Céu, aproximou-se e removeu a pedra, sentando-se sobre ela. <sup>3</sup>O seu aspecto era como o de um relâmpago; e a sua túnica, branca como a neve. <sup>4</sup>Os guardas, com medo dele, puseram-se a tremer e ficaram como mortos. <sup>5</sup>Mas o anjo tomou a palavra e disse às mulheres:

«Não tenhais medo. Sei que buscais Jesus, o crucificado; <sup>6</sup>não está aqui, pois ressuscitou, como tinha dito. Vinde, vede o lugar onde jazia <sup>7</sup>e ide depressa dizer aos seus discípulos: ‘Ele ressuscitou dos mortos e vai à vossa frente para a Galileia. Lá o vereis.’ Eis o que tinha para vos dizer.»

<sup>8</sup>Afastando-se rapidamente do sepulcro, cheias de temor e de grande alegria, as mulheres correram a dar a notícia aos discípulos. <sup>9</sup>Jesus saiu ao seu encontro e disse-lhes: «Salve!» Elas aproximaram-se, estreitaram-lhe os pés e prostraram-se diante dele. <sup>10</sup>Jesus disse-lhes: «Não temais. Ide anunciar aos meus irmãos que partam para a Galileia. Lá me verão.»

- Tabita (Atos 9.36-43) Pedro em Jope

**Ressurreição de Tabitá** - <sup>36</sup>Havia em Jope, entre os discípulos, uma mulher chamada Tabitá, que significa «Gazela.» Era rica em boas obras e nas esmolas que distribuía. <sup>37</sup>Ora, nesses dias, caiu doente e morreu. Depois de a terem lavado, depositaram-na na sala de cima. <sup>38</sup>Como Lida era perto de Jope e ouvindo os discípulos dizer que Pedro estava lá, mandaram-lhe dois homens com o seguinte pedido: «Vem depressa ter connosco!» <sup>39</sup>Pedro partiu imediatamente com eles. Logo que chegou, levaram-no à sala de cima e encontrou lá todas as viúvas, que choravam e lhe mostravam as túnicas e mantos feitos por Dórcada, enquanto ela estava na sua companhia.

<sup>40</sup>Pedro mandou sair toda a gente, pôs-se de joelhos e orou. Voltando-se depois para o corpo, disse: «Tabitá, levanta-te!» Ela abriu os olhos e, ao ver Pedro, sentou-se. <sup>41</sup>Tomando-a pela mão, Pedro ajudou-a a erguer-se. Chamando então os santos e as viúvas, apresentou-lha viva. <sup>42</sup>Toda a cidade de Jope soube deste acontecimento e muitos acreditaram no Senhor

- Êutico, o jovem que dormiu e morreu durante o sermão de Paulo (Actos (20.7-12)

**Em Tróade. Ressurreição de um morto** - <sup>7</sup>No primeiro dia da semana, estando nós reunidos para partir o pão, Paulo, que devia partir no dia seguinte, começou a falar com eles e prolongou a sua pregação até à meia-noite. <sup>8</sup>Havia bastantes lâmpadas na sala de cima, onde estávamos reunidos.

<sup>9</sup>Ora um jovem, de nome Eutico, que estava sentado numa janela, adormeceu profundamente, enquanto Paulo se alongava no seu sermão. Dominado pelo sono, caiu do terceiro andar e levantaram-no já morto. <sup>10</sup>Paulo desceu e, lançando-se sobre ele, apertou-o nos braços e disse: «Não façais barulho, pois a alma ainda

está nele.» <sup>11</sup>Depois, voltou para cima, partiu o pão, comeu e falou demoradamente até de madrugada. Só então se retirou. <sup>12</sup>Quanto ao jovem, levaram-no vivo, o que foi motivo de grande consolação.

## OS QUE VIRAM JESUS RESSUSCITADO:

### - S. João (Apocalipse 1, 9-19)

**Visão do Ressuscitado** - <sup>9</sup>Eu, João, que sou vosso irmão e companheiro na perseguição, no Reino e na constância cristã, encontrava-me na ilha de Patmos por causa da Palavra de Deus e do testemunho de Jesus. <sup>10</sup>No dia do Senhor, o Espírito arrebatou-me e ouvi atrás de mim uma voz potente como de trombeta, <sup>11</sup>que dizia: «O que vais ver, escreve-o num livro e envia-o às sete igrejas: à de Éfeso, de Esmirna, de Pérgamo, de Tiatira, de Sardes, de Filadélfia e de Laodiceia.»

<sup>12</sup>Voltei-me para ver de quem era a voz que me falava. E, ao voltar-me, vi sete candelabros de ouro; <sup>13</sup>no meio dos candelabros, vi alguém com aparência humana; estava vestido de uma túnica comprida até aos pés e cingido com um cinto de ouro em torno do peito; <sup>14</sup>a sua cabeça e os seus cabelos eram brancos, como a brancura da lã e da neve; os seus olhos eram como uma chama de fogo; <sup>15</sup>os seus pés assemelhavam-se ao bronze incandescente numa forja, e a sua voz era como o rumor de águas caudalosas; <sup>16</sup>Ele tinha na mão direita sete estrelas e da sua boca saía uma aguda espada de dois gumes; o seu rosto era como o Sol resplandecente com toda a sua força.

<sup>17</sup>Ao vê-lo, caí como morto, a seus pés. Mas Ele colocou a mão direita sobre mim, dizendo: «Não tenhas medo!

Eu sou o Primeiro e o Último;  
<sup>18</sup>aquele que vive.  
Estive morto; mas, como vês, estou vivo  
pelos séculos dos séculos  
e tenho as chaves da Morte e do Abismo!

Sabemos também pela Tradição e pelas Sagradas Escrituras tantas outras testemunhas da Ressurreição de Jesus: a Virgem Maria, Maria Madalena, os discípulos de Emaús, os 12 Apóstolos e todos os presentes da sala da Última Ceia; todos os que o viram durante os 40 dias da Ressurreição até à Ascensão de Jesus; 500 pessoas na Galileia (1Cor 15,3-7):

<sup>3</sup>Transmiti-vos, em primeiro lugar, o que eu próprio recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; <sup>4</sup>foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; <sup>5</sup>apareceu a Cefas e depois aos Doze. <sup>6</sup>Em seguida, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma só vez, a maior parte dos quais ainda vive, enquanto alguns já morreram. <sup>7</sup>Depois apareceu a Tiago e, a seguir, a todos os Apóstolos.; **Tiago** (1Cor 5,7);

### S. Estêvão (Act 7, 54-56);

**Martírio de Estêvão** - <sup>54</sup>Ao ouvirem tais palavras, encheram-se intimamente de raiva e rangeram os dentes contra Estêvão. <sup>55</sup>Mas este, cheio do Espírito Santo e de olhos fixos no Céu, viu a glória de Deus e Jesus de pé, à direita de Deus. <sup>56</sup>«Olhai, disse ele, eu vejo o Céu aberto e o Filho do Homem de pé, à direita de Deus.»

**S. Paulo (1Cor 15,8: <sup>8</sup>Em último lugar, apareceu-me também a mim, como a um aborto. e Act 22, 6-10)**

<sup>6</sup>Ia a caminho, e já próximo de Damasco, quando, por volta do meio dia, uma intensa luz, vinda do Céu, me rodeou com a sua claridade. <sup>7</sup>Caí por terra e ouvi uma voz que me dizia: ‘Saulo, Saulo, porque me persegues?’ <sup>8</sup>Respondi: ‘Quem és Tu, Senhor?’ Ele disse-me, então: ‘Eu sou Jesus de Nazaré, a quem tu persegues.’ <sup>9</sup>Os meus companheiros viram a luz, mas não ouviram a voz de quem me falava. <sup>10</sup>E prossegui: ‘Que hei-de fazer, Senhor?’ O Senhor respondeu-me: ‘Ergue-te, vai a Damasco, e lá te dirão o que se determinou que fizesses.’

**Testemunhas inumeráveis de Santos e outros que viram o Senhor nas suas experiências místicas como S. Francisco d’Assis, Sto António, Sta Teresa de Ávila, Sta Gertrudes, Sta Brígida, São João da Cruz, Sta Faustina, Sta Tersinha do Menino Jesus, S. Pe. Pio, Sta Catarina de Sena, Santa Margarida Maria Alacoque, Sta Ângela de Foligno, Beata Anna Catarina Emmerich, Beata Alexandrina de Balasar, Beata Maria do Divino Coração, beata Virgínia Brites da Paixão, D.Afonso Henriques (batalha de Ourique a 5/8/1128) Irmã Lúcia, Irmã Maria Pierina, Luz Amparo, Catalina Rivas, Claire Ferchaud, Maria Valtorta, Luisa Piccarretta... e outros que viram bem vivo, por exemplo o Menino Jesus como os videntes de Garabandal, os videntes de Medjugorje ou a Madre Mariana de Jesus Torres!**

**Acrescento todas as vezes que vemos Jesus na Eucaristia ou na Adoração na SUA PRESENÇA REAL EM CORPO, SANGUE, ALMA E DIVINDADE!!!**

**Vários santos receberam também pelo poder de Deus de ressuscitarem várias pessoas como Santo António, São Francisco de Sales ou São Bento.**

Concluo e termino com as Palavras de Jesus: **“EU SOU A VERDADE... E A VERDADE VOS LIBERTARÁ!”** (cf. Jo. 14, 6; Jo. 8, 32)

***“Para isto nasci e vim ao mundo:***

***PARA DAR TESTEMUNHO DA VERDADE.”***

***QUEM É DA VERDADE, ESCUTA A MINHA VOZ”.*** (Jo 18,37)

# INDICE

## **Prefácio 3**

## **Introdução 4**

## **1.O DEMÓNIO E O INFERNO EXISTEM, NÃO SÃO METÁFORA 5**

## **2. QUE AUTORIDADE RECEBIMOS E NÃO PRATICAMOS?!!! 17**

## **3.OS DOENTES NO EVANGELHO 18**

Cura de um leproso 18

Cura do servo do centurião 18

Cura da sogra de Pedro 18

Cura de um paralítico 18

Cura de uma hemorroísa 19

Cura de dois cegos 19

Cura de um homem com uma mão atrofiada 19

Cura da filha da mulher cananeia 19

Curas junto ao lago 19

Os dois cegos de Jericó 20

Missão dos 72 discípulos 20

## **4. DOENÇAS ESPIRITUAIS E MALÉFICAS 20**

Os exorcistas judeus 20

Diversas curas 21

Os endemoninhados gadarenos 21

Cura de um endemoninhado mudo 21

Jesus e Belzebu (cura de um endemoninhado cego e mudo) 21

Retorno ofensivo do espírito impuro 22

Parábola do semeador 22

O endemoninhado epilético 22

O motivo de alegria para os apóstolos 23

O homem rico e o pobre Lázaro 23

## **5.ARREPENDIMENTO, PERDÃO E CONVERSÃO 23**

Arrependei-vos, pois o Reino dos céus está próximo 23

Julgamento de Jesus sobre a sua geração 23

O sinal de Jonas 23

Jesus caminha sobre as águas e Pedro com ele 24

Ensinamento sobre o puro e o impuro 24

Quem é o maior 24

Perdão das ofensas (seguindo o exemplo de Deus e de Jesus) 24

Parábola do devedor implacável 25

## **1. A CARIDADE 25**

Humildade e caridade na comunidade 26  
Caridade para com todos os homens, mesmo para com os inimigos 26  
A caridade, resumo da Lei 26  
Caridade para com os “fracos” 27  
Hino à caridade 27  
Liberdade e caridade 27  
Às fontes da caridade 27  
Os deveres da caridade 28

## **2. MISERICÓRDIA**

O culto espiritual 29  
Misericórdia e gratuidade 29  
Abandonar-se à Providência 29  
As 3 parábolas da Misericórdia: 29  
A ovelha perdida 29  
A dracma perdida 29  
O filho perdido e o filho fiel: “o filho pródigo” 29  
Deus não é injusto 29  
Obras de misericórdia corporais 30  
Obras de misericórdia espirituais 30

## **3. A ORAÇÃO DE JESUS 31**

Jesus ora 31  
Jesus ensina a orar 31  
Jesus atende a oração 34  
Oração pelos perseguidores (A nova justiça é superior à antiga) 34  
Orar em segredo 34  
A verdadeira oração. O Pai-Nosso 35  
Oração sozinho 35  
Oração em comum 35  
Fé e oração 35  
Instituição da Eucaristia 35  
No Getsémani 36  
Morte de Jesus 36  
Salmo 22 (36)

## **4. FIM DOS TEMPOS E JUÍZO FINAL 37**

Explicação da parábola do joio 37  
Parábola da rede 37  
O princípio das dores 37  
A grande tribulação de Jerusalém 37  
A amplitude cósmica da vinda do Filho do Homem 38  
Vigiar para não ser surpreendido 38  
O último julgamento 38



## **5. PECADOS QUE IMPEDEM A ENTRADA NO CÉU 39**

- Definição de pecado 39
- A diversidade dos pecados 39
- A gravidade do pecado: pecado mortal e pecado venial 40
- A proliferação do pecado 41
- Os seis pecados contra o Espírito Santo 44

## **6. A APOSTASIA – PERDA DA FÉ 49**

- A última prova da Igreja 51

## **12. O NEOPAGANISMO 54**

- A adoração 55
- A superstição 55
- A idolatria 55
- Adivinhação e magia 56
- Um cristão pode praticar reiki? 56
- Um cristão pode praticar ioga? 56
- Um cristão pode recorrer a médiuns, curandeiros, bruxos, ou centros espíritas para pedir ajuda? 57
- A reencarnação 57

## **13. OS CASOS DE RESSURREIÇÃO NA BÍBLIA 58**

No Antigo Testamento: **58**

- O filho da viúva de Sarepta (1Reis 17.17-24) profeta Elias **58**
- A mulher sunamita (2Reis 4.32-37) profeta Eliseu **58**
- O homem que foi encostado nos ossos de Eliseu (2Reis 13.20-21) **58**
- Os ossos ressequidos (Ezequiel 37, 1-15) **58**

No Novo Testamento: **59**

- O filho duma viúva de Naim (Lucas 7.11-15) **59**
- A filha do Jairo (Lucas 8.41-42; 49-55) **59**
- Lázaro (João 11.1-44) **60**
- Muitos santos que haviam morrido, depois da morte de Jesus (Mateus 27.51-53) **61**
- Jesus (Mateus 28.1-8) **61**
- Tabita (Atos 9.36-43) Pedro em Jope **61**
- Êutico, o jovem que dormiu e morreu durante o sermão de Paulo (Actos (20.7-12) **61**

**OS QUE VIRAM JESUS RESSUSCITADO: 62**

- S. João (Apocalipse 1, 9-19) **62**
- S. Estêvão (Act 7, 54-56) **62**
- S. Paulo (1Cor 15,8 e Act 22, 6-10) **62**

INDICE 64

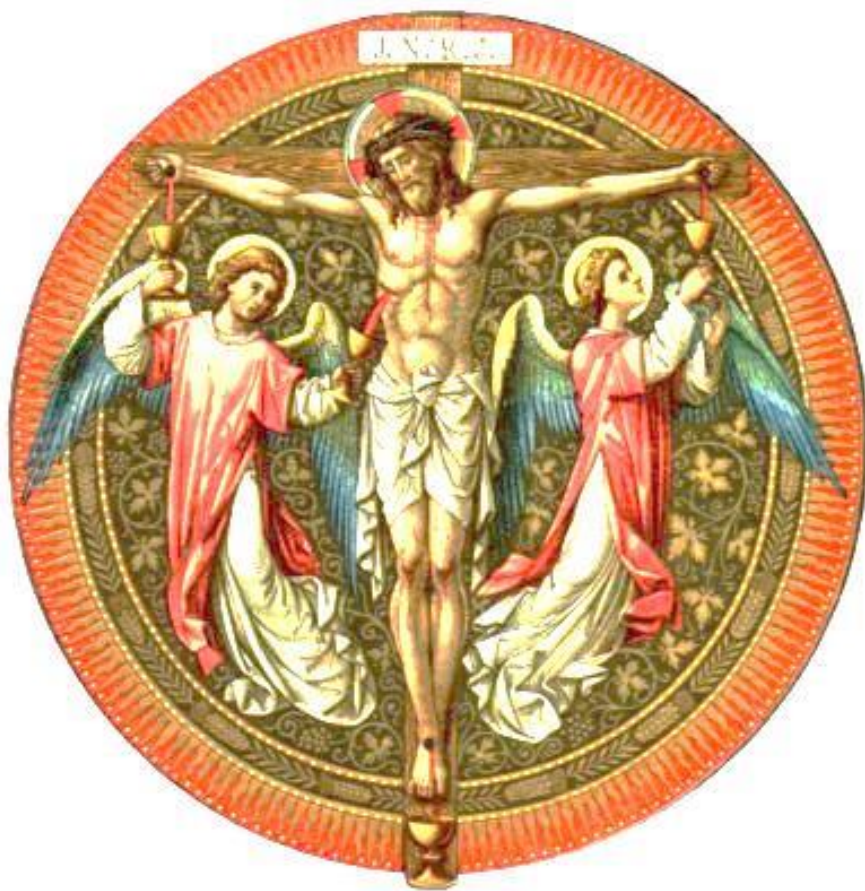
BIBLIOGRAFIA 67

## **BIBLIOGRAFIA**

- A Vida de Cristo; Fulton Sheen, Porto, Editora Educação Nacional, 1959
- A oração faz milagres; Pe. James Manjackal. Ed. Charis Books. 2006
- Bíblia de Jerusalém; Pulus, São Paulo, 2002
- Catecismo da Igreja Católica; Gráfica de Coimbra, Coimbra. 1993
- Catecismo de S. Pio X
- Concílio Vaticano II, Constituição Dogmática Lumen Gentium (21 de novembro de 1964), n. 65
- Deus está a salvar-me e a libertar-me de todo o mal; Duarte Sousa Lara; Lucerna, Cascais. 2014
- Diário A MISERICÓRDIA DIVINA NA MINHA ALMA, Santa Faustina Kowalska; Ed. Marianos da Imaculada Conceição: Fátima, 2016
- Escorial, Mensagens, vol I e II; Associação Virgem das Dores do Prado Novo do Escorial, 2010
- Livro azul, Aos sacerdotes meus filhos predilectos; mensagens ao Pe. Gobbi
- 24 horas da Paixão de Nosso senhor Jesus Cristo, Luisa Piccarreta; Associação do Senhor Jesus. Campinas/SP, 2018

### **NET:**

- acidigital.com
- alexandrinadebalasar.pt
- bibliaonline.com.br
- capuchinhos.org: Bíblia dos capuchinhos
- jmanjackal.net/por
- liturgiacaolica.com
- paroquiadenossasenhoadocarmo.com
- sinaisdoreino.com.br
- templariodemaria.com.br
- pt.wikipedia.org
- pt.aleteia.org
- vatican.va
- youtube.com



**Site: [instavrareomniachristo.woeldpress.com](http://instavrareomniachristo.woeldpress.com)**

